ANNO LV NUMERO 297 — SABBADO 27 DE DEZEMBRO DE 1879

PARA A CAPITAL E LUGARES ONDE NAO SE PAGA PORTE
Por tres mezes adiantados . . . . 6$000
Por seis ditos idem . . . . 12$000
Por um anno idem . . . . 24$000
Cada numero avulso $320

PARA DENTRO E FORA DA PROVINCIA
Por tres mezes adiantados . . . . 6$[illegible]
Por seis ditos idem . . . . 13$[illegible]
Por nove ditos idem . . . . [illegible]
Por um anno idem . . . . 27$000

PERNAMBUCO ... DE LEITURA

DIARIO DE PERNAMBUCO.

PROPRIEDADE DE MANOEL FIGUEIROA DE FARIA & FILHOS

TELEGRAMMAS

SERVIÇO DA AGENCIA HAVAS

(Pelo cabo submarino)

LISBOA, 24 de dezembro.

— Seguio hoje d'aqui para Dakar e Pernambuco, o paquete francez *SENEGAL*, da companhia MESSAGERIES MARITIMES.

Pernambuco, 26 de dezembro de 1879.

O Director,
J. BREZET.

SERVIÇO PARTICULAR DO DIARIO

(Pelo telegrapho terrestre)

RIO DE JANEIRO, 25 de dezembro, á 1 hora e 20 minutos da tarde. (Recebido ás 2 horas e 30 minutos).

— Falleceu, em Pindamonhagaba (S. Paulo) o bacharel Augusto José de Castro e Silva.

PARTE OFFICIAL

Governo da provincia

DESPACHOS DA PRESIDENCIA DO DIA 24 DE DEZEMBRO DE 1879

Anna Francelina do Rego Barros.—Opportunamente se tomará em consideração.

Antonio Joaquim de Souza Lima.—Remettido ao Sr inspector do thesouro provincial, para attender opportunamente o supplicante.

Francisco Manoel da Fonseca Rozas.—Aguarde a decisão do governo imperial.

Hermila Lidia Monteiro de Andrade.—Informe o Sr. inspector da thesouraria de fazenda.

Josepha Perpedigna Rabello Padilha.—Informe o Sr. inspector da thesouraria provincial.

Jesuina Lopes de Miranda e Miguel Archanjo Mindello.—Passe portaria na forma requerida.

Maria Alexandrina da Silva Baptista.—Informe o Sr. inspector do thesouao provincial.

Manoel Joaquim Alves da Costa.—Aguarde a decisão do governo imperial.

Martinho da Silva Costa.—Sim, não havendo inconveniente.

Miguel Gomes Pereira de Lyra Junior.—Indeferido, por falta de credito.

Theresa Emilia de Souza Gomes.—Sejam os filhos da supplicante escriptos para serem opportunamente admittidos.

Secretaria da presidencia da provincia de Pernambuco, 26 de dezembro de 1879.

Servindo de porteiro,
Francisco de Lemos Duarte Junior.

Repartição da policia

[*] Secção 2.ª—N. —Secretaria da policia de Pernambuco, 24 de dezembro de 1879.—Illm. e Exm. Sr.—Participo a V. Exc. que foram hontem recolhidos á casa de detenção os seguintes individuos:

A' minha ordem, José, escravo, de Amaro de tal, até que tenha o conveniente destino.

A' ordem do subdelegado do Recife, Antonio Demetrio Cavalcante de Albuquerque e Benedicto Francisco dos Santos, por disturbios.

A' ordem do de Santo Antonio, Manoel Francisco, Benicio, escravo de Joaquim Gomes da Cruz Siqueira, Ludgero Torres Gallindo. Victor Antonio de Barros, por disturbios; Severina Anna de Lima e Jacintho Fernandes de Oliveira, por embriaguez e disturbios.

A' ordem do da Boa-Viagem, José Pereira de Oliveira e Leonardo Bezerra da Cunha, por crime de ferimentos.

No dia 6 do corrente, no termo do Triumpho, foi capturado o individuo de nome Delphino Pereira da Silva, criminoso de tentativa de morte alli e de homicidio no termo do Teixeira, da provincia da Parahyba.

Pelas 10 horas da noite, do dia 22 do corrente, no lugar Imberibeira, do districto da Boa Viagem, José Pereira de Oliveira e Leonardo Bezerra da Cunha acima referidos, travando-se de razões, disto resultou sahirem ambos feridos. Os delinquentes foram presos em flagrante e contra os mesmos se está procedendo nos termos da lei.

Pelas 11 horas da noite do mesmo dia 22, no districto da cidade do Rio Formoso Manoel de tal, conhecido por Manoel Cangalheiro ou Manoel Paraguay, assassinou com 11 facadas, a João Orelhinha, logrando evadir-se. Contra o delinquente procedeu-se nos termos do inquerito policial.

Deus guarde a V. Exc.—Illm. e Exm. Sr. Dr. Adelino Antonio de Luna Freire, dignissimo presidente da provincia.—O chefe de policia, *Joaquim José de Oliveira Andrade.*

2.ª Secção.—N. 1,980.—Secretaria da policia de Pernambuco, 26 de dezembro de 1879.—Illm. e Exm. Sr.—Partecipo a V. Exc. que foram recolhidos á casa de detenção os seguintes individuos:

No dia 24, á ordem do subdelegado do Recife, o maritimo inglez James C. Ingles, á requisição do respectivo consul.

A' ordem do de Santo Antonio, Joaquim Levino Leal de Barros, por crime de roubo, á disposição do Dr juiz de direito do 2º districto criminal.

A' ordem do do 1º districto de S. José, Feliciano, escravo de José Ignacio dos Santos, á requisição do seu senhor.

A' ordem do do 2º districto de S. José, Quintiliano Gomes de Souza, por embriaguez e disturbios.

No dia 25, á ordem do do Recife, o maritimo inglez John Steren, á requisição do respectivo consul; e Norberto, escravo de Antonio João Furtado, por disturbios.

A' ordem do do 2º districto de S. José, Silvino Luiz Vieira, por disturbios.

A' ordem do da Boa-Vista, Luiz de França, por disturbios.

No dia 22 deste mez, em terras do engenho *Recanto*, do termo de Serinhaem, foi encontrado em estado de putrefacção, o cadaver de Renovato de tal, que em 16 deste mesmo mez, havia sido absolvido pelo jury do dito termo, do crime de morte praticado na pessoa de José de tal.

Da victoria e mais diligencias a que se procedeu, reconheceu-se que Renovato fôra assassinado a cacetadas, presumindo-se terem sido autores do crime os irmãos de José.

A tal respeito prosegnia-se nos demais termos da lei.

A' 1 hora mais ou menos da tarde do dia 20, Manoel Francisco dos Santos, furtou uma peça de alpacão de côr, do estabelecimento de fazendas sito á rua do Barão da Victoria, pertencente a Gomes & Silva. O delinquente foi preso em flagrante e contra o mesmo se está procedendo nos termos do inquerito policial.

Pelas 9 1/2 horas da noite do dia 21, os ladrões penetraram por meio de arrombamento, no terceiro andar do sobrado n. 70, sito á rua do Duque de Caxias, na freguezia de Santo Antonio, onde moram os caixeiros de José dos Santos Oliveira, e forçando uma carteira alli existente, pertencente a Jacintho Curado Pereira de Azevedo, roubaram um alfinete de peito, de ouro, com seis brilhantes, dous pares de brincos de ouro, com quatro brilhantes, dous anneis de ouro, um pedaço de corrente de ouro e alguns botões tambem, tudo no valor de 700$, segundo declara o mesmo Azevedo.

O subdelegado respectivo, apenas soube do facto, dirigio-se ao lugar, fez a vistoria e prosegue nos demais termos da lei.

O subdelegado do Recife remetteu ao juiz competente, o inquerito policial a que procedeu contra Benedicto, escravo de David Ferreira Baltar, autor do homicidio praticado na pessoa de Francisco, escravo de D. Jovina Barral da Fonseca Mafra.

Deus guarde a V. Exc.—Illm. e Exm. Sr. Dr. Adelino Antonio de Luna Freire, dignissimo presidente da provincia.—O chefe de policia, *Joaquim José de Oliveira Andrade.*

(*) Só hontem, cerca de meio dia, foi-nos entregue esta publicação.

(A Redacção).

EXTERIOR

AMERICA DO SUL
Pelo conde Carlos d'Ursel

(Traduzido do francez para o Diario de Pernambuco)

OS CAVALLOS.—O GAUCHO. OS BOIS.—OS SALADEROS.—O TÉRMINO DE UMA REVOLUÇÃO.

Montevidéo, 8 de dezembro de 1874.

(Conclusão)

Em toda a bacia do Rio da Prata existe grande grantidade de estabelecimentos do genero do *Saladero Liebig*. Para ahi são conduzidos do interior todos os lotes de bois que ficam gordos e em estado de fornecer carne abundante. Como nesses estabelecimentos são mortos de 1.000 a 1.500 bois por dia, póde-se fazer idéa da enorme quantidade de animaes que se fazem precisos para manter o trabalho respectivo em cada estação adequada, cuja duração é de cerca de quatro mezes.

Essas hecatombes formam um espectaculo interessante, ainda que repugnante: os animaes desvairados são successivamente impellidos dos maiores para os menores cercados até que cheguem á um ultimo, onde existe uma porta levadissa. Neste lugar acha-se postado um homem, que, com o *laço*, prende o animal que se acha mais proximo: o postigo abre-se então, e o animal é arrastado por um corredor estreito, onde o desnucador, com um golpe de estyllete na nuca, o prostra morto. O soalho sobre que cahe o animal é movel e roda sobre trilhos, e essa especie de carreta é immediatamente levada, sendo substituida por outro carro, que recebe uma nova victima....

Em cinco minutos, nem mais nem menos, os operarios, em grande numero, armados de facas e machados, com os corpos semi-nús, estripam o boi, esfolam-n'o, cortam-n'o, dissecam-n'o, e o dividem em pedaços, que depois estendem, em perfeita ordem, sobre cavalletes especiaes.

Sente-se uma estranha sensação ao percorrer esses telheiros, onde o pé escorrega sobre a lama sangrenta, onde o cheiro acre do sangue causa nauseas, e onde todos aquelles braços rubros pelo sangue se agitam em febril actividade. A parte mais importante das carnes é cortada em laminas de duas polegadas de espessura, que successivamente são immergidas n'uma bacia contendo salmoura, e, depois expostas ao ar, cubertas de sal e seccas ao sol.

A carne, assim preparada, tem o aspecto do bacalháo secco; e assim é ella accumulada nas navios e expedida para servir, com o nome de *carne secca*, á alimentação dos negros no Brasil e na Havana. O valor desse producto de exportação dos *Saladeros* é computado annualmente em 250 milhões de francos [cem mil contos de réis]. A barateza dessa carne devia ter favorecido sua intruducção na Europa, onde tantas classes pobres se vêem privadas desse alimento tão necessario e util ao homem; mas parece que assim não tem acontecido porque o seu aspecto pouco convidativo e a sua salga demasiada tornam-n'a um objecto de repugnancia, que, para os europeus, chega á ser um preconceito.

Descobrir se-ha finalmente o meio de transportar para além dos tropicos a carne perfeitamente conservada? O problema é do mais alto interesse para o futuro destes paizes, visto como, se á esse novo commercio forem abertos repentinamente grandes mercados, os seus resultados seriam quasi incalculaveis e augmentariam enormemente os proventos da industria pastoril no Prata. [1]

Os couros, que tambem constituem um importante artigo de commercio, são expostos ao sol para soccarem, e depois são immergidos em sal ou simplesmente impregnados de arsenico. Em 1873 o mercado de Buenos Ayres exportou esse genero no valor de 47 milhões de francos (18:800 contos de réis.)

A gordura e todos os restos de carne são postos em cubas, onde, sob a acção do vapor, fundem e passam ao estado de sebo. Os ossos, as pontas, os cascos e as crinas são igualmente aproveitados para o commercio.

Em *Fray-Bentos* os melhores pedaços do boi são destinados ao fabrico do extracto de carne. Para esse fim são elles picados e cosinhados em enormes caldeiras cheias de agua; depois toda a parte liquida é peneirada, sendo postos de parte os residuos solidos. Depois de uma segunda cocção de algumas horas, deixa-se o caldo resfriar e congellar-se, e d'est'arte se obtem essa massa bem conhecida, e da qual cada um kilogramma representa 40 kilogrammas de carne com quasi todos os seus elementos nutritivos; o que equivale á dizer que 6 libras de extracto representam toda a carne de um boi!

Iniciada ha 10 annos com um capital de.... 12.500:000 francos (5:000 contos de réis), a fabrica Liebig produz actualmente para seus felizes accionistas uma renda annua de cerca de 4 milhões de francos (1.600 contos de réis)!

Deixei *Fray-Bentos* á 30 de outubro para voltar á Buenos-Ayres, onde passei alguns dias, e eis-me agora de regresso á Montevidéo. Hontem, do outro lado do rio, estava-se em plena revolução; hoje, como por encanto tudo acabou! O general Mitre rendeu-se e pedio uma amnistia geral, que.... foi concedida!

Vistas de perto, essas guerras civis não tem realmente caracter máo, terrivel, e sobre-tudo convem dar desconto, e muito desconto, ás noticias politicas, quando dimanadas do governo. Com effeito, as victorias succedem-se ás victorias; mas no dia seguinte estes felizes acontecimentos são desmentidos por via de regra ou os boletins officieas annunciam que deu-se uma grande batalha, mas acabam por estas ingenuas palavras: «Felizmente não tivemos nenhuma morte á deplorar.» Os habitantes de Montevidéo, que nunca perdem occasião de debicar seus visinhos, explicam esse facto pelo seguinte modo: No principio, quando os dous beligerantes se encontram, mandam um ao outro parlamentares com a missão de se dizerem mutuamente: «Nós somos dous mil; e vós, quantos sois? Ao que responde o outro: Nós somos cinco mil.» Depois, cada qual regressa ao seu acampamento proferindo as mais terriveis ameaças de exterminio.... e o mais fraco, protegido pelas trevas, levanta o acampamento, sendo a victoria do outro.

Ha algumas semanas, os insurgidos entregaram ao governo duas canhoneiras que tinham conseguido capturar. Não tendo dinheiro sufficiente para utilisal-as, em vez de distruil-as, elles preferiram restituil-as fazendo o raciocinio muito sensato de que, mais cedo ou mais tarde, seriam elles—os argentinos—condemnados a pagar as despezas!....

No interesse da prosperidade do paiz, é bem de desejar que essa revolução seja definitivamente suffocada, e acalmadas prudentemente, depois desse ultimo cheque, as aspirações dos partidarios de Mitre, que aliás impellem mais o seu chefe do que o seguem. Aballos desse genero não fazem mais do que prejudicar o credito, tornar receiosa a immigração e causar transtornos ás finanças. Ao contrario disso, a tranquillidade, de que aliás a republica Argentina teve a rara ventura de gozar durante alguns annos, contribu para tornar consideraveis as relações commerciaes de Buenos-Ayres com o resto do mundo. Foi assim que, no anno de 1873, o total da exportação e importação se elevou á mais de 500 milhões de francos (200:000 contos de réis). A Belgica não é a nação menos interessada em ver esse commercio prosperar, pela razão de que occupa o primeiro lugar na exportação: Só o porto da Antuerpia recebeu mercadorias no valor de 69 milhões e meio de francos (27:800 contos de réis), ou cerca da terça parte da exportação total da republica.

Em resumo, as regiões que acabo de visitar estão fatalmente destinadas á um grande futuro, e incontestavelmente offerecem ao immigrante, rico ou pobre, um vasto campo para suas actividades e serias promessas de exito. Quanto á vida que se leva em taes lugares, deixa ella sempre as mais gratas recordações: ha um certo atractivo *que* nessa existencia de liberdade absolucta, no meio do *pampa* sem limites, onde, como officio, todos se entregam, desde pela manhã até á tarde, ao duplo prazer da equitação e da caça.

Embarcar, levando com sigo bôa provisão de enlevos, de saúde e de cartuchame, para ir viver, durante dous ou tres mezes, dessa vida activa e inebriante, nem é empreza difficil, nem cousa penosa! Aquelles que tentarem essa excursão não lamentarão, quando voltarem, ter trocado, durante algum tempo, por [illegible] aquelles galopes [illegible] campo, aquellas caçadas e todo o cortejo de novidades que aqui se encontra, a vida da Europa com todos os seus encantos e delicias.

[1] Esta descoberta parece ser hoje uma realidade: o *Frigorifero*, construido pelo Sr. Tellier, levou do Prata para a exposição universal de Paris pedaços de carne conservados na temperatura de zero. Todos poderam verificar que esses pedaços de carne estavam tão perfeitos como se houvesse apenas decorrido duas horas depois que fôra abatido o gado que os forneceu. Infelizmente as despezas de transporte são ainda muito elevadas, e pois não garantem á sua invenção o melhor successo.

(Nota do autor.)

DIARIO DE PERNAMBUCO

RECIFE, 27 DE DEZEMBRO

Noticias da Europa

Pelo vapor inglez *Neva*, recebemos antehontem cartas e jornaes da Europa, com datas até 13 do corrente, dos quaes colhemos o que segue:

FRANÇA

— Depois da ultima votação favoravel ao ministerio, os grupos das diversas fracções da esquerda não se reuniram de novo.

Comtudo é sabido que a extrema esquerda sem desanimar com o ultimo revez pretende dar batalha ao ministerio em diversos assumptos, e principalmente na questão da amnistia plena.

Por outro lado é provavel que o senado não approve o art. 7º do projecto de lei Ferry, e que adoptando o parecer elaborado pelo Sr. Jules Simon, que conclue pela eliminação do celebre e tão discutido artigo, obrigue assim o ministro da instrucção publica a deixar o seu lugar provocando uma crise ministerial.

Tem-se fallado do programma ministerial que os diversos grupos da esquerda discutiram entre si e adoptaram com excepção do centro esquerdo.

O programma é o seguinte:

1.º Restabelecimento da harmonia e da ordem nos diversos serviços publicos, e obrigação para os funccionarios de respeitarem o governo da republica.

2.º Revogação das leis e decretos do imperio relativas á imprensa, e adopção de uma lei a mais liberal possivel.

3.º Aceitação do projecto de lei sobre a liberdade de reunião.

4.º Reconhecimento do direito de associação com reserva dos direitos do Estado, em relação ás congregações e associações portuguezas

5.º Instrucção primaria, gratuita, obrigatoria e secular (projecto Paulo Bert).

6.º Reforma da magistratura; que não será inamovivel.

7.º Estricta applicação das leis existentes relativas ao clero, e se necessario fôr creação de novas leis, para assegurar o respeito da republica por parte do clero, que é funccionario do Estado.

8.º Reforma da lei Falloux, e obrigação, emquanto isto se não realisa, de uma aprendizagem temporaria nos estabelecimentos do Estado, daquelles que aspiram a funcções publicas.

9.º Augmento das subvenções concedidas aos estabelecimetos de ensino, e reducção do imposto das matriculas nos lyceus.

10. Reducção do serviço militar a tres annos, e abolição do voluntariado

11. Collocação da gendarmaria na dependencia do ministerio do interior, salvo no que diz respeito ás questões militares, e de mobilisação.

12. Restabelecimento dos poderes do Estado em materia de tarifas do caminho de ferro.

A questão da amnistia que levantou grandes divergencias entre os grupos, foi posta de parte por emquanto.

Continuam a accentuar-se as dissidencias entre o ministerio, e uma parte da união republicana, é mais contra o presidente do conselho, o Sr. Waddington, e os seus collegas os Srs. Leon Levy e Le Royer, que contra o gabinete todo.

E' pois possivel, que se conseguirem derrubar o ministerio, seja um dos ministros demissionarios o incumbido de formar o novo gabinete.

O centro esquerdo sustenta quanto póde a actual situação, porque está n'ella forte mente representado e tem sido até agora o elemento preponderante.

O perigo para a republica está justamente nestas desintelligencias da maioria, que a desacreditam e enfraquecem.

Agora que as divisões que ha entre os imperialistas, apoiando uns a candidatura do principe Napoleão Jeronymo, e outros a de seu filho Victor, debilitaram consideravelmente este partido, o triumpho da republica vermelha produzindo inevitavelmente a reacção seria em vantagem dos legitimistas e de Henrique V, o qual tem sabido conservar a logica da sua posição, e guardar intemerata, e sem mancha a bandeira branca, não menos gloriosa que o pendor tricalor.

O nome de Henrique de Bourbon tem sido mais de uma vez citado pelos proprios republicanos como um symbolo de lealdade e honra.

A republica moderada póde conservar-se em França, e tem um futuro auspicioso e largo; a communa, ou a subida ao poder do grupo da montanha será apenas uma nuvem tempestuosa que passará semeando raios e abrindo ao partido da monarchia legitima a esperança e as probabilidades de que poderão soldar de novo a cadeia da tradicção monarchica, quebrada violentamente em 1893, mal ligada em 1825, e partida de novo em 1830.

O principe Orloff, embaixador da Russia em Paris, soube do attentado contra a vida do imperador, por um telegramma que recebeu á noite.

O ministro da Russia mandou cantar um *Te-Deum* na igreja da embaixada na rua Daru, onde se reunio quasi toda a colonia russa.

Estavam nos lugares reservados o gran-duque Nicoláo, o general Zinmermam, os seus ajudantes, o principe Orloff, e todo o pessoal da embaixada.

Assistiram tambem o Sr. Cumany e o pessoal do consulado russo, o general Pittie, representando o presidente da republica, o Sr. Toulecculant, o Sr Melland, representando o ministro dos estrangeiros, e o principe de Hohenlohe, embaixador da Allemanha.

— Realisou-se o jantar mensal da sociedade da *Alliança Latina* no Rocher de Cancale, sob a presidencia do Sr. Jules Levallois.

O Sr. Eduardo Thiandine levantou um brinde aos jornalistas hespanhoes e italianos presentes.

No dia 11 no Grande Hotel, houve assembléa geral da imprensa franceza, sob a presidencia do Sr. Lobay, que, ao abrir-se a sessão, leu um despacho do governador civil de Murcia, dizendo, que em presença dos soffrimentos dos francezes pobres em consequencia dos frios excessivos, convida a commissão da imprensa a repartir o producto da festa de 18 do corrente entre os pobres da França, e os inundados hespanhoes. A leitura dos despacho foi coberta de applausos.

A assembléa resolveu que o producto das receitas do *Paris Murcia*, e das festas do Hypodromo será dividido entre os inundados hespanhoes, e os pobres da França. A assembléa encarregou á sua mesa o cuidado de exprimir a sua gratidão aos hespanhoes pelo seu generoso desprendimento. Em seguida votou um agradecimento á imprensa franceza. O Sr. Hebrad, antigo director do *Temps*, foi incumbido de redigir a mensagem respondendo aos jornalistas hespanhoes, a qual será assignada pelos jornalistas francezes.

A assembléa aceitou o patrocinio da loteria de quatro milhões de francos, destinado aos pobres de França, e aos inundados de Hespanha, confiando a organisação da loteria ao Sr. Jaluset.

Foi votado um agradecimento ao Sr. Lebey, pelo excellente resultado do *Paris-Murcia*.

Os jornalistas francezes offereceram aos seus collegas hespanhoes um banquete no Grande-Hotel.

— Partio no dia 6 de Paris, com destino a America, Fernando de Lesseps, que vai cuidar da abertura do isthmo de Panamá.

Acompanham-o entre outras pessoas o engenheiro hollandez Dirke, constructor do canal de Amsterdam, e o general Toten, que tendo superintendido na via ferrea de Panamá, conhece a fundo a topographia do isthmo.

— No dia 9, no senado, o Sr. Larcy, da direita, interpellou o ministro do interior ácerca da expulsão violenta dos congreganistas da Alais das escolas que regiam O Sr. Larey censurou o procedimento do gabinete. O Sr Lepére respondeu que a attitude dos congreganistas d'Alais attingira quasi o caracter de insurreição. Accrescentou que os catholicos, apresentando-se como martyres, representam uma comedia que não illude a França.

O Sr. Lepére approva a conducta do maire d'Alais e do prefeito do departamento do Gard.

O Sr. Chesnelong, tambem da direita, apoiou o Sr. Larey, e exprobou ao ministerio a sua intolerancia, reclamando a liberdade para todos.

O Sr. Ferry, ministro da instrucção, replicou que a liberdade existe para todos, e deu como prova que os catholicos abrem em Paris e em toda a parte numerosas escolas livres.

O governo não sahio da legalidade, e procura sempre estar de accordo com os votos das municipalidades, que representam a maioria das populações. (Applausos).

O incidente terminou.

— O transporte francez, que seguia para a India, recebeu ordem de estacionar em Massonah, porto da Abyssinia, afim de proteger os cidadãos francezes alli residentes, no caso de conflicto entre o Egypto e a Abyssinia.

— O marquez de Molins visitou o Sr. Waddington, afim de agradecer-lhe a generosidade dos francezes para com os inundados de Hespanha.

— Chegaram a Paris os artistas hespanhoes que vão tomar parte na festa da imprensa. Foram recebidos na gare d'Orleans pelos Srs. Lebey e Calzado, redactor do *Gaulois*.

— O conselho de ministros resolveu autorisar que seja elevado a quatro milhões de francos o capital da loteria em beneficio dos inundados de Murcia, afim de serem tambem beneficiados os pobres de Paris.

— A ex-imperatriz Eugenia chegou a Paris, a 9, de regresso para Londres, para onde partio a 10.

— Fallava-se em que o Sr. Jonh Lemoine será encarregado de responder á carta da imprensa hespanhola, publicada pelos jornaes francezes.

— A quadra ia extremamente fria. Em todo o NE. da Europa o frio tem sido intensissimo. Em Paris, de que podemos dar nesta occasião minuciosa noticia, o frio tem attingido um rigor como não ha memoria ha muitos annos.

Desde o dia 26 de novembro ultimo que a temperatura minima diaria de Paris desce abaixo de zero, tendo chegado a um extremo verdadeiramente notavel, pela seguinte fórma:

Novembro	Temperat. minima
26.	— 0º,8
27.	— 6º,2
28.	— 5º,8
29.	— 6º,6
30.	— 0º,4
Dezembro	
1.	— 1º,4
2.	— 4º,2
3.	—13º,7
4.	— 7º,4
5.	— 8º,0
6.	— 7º,8
7.	—15º,6
8.	—17º,8
9.	—24º,3
10.	—25º,0

Esta ultima temperatura de 25º,0 abaixo de zero é de um rigor não vulgar em Paris.

Desde 1699 as minimas temperaturas observadas foram,—23º,5 em 25 de janeiro de 1795; —21º,5 em 31 de dezembro de 1788;—21º,3 em 9 de dezembro de 1871.

Assim, pois, as temperaturas minimas em Paris, nos dias 9 e 10 deste mez, foram inferiores ás observadas n'um periodo de ha quasi dous seculos.

SUISSA

Consta que o Dr. E. Wetti, do cantão de Argovia, que era vice-presidente da confederação suissa, foi eleito presidente.

O Sr. Andewert, do cantão da Thurgovia, que era chefe do departamento da justiça, foi eleito vice-presidente da confederação.

O Sr. Hafner, do cantão de Zurich, foi eleito presidente do tribunal federal.

ITALIA

Espera-se que comece em breve no senado italiano a discussão sobre a abolição do imposto sobre a moagem, e entretanto os jornaes italianos publicam o relatorio da commissão senatorial que examinou o projecto de lei do governo. Este relatorio declara que não é possivel abolir o imposto sobre a moagem, sem comprometter o futuro das finanças italianas. «Não somos só nós, diz o relator que baseando-nos em calculos positivos, chegamos a esta conclusão; o proprio ministro das finanças, vencido pela logica inexoravel dos algarismos, concluio isto mesmo na sua exposição quando promettia extinguir, por meio de futuras medidas, o *deficit* que abriria no orçamento das receitas a reducção e em seguida, a abolição deste imposto.»

Este argumento produzirá o effeito desejado por quem o empregou?

Deve-se notar que neste argumento entram em jogo os algarismos do orçamento do Sr. Grinaldi, com o qual o Sr. Cairoli não se póde entender, de que resultou a recente crise. O relatorio da commissão senatorial apoia-se portanto nos algarismos que o proprio ministro não aceita. A situação mudou, pois, completamente.

A camara dos deputados procedeu á eleição de dous vice-presidentes e de tres membros da commissão do orçamento. Como os candidatos do ministerio não obtiveram a maioria, haverá uma eleição de apuramento, por meio de espheras entre estes e os candidatos da opposição. Este resultado, que parece indicar que não está constituida a maioria ministerial, causou viva impressão.

Todavia, os jornaes officiosos confiam no accordo do gabinete com o grupo Crispi, devendo este deputado ser eleito presidente da commissão do orçamento. Espera se que os partidos estejam já bem definidos quando começar a discussão relativa á interpellação do Sr. Viscenti-Venosta a respeito da politica estrangeira.

O ministerio aceita o augmento de receita e reducção de despeza que a commissão parlamentar propoz.

O orçamento para 1880 apresentará pois um excedente de 18 milhões.

Assegura-se que o ministerio em consequencia da impossibilidade de ser discutido o orçamento antes do Natal, vai pedir á camara autorisação para o exercicio provisorio de dous mezes.

SANTA SÉ

Em consequencia dos relatorios dos bispos brasileiros para o Vaticano, o cardeal Nina enviou instrucções ao internuncio do Brasil, afim de chamar energicamente a attenção do governo imperial para a situação deploravel da igreja do Brasil. Se o seu appello ficar sem resultado, o internuncio retirar-se-ha do Brasil.

— O papa enviou novas instrucções aos bispos do Chili e Perú, afim de usarem da sua influencia para a pacificação dos dous paizes.

E' isto o que a—Agencia Havas—communicou para todos os jornaes da Europa.

INGLATERRA

E' quasi impossivel seguir o Sr. Gladstone nas suas perseguições oratorias atravez do Midlothiau. O antigo *leader* do partido liberal todos os dias pronuncia novos discursos em que desenvolve diversos pontos da politica ingleza.

Os jornaes inglezes trazem as duas allocuções que o illustre estadista pronunciou ultimamente em dous *meetings* effectuados em Edimburgo. N'uma dellas o notavel orador verberou acremente a politica financeira do governo; e na outra empregou toda a sua eloquencia, em favor das populações christãs da Turquia!

O Sr. Gladstone não abandonou a sua theoria das nacionalidades; deseja ardentemente a emancipação de todas ellas, sem mesmo admittir uma tutella provisoria de uma potencia européa, quer essa potencia seja a Austria, a Russia ou a Inglaterra.

Esta especie de theses generosas que se prestam a desenvolvimentos brilhantes não teem se não um defeito, o que é o de não poderem ser postas em pratica com tanta facilidade quanto seria para desejar.

O Sr. Gladstone não o ignora por certo, e se expõe as suas vistas a este respeito, é evidentemente para reagir contra as tendencias por vezes demasiadamente egoistas da poltica estrangeira dos conservadores.

Diz-se que sir Staford Northecote, chanceller do thesouro, iria dentro de duas semanas a Leeds, aonde assistirá a um grande meeting do partido conservador, devendo pronunciar um discurso em resposta ás censuras do Sr. Gladstone contra a politica do governo.

Sir Northcote procurará sobre tudo refutar o discurso relativo ás questões financeiras, que o Sr. Gladstone pronunciou ultimamente.

Suppõe-se que esta resposta de sir Northcote será a unica replica aos discursos do Sr. Gladstone. O antigo *leader* do partido liberal terminará a sua excursão eleitoral com um grande discurso pronunciado em Glascow.

A agitação irlandeza parece ter entrado no seu periodo de decrescimento.

— O *Times* de 11 aconselha a evacuação immediata do Afghonistan, emquanto essa evacuação é ainda possivel fazer-se com segurança e com honra.

— Consta que em Chicago se realisou no 1º de dezembro um *meeting* de affeiçoados á Irlanda, no qual se accordou em pedir ao governo dos Estados-Unidos o seu apoio para uma revolução pacifica em favor dos indigenas daquella ilha.

Mais se accordou em aconselhar a estes a maior prudencia e abstenção de todo o genero de excessos, afim de grangearem deste modo as sympathias, não só dos Estados Unidos, senão de todo o mundo civilisado.

— Segundo um telegramma de Londres, foi preso Thomaz Brennan, um dos principaes chefes do partido feniano e secretario da liga irlandeza. O motivo da prisão é o ter pronunciado no *meeting* de Balla um energico discurso, excitando o povo á revolução. O governo inglez parece decidido a não recuar na adopção de energicas medidas para reprimir a agitação da Irlanda.

O *Times* publica uma resenha desse *meeting* celebrado á 22 de novembro sem incidente grave, mas no meio de um conjuncto de circumstancias notaveis.

Balla é uma aldeia do condado de Mayo, que com o de Sligo e os districtos situados no oeste da Irlanda, teem sido os fócos mais activos da agitação agraria. Alli nasceu, effectivamente, no passado fevereiro, esse movimento, sempre crescente, e do qual chegou a preoccupar-se o governo, tanto como dos projectos da Russia.

Um homem chamado Dempsey, residente nos arredores de Balla e arrendatario de Sir Roberto Lynch Blosse, devia ser intimado para despejo por não ter pago o seu arrendamento. Recebera os avisos do costume, e a autoridade tomara as disposições necessarias para o expulsar da propriedade.

Espalhou-se então pelo districto uma proclamação, convocando todos os arrendatarios para se opporem a que Dempsey fosse expulso.

No sabbado foram chegando a Balla «os contingentes» do paiz, reunindo-se uns dous mil homens, dos quaes alguns vinham de muito longe, e notando-se desde logo que o *meeting* não apresentava o aspecto de uma assembléa confusa, mas sim o de uma demonstração feita por uma turba bem organisada e composta quasi exclusivamente de gente moça. Deixamos a palavra ao *Times*:

«A's duas horas formou-se uma procissão pelo caminho de Claresmorris. Os contingentes collocaram-se nos seus lugares respectivos, com a ordem e a regularidade de uma força disciplinada, desfilando quasi militarmente pelas ruas da povoação.

«Marchavam por companhias de 100 homens em quatro fileiras com os officiaes á frente, e na fórma em que o costumam fazer os homens habituados a manobrar juntos. Obedeciam ás vozes com uma promptidão e precisão que fariam honra aos nossos batalhões de milicia.

«Iam commandados por um personagem de aspecto imponente, montado em magnifico cavallo e com um laço vermelho no chapéo, para ser reconhecido. Muitos levavam grossos cajados ao hombro em guisa de espingardas reinando um silencio rigoroso nas fileiras. Ao pé do chefe ia um homem, que dava as vozes militares de commando, com a facilidade de quem está exercitado no officio. A' frente da columna via-se uma grande bandeira preta com estas palavras em branco: «Deus tenha a alma dos nossos tres martyres *Im memoriam*, Allen, Larkeu e O'Brien.»

«Todos os homens levavam insignias verdes.

«Atraz da columna marchavam uns 300 cavalleiros na mesma ordem militar que os infantes.»

Quarenta agentes de policia armados com espingardas tinham occupado a collina onde havia de effectuar-se a reunião, mas, á ultima hora, correu uma noticia inesperada entre os manifestantes.

Dempsey, o heróe da jornada, não seria expulso.

Não havia rastro do aguazil que devia notificar-lhe a expulsão. Esta noticia foi communicada aos manifestantes, terminando assim o *meeting* sem incidente algum, mas conservando Dempsey a sua terra. A victoria foi, pois, de Mr. Parnell.

Uma revista ingleza, o *New Quarterly Magazine*, publica um estudo biographico acerca do Sr. Parnell, o deputado irlandez, chefe dos *obstruccionistas*.

Como o agitador irlandez está chamando extraordinariamente a attenção geral, vamos reproduzir aquelle estudo:

«Os membros do partido actual — diz o autor —, isto é, os obstruccionistas, são os mais populares na Irlanda A' frente d'elles está um homem de rara habilidade e de attitude especial para o corpo que occupa: Mr Parnell tem um talento parlamentar, que quasi poderia ser chamado genio. Foi já comparado com Smith ou Brien; mas é infinitamente superior a este, [illegible] absoluta, que poderia ser qualificada de fanatismo por criticos malevolos.

«O Sr. Parnell está animado de ardente zelo pela sua causa. Prepara-se muito tempo antes de tomar a palavra; mas quando já conhece o assumpto, nenhum orador póde competir com elle.

«Não despresa pormenor algum, por insignificante que seja; falla muito melhor desde que entrou no parlamento, mas só deseja ser polemista e não pretende fama de eloquente. Declaro que não conheço discussão alguma entre o Sr. Parnell e um membro do gabinete sobre uma questão de ordem ou de precedente, na qual não tenha tido razão o Sr Parnell; isto constitue a maior difficuldade do governo nas suas relações com o Sr. Parnell.

«O deputado irlandez tem o talento de pôr os seus adversarios do lado do erro. Todavia, seria insensato acreditar que o dom da palavra e o conhecimento profundo da pratica parlamentar podem tornar um homem temivel se não falla em nome d'uma causa; mister Parnell tem uma causa e toma-a a serio. E' o terror de muitos dos seus collegas, que o temem mais que os membros do gabinete, entre os deputados irlandezes alguns ha que se declararam favoraveis á autonomia da ilha, com o fim de entrar na camara ou conservar o seu districto, que depois de terem entrado no parlamento esquecem á autonomia; estão promptos a votar com os seus partidos uma vez durante a legislatura para satisfazer os eleitores, mas o que desejam é a amisade dos chefes dos dois partidos.

«De repente apresenta-se entre os deputados irlandezes esse moço pallido, indomavel, decidido a justificar umas noites após outras a opposição e a camara inteira, que não sympathisa com as miudas ambições sociaes, que não se importa de ser odiado pela moioria da camara e que está disposto a soffrer todos os martyrios que possam impor-lhe a sociedade ou o parlamento. Facil é comprehender, em vista d'isto, o que pensarão acerca do Sr. Parnell aquelles seus collegas obrigades a imitarem-lhe o procedimento, com receio de se verem abandonados pelos eleitores.

«Mas ha entre os irlandezes homens que com toda a sinceridade só desejam applicar os methodos velhos de luta parlamentar: estes cada dia se approximam mais do Sr. Parnell, cuja habilidade respeitam, ainda que nem sempre sejam da sua opinião, e a quem consideram representante do sentimento popular.»

ALLEMANHA

A combinação feita em Vienna entre o principe de Bismark e o conde d'Andrassy, prevê, como se sabe, as combinações destinadas a facilitar as relações economicas entre o imperio da Allemanha e o da Austria-Hungria. Ora como estes dois imperios possuem pautas autonomas, desde logo se tornou necessario prover aos interesses reciprocos por meio de um novo tratado, destinado a substituir o que expira no 1º de janeiro.

Foi por este motivo que as duas potencias nomearam immediatamente os seus delegados que se reuniram em Berlim.

Estes delegados, porém, separaram-se ultimamente sem antes terem chegado a um accordo sobre o projecto das reformas desejadas.

Houve quem pretendesse ver na suspensão provisoria das conferencias preliminares, um rompimento da união politica ha pouco firmada entre as duas cortes.

Estas preoccupações foram manifestadas na camara dos deputados de Pesth, pelo Sr. Helfy, que interpellou o governo.

O presidente do conselho respondeu-lhe que os dois governos teem o mesmo desejo de chegar a um accordo permanente, e igualmente vantajoso para os interesses dos dois paizes; mas que n'este momento apenas se trata de determinar as novas disposições, e que será feito sem perda de tempo.

O Sr. Tisza declarou que tinha plena confian-

ça nas suas negociações cujo resultado será união commercial e economica perpetua.

O decreto real prorogando por um anno a lei contra os socialistas, deu lugar no dia 1 do corrente, a uma interpellação na camara dos deputados da Prussia.

O ministro do interior procurou justificar esta medida, que elle considera como exigida pela situação.

Até hoje, disse elle, o pequeno estado de sitio não tem sido mais do que um palliativo, que não chegou ainda a curar a epidemia socialista.

Todavia o ministro espera ver extincta essa epidemia.

PAIZES BAIXOS

A segunda camara dos Estados geraes da Hollanda terminou no dia 1 do corrente o exame do orçamento do ministerio dos negocios estrangeiros, approvando-o em seguida por 58 votos contra 4. Esta votação foi precedida de importantes declarações do ministro dos negocios estrangeiros sobre os principaes pontos da politica externa que preoccupam a opinião publica.

O ministro acima citado, respondendo a diversas perguntas relativas ao seu orçamento, declarou que os Paizes Baixos adheriram ao regulamento financeiro em favor dos credores do Egypto e que dentro de pouco tempo, será concluido um tratado de extradição com os Estados-Unidos.

Quanto á questão do estabelecimento de Van Overbeck em Bornéo, disse que o governo segue de perto, e com a maior vigilancia este negocio, e que tem usado de todos os meios ao seu alcance para impedir uma acção da Inglaterra, que seria contraria ao tratado de 1824.

O tratado com a Belgica, concernente ao canal de Terneuzen, será brevemente submettido ao exame do conselho d'Estado.

A questão da neutralidade do Escalda occidental foi levantada no dia 1 do corrente pelo Sr. Kool.

O ministro disse que o governo occupa-se seriamente d'esta questão, mas que entende que o momento não é opportuno para entrar nos promenores sobre as vistas do governo a este respeito.

Foi depois d'estas declarações, que o orçamento do ministerio dos negocios estrangeiros foi, approvado por 62 votos contra 4.

RUSSIA

O Czar da Russia foi alvo de um novo attentado. O facto succedeu no 1 do corrente.

A mina foi de ante mão preparada á entrada de Moscow, por baixo dos carris da linha por onde devia passar o comboio imperial que conduzia de Livadia o Czar.

A mina fez explosão ao passar o segundo comboio em que iam as equipagens e que seguia o primeiro á meia hora de distancia.

Fez-se em pedaços um dos wagons e descarrilharam sete. Ninguem ficou ferido.

O Czar entrou são e salvo em Moscow ás 10 1|2 da noite, sob um frio de 15 gráos abaixo do zero. Pelo rasto da explosão, descobriu-se um canal subterraneo, que communicava de uma casa visinha da linha-ferrea até debaixo dos carris. A materia explosiva consistia em dinamete.

A tal casa fôra comprada ha pouco tempo por um mancebo, que se dizia natural de Samara, cidade da Russia.

Os autores do delicto tinham calculado a occasião de o pôr em pratica. O comboio da equipagem devia preceder o do Czar. Como este porém o alcançasse no trajecto e o imperador tivesse pressa de chegar a Moscovia, deliberou-se que o comboio do soberano antecedesse o outro.

Foi isto que salvou o soberano. Quando succedeu a explosão já o comboio do imperador havia passado havia meia hora.

Diz-se que estão já presos todos os autores do attentado.

O Czar ia pois sendo victima de uma nova tentativa de assassinato.

D'esta vez, porém, é impossivel descobrir nas circumstancias que acompanharam este abominavel attentado, a menor cousa que atteste o seu caracter odioso. Os conspiradores que tentaram matar o Czar não arriscaram a propria vida. Foram covardes e mil vezes deshumanos.

Não hesitaram em fazer ir pelos ares um comboyo inteiro, esquecendo que juntamente com o Czar podiam ser victimas centenas de pessoas innocentes, e por ventura partidarias das idéas liberaes.

Um dos jornaes republicanos de Paris, referindo-se a este facto escreve o seguinte:

E' a quarta vez que a vida do imperador Alexandre é posta em perigo pelos manejos dos assassinos. A obstinação dos regicidas em perseguir este principe ficará sendo um problema inexplicavel para a historia.

« Nunca soberano algum da Russia manifestou tantas disposições liberaes. Alexandre II ligou o seu nome a uma medida, que ficará eternamente gravada na memoria do seu povo.

« Mais de 23 milhões dos seus subditos, sobre os quaes pesava o jugo da escravidão, lhe devem a liberdade. Esta gloriosa reforma realisou-se por meios licitos e pacificos, sem revolução, sem a mais pequena perturbação, sem que se derramasse uma unica gota de sangue.

« O czar durante a primeira metade do seu reinado occupou-se exclusivamente em iniciar o seu povo nos progressos do Occidente; deu um grande impulso á instrucção publica; instituto assembléas provinciaes eleitas livremente, e modificou completamene a velhissima organisação judiciaria, chegando até a introduzir nos seus estados a instituição do jury. E fez ainda mais: durante um periodo, infelizmente muito curto, a imprensa foi livre em S. Petersburgo e na Moscovia

. . . .

« E é este soberano, que no interior dos seus estados deu a liberdade aos servos, e no exterior libertou os slavos, é o czar que, longe de se entrincheirar, como o seu predecessor immediato nos dogmas de uma aristocracia theocratica e immutavel, nada poupou para assegurar o desenvolvimento intellectual e moral dos seus povos, é o monarcha absoluto que, procurando os meios de limitar a sua propria autoridade considerava o estabelecimento de uma constituição na Russia, como o mais glorioso projecto do seu reinado; é o imperador Alexandre quem já por 4 vezes tem sido alvo das tentativas dos assassinos! »

Em presença destes attentados abominaveis, os orgãos da imprensa liberal teem o dever de manifestar a sua reprovação. Os homens que lançam mão de semelhantes meios para fazerem triumphar as suas opiniões, não teem o direito de dizerem-se pertencentes a um partido politico.

. . . .

E' esta, portanto, a quarta vez que se attenta contra a vida do imperador Alexandre II.

O primeiro attentado teve lugar em S. Petersburgo, a 16 de abril de 1866. Um estudante de nome Karakosof, fez fogo sobre o imperador na occasião em que este se mettia na carruagem; a arma foi desviada por um operario chamado Kemissaro, natural de Kestrona, que, mais tarde, foi elevado á nobreza, em recompensa deste acto de dedicação.

O segundo attentado effectuou-se em Paris, a 6 de junho de 1867, á vinda de uma grande revista militar passada no bosque de Bolonha pelo imperador Napoleão III em presença do czar, e de dous de seus filhos.

O polaco Berezowski fez fogo sobre a carruagem em que iam o czar, os dous principes e o imperador Napoleão.

A bala acertou no cavallo de um dos estribeiros e Berezowski tentou dar segundo tiro, mas o cano da pistola rebentou, e paralysou-lhe os movimentos da mão.

Solowieff, auctor do terceiro attentado, commettido nos principios de março de 1877, disparou um rewolver tres vezes contra o imperador, que andava de passeio nas ruas de S. Petersburgo, declarando depois que o seu fim não era matar o soberano, mas sim provocar uma grande agitação entre os revolucionarios russos, o que não o livrou de ser executado.

O czar, dizem os jornaes, é o culpado de tudo.

Se elle houvesse outorgado a constituição ao seu povo teria evitado o crime de Solowieff, teria evitado as centenas de assassinatos que se teem perpetrado na Russia, tanto por parte do governo, como por parte dos nihilistas, teria, emfim, evitado um sem numero de crimes.

O nihilismo sem o apoio do partido liberal fica reduzido á impotencia, e esse apoio ha de necessariamente faltar-lhe no dia em que na Russia for implantado o systema constitucional.

— O Sr. Valorieff cahio no desagrado do czar, o qual lançou ao fogo o projecto de reforma, dizendo que necessita homens de acção e não de doutrinarios.

ORIENTE

A situação do Oriente um pouco, ou nada tem sido modificada n'estes ultimos dias.

A questão das fronteiras turco-gregas está muito longe de ser resolvida e outro tanto acontece nas demais questões.

Na Roumelia oriental teme-se um levantamento contra a autoridade do sultão.

A formação do novo gabinete bulgaro apresenta serias difficuldades; os conservadores negam-se a prestar o seu apoio ao Sr. Haravelof.

Por outro lado, o principe Alexandre exige a annullação das eleições da mesa da camara, por serem obra de uma minoria illegal, mas o Sr. Karavelof, é de opinião contraria á do chefe do estado.

Affirma-se que em virtude de todas estas complicações, o principe manifestou desejos de abdicar, tendo, segundo dizem, consultado o czar a este respeito.

EGYPTO

Está imminente a guerra entre estes dous estados. O rei João de Abyssinia quer tirar a desforra do que os egypcios fizeram n'outras épocas ao seu paiz.

S. DOMINGOS

Por telegramma de Nova York, de 11, consta que triumphou a revolução em S. Domingos, segundo os periodicos do Havana. O presidente Guilherme e os seus ministros chegaram a Porto Rico.

HESPANHA

Acerca deste reino escreve nosso correspondente de Lisbôa:

« Era ainda no principio do corrente anno presidente do conselho de ministros de Hespanha D. Antonio Canovas del Castillo, chefe do partido liberal-conservador e muito affeiçoado ao throno de D. Affonso II.

« Acabada a insurreição cubana, obra mais devida á diplomacia de Martinez Campos, capitão-general de Cuba, do que ao poder da sua espada e do seu prestigio militar, começou este general a reclamar do governo da metropole o cumprimento das promessas que elle, Martinez Campos, havia feito aos insurgentes, na sua qualidade de governador geral da grande Antilha, e usando dos poderes discricionarios que lhe haviam sido concedidos, para que elles se submettessem, como de facto se submetteram.

« O Sr. Canovas, porém, negava-se a sanccionar as promessas do Sr. Martinez Campos. D'ahi proveio o desaccordo entre este general que tinha a sua palavra compromettida, em Cuba, e o presidente do conselho que não queria assumir a responsabilidade das enormes concessões, cujo promettimento poz termo á desastrosa guerra cubana.

« O general Martinez Campos vendo que nada fazia com os seus repetidos officios e telegrammas, poz-se a caminho em direcção a Madrid, no intuito de regular pessoalmente esta questão em que estava empenhada a sua honra.

« A' sua chegada á metropole, rebentou a crise de 5 de março, cujo resultado foi a queda do Sr. Canovas. D. Affonso XII encarregou o general Martinez Campos de formar ministerio, o que elle fez em 8 de março, commettendo o gravissimo erro de se rodear exclusivamente de liberaes-conservadores e de aceitar a tutela do Sr. Canovas.

« Ser presidente do conselho em taes condições, equivalia a não ter liberdade de acção, e de facto o general Martinez Campos nunca fez senão o que approuve ao Sr. Canovas.

« E' certo que as camaras foram dissolvidas depois do pacificador de Cuba ter subido ao poder, mas não é menos certo que as eleições para as novas camaras, as que hoje funccionam, foram feitas sob a direcção do chefe do partido liberal-conservador e do Sr. Romero Robledo, vindo portanto ao parlamento uma enorme maioria liberal-conservadora, que só reconhecia por chefe ao Sr. Canovas.

« O general Martinez Campos estava pois n'uma situação pouco lisongeira para um chefe de gabinete e á mercê dos caprichos daquelles que se diziam seus amigos e que lhe prometteram e prestaram até certo ponto um apoio incondicional. Esse apoio porém durou somente até á hora em que o ex-governador geral de Cuba quiz abolir a escravatura e fazer as promettidas reformas economicas daquella ilha.

« Procuraram primeiramente convencer o general Martinez Campos a que aceitasse quantas modificações os liberaes-conservadores quizessem introduzir no seu projecto de abolição da escravatura, e que renunciasse, pelo menos por agora, ás reformas economicas que desejava introduzir em Cuba; mas como o general se mostrasse inflexivel, o que muito o honra, os seus collegas do gabinete foram os primeiros a abandonal-o.

« O mais que se passou vai adiante, extractado dos telegrammas circumstanciados que temos recebido de Madrid nestes ultimos dias.

« O general Martinez Campos cahio dignamente e com honra; e se alguma censura merece, diz um jornal de Lisbôa, é por se não ter emancipado a tempo do jugo de ferro que lhe foi imposto pelo Sr. Canovas del Castillo, que nunca teve em vista senão aniquilar, politicamente fallando, o homem do movimento de Sagunto, antes de que elle um dia lhe podesse fazer sombra.

« Manifestou-se pois a crise, como se esperava, por discordar o Marquez d'Orovio, ministro da fazenda, das propostas economicas ácerca de Cuba, apresentadas pelo Sr. Albacete, ministro do ultramar.

« Então o Sr. Martinez Campos resolveu pedir a demissão de todo o ministerio.

« A maioria parece que se fraccionará, ficando uma parte com Martinez Campos e acompanhando a outra o Sr. Canovas. Ha quem diga, porém, que as camaras serão dissolvidas.

« A crise ministerial foi resolvida, sendo o Sr. Canovas del Castillo encarregado de constituir gabinete.

« O ministerio Martinez Campos, como lhes disse, tinha os seus dias contados.

« O pretexto para a queda do gabinete Martinez Campos foi portanto a questão das reformas economicas de Cuba.

« Quanto ás reformas sociaes que tinham por fim terminar com a escravidão na grande Antilha, fôra aceita depois de encarniçado debate pelos proprios amigos do Sr. Canovas.

« O novo gabinete que o eminente estadista o Sr. Canovas del Castillo constituio, terá de lutar com grandes difficuldades, a não ser que nesta transacção o Sr. Canovas estivesse de accordo com o general Martinez Campos.

« Entretanto é certo que o novo gabinete hespanhol, cuja organisação foi confiada ao Sr. Canovas, tem de vencer grandes obstaculos, não sendo o menor evitar que os constitucionaes, constantemente burlados, deixem de lançar-se nos braços da republica.

« Veremos como o Sr. Canovas transpõe este precipicio e o não menor de evitar dissolver a camara dos deputados.

« O ministro das finanças o Sr. Orovio, fizera observar em conselho de ministros, no dia 7, que o projecto de reformas economicas de Cuba diminuiria as receitas em alguns milhões, e por consequencia augmentaria consideravelmente o *deficit*, augmento que recahiria sobre a metropole, sendo portanto impossivel nivelar o orçamento.

« Em seguida pedio ao presidente do conselho quizesse substituil-o.

« Dous outros ministros fizeram igual declaração, a saber: o Sr. Silvela, ministro do reino, conde de Tareno, das obras publicas.

« Depois de varias conferencias do rei com homens politicos, ministros, presidentes da camara e senado e chefes de partidos monarchicos, o Sr Posada Herrera foi encarregado de formar ministerio, mas depois de conferenciar com os Srs. Sagasta, Serrano, Martinez, Camacho e Canovas, resignou a incumbencia. O rei mandou chamar o Sr. Canovas; e este aconselhou o rei que incumbisse o Sr. Ayala, presidente da camara dos deputados, a formação do gabinete.

« O Sr. Ayala recursou, por falta de saúde, encarregar-se da formação do gabinete. O Sr. Canovas foi novamente chamado no dia 9 ao paço e incumbido de formar ministerio, aceitando o cargo.

« O Sr. Canovas apresentou ao rei a lista do novo ministerio assim constituido: Canovas, presidente; Conde de Toreno, ministro dos negocios estrangeiros; Echevarria, guerra; Bugallal, justiça; Romero Robledo, governação; Sasala, fomento; Orovio, fazenda; Elduayen, ultramar; Polo, marinha.

« O ministerio prestou juramento, a 9, á noite. No dia seguinte apresentou se ás camaras o novo gabinete. O Sr. Canovas declarou que a crise ministerial fôra motivada pela redacção do projecto das reformas de Cuba;— disse que o gabinete actual sendo identico ao anterior, sustentará o projecto da abolição da escravatura e proporá uma nova formula de transacção, salvaguardando os interesses da metropole e de Cuba, baseada na igualdade dos deveres de todos os hespanhóes com respeito aos compromissos publicos. Accrescentou que o governo resolverá todas as questões sem preferencias e apresentará brevemente os projectos relativos a Cuba. (Applausos.)

Depois desta declaração na camara, um deputado da minoria constitucional interpellou o ministerio ácerca das causas da crise. O Sr. Canovas respondeu que tinha de ir ao senado, mas que voltaria immediatamente para responder ao interpellante. Os constitucionaes protestaram; seguio-se tumulto, o presidente poz o chapéo na cabeça e levantou a sessão.

« Na sessão de 11 a camara dos deputados, apporovou por grande maioria uma moção de confiança ao ministerio Canovas, depois do discurso do presidente do conselho e apezar da opposição dos Srs. Francisco Silvela Aurioles e Albacete. Os ministros abstiveram-se.

« De tudo isto nos faltam ainda os promenores, e cinjo-me neste ponto ás communicações telegraphicas.

« Parece estar já combinada a formula de transacção que põe de accordo os diversos grupos da maioria com respeito ao projecto que extingue a escravidão.

« O parecer da respectiva commissão melhora e completa o projecto do governo sem o modificar em qualquer ponto principal, isto é, altera-o na forma sem lhe mudar a essencia.

« O artigo primeiro foi redigido nos seguintes termos: « Fica abolida a escravidão na ilha de Cuba conforme as prescripções da presente lei. »

« Parece que tal como está será votada pela maioria de ambas as camaras, sem discordancia de qualquer grupo dos que apoiam o gabinete.

« O general Balmaseda pedio ao Sr. Martinez Campos a demissão de director geral da cavallaria. Parece que outros funccionarios pediram tambem demissão.

« Está finalmente resolvida a crise, formando o Sr. Canovas um ministerial liberal-conservador que poderia ser apoiado pela maioria, sem haver necessidade de dissolução.

« O Sr. Posada Herera não encontrando coadjuvação senão nos centralistas, não póde organisar ministerio, porque com um gabinete tirado só deste grupo não poderia governar.

« Houve por algum tempo duas opiniões e duas tendencias para resolver a crise, a saber: ou os constitucionaes do Sr. Sagasta com a dissolução das camaras, ou um ministerio tirado da maioria e presidido por algum dos seus chefes.

« Foi esta ultima idéa a que prevaleceu.

« Está formado, pois, o ministerio sob a direcção do Sr. Canovas; mas apezar da summa pericia deste distincto estadista, é possivel que com a queda do general Martinez Campos a Hespanha perca dentro em pouco Cuba, porque a emancipação da colonia hespanhola tem de effectuar-se mais tarde ou mais cedo.

« E' uma questão de tempo.

« O Sr. Canovas tem ultimamente padecido dos olhos, tendo a vista quasi perdida.

« A rainha D. Isabel e seus filhos, o rei e a rainha de Hespanha, assistiram á missa que por alma da infanta D. Maria do Pilar mandaram rezar ... de Madrid. »

PORTUGAL

De Lisbôa escreve nosso correspondente a 13 do corrente:

« Falleceu o conde da Costa, José Guedes de Carvalho e Menezes, do conselho de S. M. e deputado as côrtes em diversas legislaturas. Foi governador de Moçambique, lugar que desempenhou com muito zelo e energia, conseguindo a submissão do celebre Bonga, ha pouco fallecido, e occupou lugar distincto no exercito de Portugal, onde servio, desde 18 de abril de 1834, em que sentou praça na arma de cavallaria, tendo então 17 annos de idade, e tornando-se pelo seu valor muito saliente, sobretudo nas lutas civis de 1846. Em 1874 foi promovido a general de brigada. Tinha a commenda da ordem de Christo e os habitos da Torre e Espada e S. Bento de Aviz. Nascera de 19 de março de 1814. Casara ultimamente com uma senhora distincta pelo seu nome, educação e formosura, que deixa viuva. O corpo do finado será embalsamado, afim de ser depositado no solar da Costa em S. Martinho de Mancellos, conselho de Amaranthe.

« Tambem falleceu o Sr. Antonio de Mello Archer, secretario geral, aposentado do ministerio das obras publicas.

« Ainda não se effectuou a nomeação de novos pares, nem consta ao certo quaes as pessoas que serão contempladas.

« Tem se escripto muito nos jornaes destes ultimos dias sobre os novos impostos que o governo fará sanccionar pelo parlamento. Para as quaes inscripções (titulos de divida interna e externa) serão tributadas.

« Seja como for, esta questão dá que pensar. e é das mais complicadas, tanto mais quanto é certo que com o crescente *deficit* não se póde administrar, e este não se póde attenuar de um modo importante com medidas de mero e rutineiro expediente. Tambem se assegura que o governo vai contrahir um emprestimo de vinte mil contos.

« As folhas da situação desmentem o boato, o que pouco ou nada significa.

« Estão em Lisboa, vindos de Madrid, o archiduque Reguier e sua esposa a archiduqueza, que é tia de S. M. a Sra. D. Maria Pia. O archiduque é irmão do imperador da Austria. Não aceitaram a hospedagem offerecida por SS. MM. no paço de Belém. Preferiram ficar no hotel Central. Guardam rigoroso incognito. Acompanha-os uma dama, o barão de Trivolig, secretario do archiduque e dous criados. Na noite de ..... estiveram o archiduque d'Austria com Suas Magestades no theatro de S. Carlos. Representou-se a *Aida* de Verdi, cuja execução é esplendida, pelas damas Borghi-Mamo e Frici, tenor Bultirani, baritono Pandolfini e baixo Dondi. No dia seguinte foram visitar Cintra. No dia 15 vão com a familia real para Villa Viçosa (não vai a rainha) onde asssistirão a uma caçada. Teem visitado alguns dos principaes edificios—estabelecimentos scientificos da capital.

« Hontem ao meio dia, recebera no hotel Central, a legação austriaca, e a visita dos altos funccionarios e dignitarios do Estato, etc.

« O principe, acompanhado pelo seu secretario, ainda atravessou o Tejo no vapor de Cacilhas para admirar um dos mais bellos panoramas de Lisboa, a vista da capital, do lado do rio.

« Partiram ao domingo, no vapor *Benguella*, os novos governadores de S. Thomé e principe e Mossamedes, os Srs. Vicente Pindella e Ferreira de Almeida. Foram muitas e significativas as provas de sympathia e consideração que Ss. Exas. receberam por occasião da sua sahida. Além do director geral do ultramar, empregados superiores de marinha, estava alli representada a maioria da imprensa de Lisboa, sem distincção de côres politicas, e muitos amigos particulares dos illustres viajantes.

« Acham-se já fundeadas no Tejo as duas canhoneiras *Bengo e Mendovi*, que nos estaleiros inglezes foram construidas debaixo da vigilancia do intelligentissimo official da nossa armada, o Sr. Pedro Guilherme dos Santos Diniz, actualmente commandante de um destes bonitos navios, que segundo nos informa pessoa competente, se esmerou para que reunissem todas ao accommodações para o fim que são destinados, e segundo muito especialmente, o recommenda a hygiene, em vista das multiplicadas commissões que tal ordem teem a desempenhar, quando de estação nas nossas possessões ultramarinas.

« Já concluio os seus trabalhos a commissão encarregada do inquerito nas linhas ferreas do Minho e Douro.

« Fois assignado pelo rei, um regulamento sobre o pagamento dos emolumentos, por licenças para construcções, plantações, creações junto das estradas de ferro e rios navegaveis.

« Subio tambem á regia assignatura um decreto simplificando e melhorando o expediente no ministerio das obras publicas.

« Foi assignado o decreto concedendo o titulo de conde de Casal Ribeiro ao Sr. José Frederico do Casal Ribeiro.

« Foi publicada uma portaria, que manda sujeitar a experiencia publica, o methodo de João de Deus. Para esse fim serão escolhidas 60 creanças analphabetas, das quaes serão 30 ensinadas pelo methodo actual, e as outras por aquelle methodo. Durante 6 mezes, as creanças serão examinadas por um jury especial, que avaliará os resultados.

« Acha-se doente o marquez de Sabugosa, ministro da marinha e ultramar.

« Na quinta-feira (11) depois da assignatura real, foi atacado de uma forte nevralgia, acompanhada de calefrios.

« No *Diario do governo* veio publicado um aviso, declarando que no dia 7 do corrente, cessaram os effeitos da convenção consular de 24 de fevereiro de 1872, entre Portugal e o Perú, por haver sido denunciada.

« Por estes dias deve sahir na folha official uma circular do ministro do reino aos governadores civis, para que estes funccionarios chamem a attenção das corporações locaes, juntas de parochia e camaras municipaes, afim de procederem desde já aos estudos preparatorios dos planos de novos edificios escolares, pois que o governo conta pedir ao parlamento os meios necessarios para auxiliar a construcção dos edificios existentes. Por este modo, estando os estudos e planos preparados, terá prompta execução esta idéa. »

REVISTA DIARIA

Beneficio de Carlos Gomes.—Da secretaria da presidencia foi-nos remettido o seguinte para publicar:

« Gabinete da presidencia da provincia de Pernambuco em 22 de novembro de 1879.— Srs. membros da commissão encarregada de promover o espectaculo em beneficio do maestro Carlos Gomes.—Accuso recebido o officio, de 17 do corrente, no qual Vv. Ss. dão conta do resultado da commissão que se dignaram de aceitar, promovendo o espectaculo em beneficio do compositor brasileiro A. Carlos Gomes no theatro de Santa Isabel na noite de 26 de outubro proximo passado, assim como os documentos comprobatorios da receita e despeza desse espectaculo e as trez vias da letra na importancia de £ 500.000 em favor do mesmo.

« E, agradecendo á Sv. Ss. a bôa vontade com que se dignaram de acceder ao meu convite, cabe-me louval-os pelos esforços que empregaram para colherem taes resultados.—Sou com estima de Vv. Ss.—*Adelino Antonio de Luna Freire*. »

« Illm. e Exm. Sr.—A commissão nomeada por V. Exc. e encarregada do beneficio do maestro brasileiro Carlos Gomes vem mui respeitosamente prestar contas a V. Exc. de todo resultado do espectaculo o *Guarany*, que teve lugar na noite de 26 de outubro proximo passado pela empreza Passini cessionario o Sr. José Leopoldo Bourgard.

« Assim passa a apresentar a V. Exc. o relatorio de todo o rendimento, e despesas, sendo: a quantia de 5:781$500 total dos bilhetes, e dedusindo 643$900, custeio do theatro, fica liquido 5:137$600.

« Conforme V. Exc. verbalmente ordenou, esta commissão tem comprado a inclusa letra do The New London and Brasilian Bank Limited sobre Londres á 90 d/v. £ 500 ao cambio de 23 1/4 d/. produzindo 5:161$290; a favor do maestro brasileiro A. Corlos Gomes. Esta differença que apresenta de 23$690, do liquido para a importancia da letra. esta commissão doou, afim de fixar a cifra inteira de £ 500.

« Esta commissão, tendo mais despendido com o brilhantismo do dito beneficio a quantia 878$200, tomou a a si, rateando-a entre seus membros, redundando isto em favor do beneficiado.

« Sem mais a levar ao conhecimento de V. Exc., sente não ter com seus fracos serviços correspondido plenamente para o melhor resultado possivel, sendo, entretanto, certo que empregou todos os meios, que estiveram ao seu alcance.

Esta commissão está rogando a V. Exc. que a descuipe por não ter prestado estas contas mais cedo pelas razões extraordinarias, independente de seus desejos, como não são por V. Exc. ignoradas. Deus guarde a V. Exc.—Recife, 17 de dezembro de 1879.—*Joaquim S. P. Siqueira. — E. A. Burle. — Luiz Gonçalves da Silva. — Antonio da Cunha Ferreira Baltar.—Manoel da Silva Maia.—José da Silva Loyo Junior.—P. F. Niedham.—Antonio Gonçalves Ferreira.—Francisco Annynthas de Carvalho Moura.—José Leopoldo Bourgard.—Joaquim Correia de Araujo.—Manoel João de Amorim. — Antonio João de Amorim.* »

Autoridades policiaes.—Por portaria da presidencia da provincia, de 13 do corrente, sob proposta do Dr. chefe de policia, foram exonerados, a pedido: José Antonio da Silva, de 2º supplente do subdelegado da freguezia de S. Pedro Martyr de Olinda; e Manoel Romulo Delgado, de subdelegado do districto da villa de Buique.

Remoção de professor. — Por portaria da presidencia da provincia, de 13 do corrente, a pedido, foi removido o professor publico Antonio Philadelpho Pereira Dutra, da cadeira da povoação de N. Sra. do O' de Goyanna para a primeira de segunda entrancia da cidade de Goyanna.

Gratificação extraordinaria.—Por portaria da presidencia da provincia, de 12 do corrente, em vista das informações das autoridades competentes, e de accordo com a lei provincial n. 588 de 13 de maio de 1864, foi concedida ao professor publico, de ensino primario, José Martiniano de Souza, a gratificação extraordinaria, correspondente á quinta parte de seus vencimentos, visto ter completado 15 annos de effectivo exercicio, e publicado duas obras para uso das escolas, sendo uma dellas premiada, e que só por si constitúe um titulo de distincção no magisterio, nos termos do novo regulamento da instrucção publica. A referida gratificação, porém, só lhe será paga de 11 de janeiro de 1878 em diante, data em que as alludidas obras foram approvadas pela presidencia da provincia.

Junta municipal revisora. — Nos dias 24, 25 e hontem, continuaram os trabalhos desta junta, tendo-se apresentado recorrendo o Dr. Sigismundo Antonio Gonçalves, Manoel Joaquim da Costa Carvalho, José Maria de Souza Araujo, e Pedro Bezerra Cavalcante Maciel.

Na petição dos dous primeiros, mandou-se que fossem incluidos, e tomados por termo os recursos.

Na do terceiro mandou-se que se fizesse a transferencia da parochia de S. José para a de Santo Antonio.

Na petição do quarto declarou-se que, não se tratando de exclusão, nem de mudança de domicilio, não pode a junta tomar conhecimento da petição

Na petição do Dr. Manoel da Trindade Peretti mandou-se que fosse incluido.

Tendo findado os 10 dias da lei, encerrou a junta a sua reunião.

Boas presas. — Hontem foram presos, e levados á presença do subdelegado da freguezia de Santo Antonio, os individuos de nomes Faustino, escravo, e João Martins dos Santos, este, que é empregado na taverna de Antonio Fernandes de Figueiredo Paiva, sita na travessa de S. Pedro, por estar comprando e aquelle por estar vendendo objectos furtados.

Apanhados em flagrante, foi o escravo recolhido á detenção, e Martins dos Santos solto sób fiança, proseguindo o inquerito contra ambos.

Apuração de votos—A camara municipal do Recife funccionou hontem, com assistencia dos Srs. vereadores Rego e Albuquerque, Viegas, Dr. Paulo de Oliveira, Neves Dr Pitanga, Loyo Filho, Dr. José Mariano, Dr. Chacon e Silva do Brasil, afim de proceder á apuração dos votos para deputados á assembléa provincial; sendo apenas apurados os seguintes collegios: Recife, Jaboatão, Páo d'Alho, Nazareth e Goyanna.

Passamento. - Victima de antigos soffrimentos morbidos, e na idade de pouco mais de 50 annos, falleceu, na madrugada de 23 do andante, sendo sepultada no cemiterio publico pela tarde desse dia, D. Isabel Carolina Virães Lobo, esposa do Sr. major Candide Emygdio Pereira Lobo e mãi do juiz de direito Dr. Candido Emygdio Pereira Lobo.

Era uma senhora respeitavel e uma mãi de familia exemplar.

Nossos pesames á sua desolada familia.

Eclipse. — Amanhã deve realisar-se um eclipse da lua, invisivel para o Brasil.

Revista de Medicina. — Recebemos de Paris o n. 3 desta revista, contendo: acta da sessão da Academia de Medicina; de ovareotomia, nota do Dr. Thoruton, de Londres; relatorio medico-legal da questão Levy, de Ruão, pelo Dr. Bronardel; editorial; clorosa e phthysica; estado sanatario actual da Europa; monographia clinica e pharmaceutica do bromureto de potassio, pelo Dr. Poggiale; variedades scientificas.

Continúa a assignar-se, a 15$000 por anno, na pharmacia do Sr. Manoel Alves Barbosa, rua do Marquez de Olinda.

Feriram-se mutuamente—Cerca das 10 horas da noite de 22 do corrente, no lugar *Imbribeira*, do districto policial da Boa-Viagem, travaram-se de razões, lutaram e feriram-se mutuamente, sendo preso em flagrante, os individuos de nomes José Pereira de Oliveira e Leonardo Bezerra da Cunha.

Homicidio.—No referido dia 22, e pelas 11 horas da noite, no districto policial da cidade do Rio Formoso, Manoel de tal, vulgarmente chamado *Manoel Gangalheiro* ou *Manoel Paraguayo*, assassinou á outro chamado João Orelhinha, dando-lhe 11 facadas; depois do que evadio-se.

União Liberal do Recife—Para deliberar sobre assumpto de urgencia funcciona amanhã esta associação, na séde de suas sessões, á rua dos Guararapes n. 82

Deus, Christo e Caridade— Com esta denominação, e como filial de outra de igual nome do Rio de Janeiro, foi installada, nesta cidade, no dia 25 do corrente, uma sociedade espirito-philosophica, destinada á estudos espiritas.

Companhia brasileira de vapores.— Tendo sahido hontem á tarde, dos portos da Parahyba e de Maceió, devem hoje aqui chegar os vapores *Ceará* e *Pará*, procedentes dos portos do sul e do norte do imperio.

Ceará.—Este vapor brasileiro, que hoje deve chegar ao nosso porto, procedente dos do norte do imperio, segue hoje mesmo á tarde para os do sul.

Diario de Pernambuco.—Se chegarem hoje os vapores *Ceará* e *Pará* destribuiremos amanhã nosso numero de segunda-feira.

Para o sul do Imperio.—Com 9, recebidos em nosso porto, o vapor inglez *Neva* levou 130 passageiros.

Dinheiro.—O vapor *Neva* levou de nossa praça para a do Rio de Janeiro 34:380$000.

— O vapor *Gequiá* trouxe para:

Antonio José Rodrigues de Souza	800$000
Faria & Sobrinho	195$000

— O vapor *Neva* trouxe para:

Eugène & Laberty	2:000$000

Exercicio ao alvo.—A canhoneira brasileira *Parnahyba* fez, hontem, durante algumas horas, exercicio de fogo, ao alvo

Mercado de S. José—Esta repartição municipal, afóra os compartimentos alugados por contrato, arrecadou a seguinte renda do dia 11 a 20 de dezembro:

No dia	11	90$040
»	12	108$340
»	13	87$460
»	14	80$020
»	15	83$680
»	16	84$800
»	17	95$300
»	18	84$100
»	19	104$300
»	20	107$800
		925$840

Assassinato.—Em terras do engenho *Recanto*, do termo de Siranhãem, foi encontrado, na manhã de 22 do corrente, já em estado de putrefacção, o cadaver de um individuo de nome Renovato de tal, que, em 16 do mesmo mez, havia sido absolvido pelo jury do referido termo do crime de morte, que lhe era imputado, na pessoa de outro individuo de nome José de tal.

Procedendo-se á vistoria e outras diligencias, chegou-se á evidencia de ter sido Renovato assassinado á cacetadas, presumindo-se terem sido autores do facto delictuoso os irmãos do referido José de tal, que, ainda persuadidos de que fora Renovato autor do assassinato d'aquelle, quizeram assim vingar a morte do irmão.

Vapores de Glascow.—Até 4 de janeiro proximo deve tocar em nosso porto o vapor inglez *Escurial*, procedente de Glascow e Lisboa, e com destino á Bahia, Rio de Janeiro e Santos

Este vapor pertence á companhia que faz o serviço entre Glascow e o Brasil.

Generos alimenticios. — Pelos vapores *Neva* e *Giquiá*, e pelo navio *Flor de Jardim* vieram para nosso mercado: biscoutos, 8 caixas; café, 45 saccos, chá, 7 caixas; doces, 1 dita; feijão, 72 saccos, milho, 2,084 ditos; pimenta da India, 30 ditos; presuntos, 10 barricas, sal, 57,500 litros; shewy, 1 barril.

Santos Innocentes— Amanhã a igreja catholica apostolica romana celebra a festa dos Santos Innocentes, acerca da qual encontramos o seguinte no *Diccionario Popular*:

« *Innocentes*—[Degolação]. Designa-se por este nome, dando-se credito ao que diz o evangelista S. Matheus, a execução de todas as crianças masculinas de dous annos para baixo, habitando em Bethlem e nos arredores, que foi ordenada por Herodes o Grande, rei da Judéa, á 28 de dezembro do anno 4004 do mundo. Segundo a tradição christã o fim desse principe era envolver nessa matança Jesus, que acabava de nascer, e que segundo as prophecias, devia vir a ser rei dos judeus. Essa sanguinolenta execução, ácerca da qual os historiadores profanos guardam o mais absoluto silencio, reduz-se na realidade a uma tradição puramente legendaria, que tem por fundamento os actos de crueldade de que Herodes se tornou culpado. Em todo o caso a igreja considera os Santos Innocentes como os primeiros martyres da fé christã, e a sua festa, que se celebra a 28 de dezembro, sóbe á mais alta antiguidade. A arte apoderou-se deste assumpto, que deu origem a frescos e quadros celebres, entre os quaes se citam um dos Rubens e outro do Guido. »

Os condemnados da communa— Em França, o ministro da justiça, Mr. Le Royer, publicou um relatorio pelo qual se vê que, de 4,311 communistas não agraciados em fins de janeiro ultimo, 3,113 receberam o beneficio da amnistia parcial e a 203 foi commutada a pena. Dos restantes 1,198, foram indultados desde a expiração da lei de emnistia 368, e a 209 foi commutada a pena, ficando excluidos de toda a graça 830.

D'esses 830 foram julgados pessoalmente 554 e á revelia 276.

Sessenta e cinco foram membros da communa, 89 tinham commettido delictos communs contra pessoas, 104 contra a propriedade, 521 tinham sido previamente convictos de delictos não politicos, e 51 pertencem á classe que Mr. Le Royer descreve como « pessoas que, prescindindo de todas as considerações politicas e por causas de um valor inquestionavel, devem ser excluidas de uma medida de clemencia, ou homens que, sériamente implicados na insurreição, teem tido lá fóra, segundo as informações adquiridas, uma attitude tal, que se torna impossivel com elles toda a medida de clemencia. »

Novo Troppmann — Foi agora preso em Buffalo (Estados-Unidos), um allemão chamado Kœhn, verdadeiro émulo do Troppmann. E' accusado de ter commettido na Allemanha tres assassinios nas pessoas de seu pai, seu irmão e sua irmã.

Ricardo Kœhn, filho de um rico cultivador allemão, fôra o anno passado para Buffalo com sua mulher.

Comprára alli um açougue. Pelo verão adiante, annunciou a sua viagem á Allemanha para fazer uma visita a seus pais. Vendeu o estabelecimento, e os dous esposos partiram de Buffalo.

A 24 de setembro ultimo, quando havia certo tempo que Ricardo Kœhn fôra visto em casa de seu pai, na aldeia de Eskhatsberg, Prussia, espalhou-se a noticia de ter sido commettido um espantoso crime.

Os visinhos da familia Kœhn, admirados de não verem o cultivador e seus filhos entregues ás costumadas tarefas, arrombaram a porta e entraram dentro da casa. Encontraram o cadaver de Kœhn pai estendido na cama, com o craneo esmagado por um instrumento contundente.

Pelo corpo tinha grandes feridas. Havia laivos de sangue pelas paredes, pelas roupas e lençóes.

No aposento immediato Frederico Kœhn, o irmão de Ricardo recebera igualmente na cabeça e na cara horrorosas pancadas; as feições estavam totalmente transtornadas.

Finalmente, n'outro quarto, Amelia Kœhn, uma rapariga de seus vinte annos, estava estendida no meio do chão, com a cara cheia de ferimentos e uma orelha quasi separada da cabeça.

Ricardo Kœhn e sua mulher tinham desapparecido; ninguem os vio mais na aldeia. Todavia, ha pouco tempo voltaram para Buffalo.

Kœhn encontrou-se n'uma cervejaria com um compatriota seu, que lhe pedio noticias do Kœhn pai: Ricardo perturbou-se, empallideceu, balbuciou algumas palavras e sahio precipitadamente. Este facto confirmou as suspeitas que havia.

Avisada a policia pelo compatriota de Kœhn,

[illegible] este ultimo, e no dia seguinte [illegible]

Ricardo Koehn nega energicamente que houvesse tido parte no crime de Eckhartsberg, mas não póde justificar onde esteve desde 23 a 25 de setembro. Vai ser entregue ao consul da Allemanha.

A esposa de Koehn, presa ao mesmo tempo que seu marido, foi solta, pois que a justiça allemã considera Ricardo como unico autor dos tres assassinios.

Uma vendetta — Occorreu ultimamente no Kentucky um caso tragico, em que os representantes da autoridade desempenharam um papel singularmente passivo.

Havia longos annos que entre duas familias de cultivadores do condado de Carter, os Underwood e os Holbrook, existia um odio feroz, semelhante ao que provocam as *vendettas* corsas. Depois de frequentes encontros entre os individuos mais novos das duas familias, já não restavam senão tres dos dez filhos do velho Jorge Underwood. Habitava este ultimo n'uma grande e solida casa de troncos d'arvores, construida n'um terreno de cem geiras, no meio dos bosques que ainda cobrem aquella parte do Kentucky. Chamavam áquella casa o forte Underwood, desde que sustentara contra os Holbrook um cerco de 19 dias, em 1877.

A 20 de maio ultimo, em consequencia de novas questões, um dos filhos Underwood era ferido com duas balas quando seguia por um caminho escabroso direito a casa do pai. Seus irmãos accusaram bem alto os Holbrook de serem os autores daquelle crime. O ferido padeceu durante 3 mezes. Falleceu no 1º de setembro.

No dia 5, o pai dos Holbrook era ferido por uma bala, que lhe atravessava a cabeça, ao entrar n'um prado junto de sua casa.

No dia 8, outro dos filhos Underwood era morto de um tiro, e a 15 o chefe da familia cahia tambem gravemente ferido. Quando ia sahindo do forte Underwood, 16 tiros haviam sido disparados pelos Holbrook, emboscados nos visinhos bosques.

A esse tempo só estavam em casa as mulheres e as crianças; o ultimo dos filhos, chamado Jesse, estava ausente.

O velho Underwood achou meio de fazer chegar um pedido de soccorro ao juiz do condado, que estava a 19 milhas d'alli, em Grayson. O juiz mandou ao sheriff que fosse com alguns homens armados ao forte Underwood, para trazer o ferido, as mulheres e as crianças. Mas o sheriff não encontrou nem um só homem bastante animoso para o acompanhar. O juiz telegraphou então ao governador do Kentucky, pedindo que lhe mandasse uma companhia da guarda nacional. O governador recusou-se a intervir.

Jesse Underwood, avisado do que se passava, voltara para a casa paterna a toda a pressa. Quando ia a entrar, foram disparados 3 tiros sobre elle. Uma bala atravessou-lhe os pulmões, e o desventurado cahio entre portas. Todos os Holbrook se precipitaram para Jesse, soltando gritos selvagens, mas as mulheres puxaram para si o cadaver, e trancaram-se por dentro.

Principiou então um verdadeiro cerco!

Além do velho e do rapaz feridos, estavam na casa 4 mulheres e 8 crianças. Faltavam os viveres e a agua. Os Holbrook, sempre alerta nos visinhos bosques, disparavam sobre a porta cada vez que alguem pretendia abril-a.

Tendo morrido Jesse ao quarto dia, os sitiantes não consentiram que o enterrassem. Em summa, ao decimo setimo dia de cerco, a 12 de outubro, o velho Underwood decidio-se a parlamentar, e consentio em entregar todas as suas armas. Os Holbrook entram então na casa; apprehenderam seis espingardas e cinco pistolas que constituem o arsenal dos Underwood, depois faltam ao que tinham promettido e matam o ferido com dous tiros de carabina, disparados á queima-roupa. Finára-se o ultimo dos Underwood!

Ainda isto não é tudo. As ultimas noticias recebidas do Kentucky dizem que os Holbrook intimaram as viuvas e os filhos dos seus adversarios mortos que abandonassem aquelles sitios antes do dia 2 de novembro. E' provavel que esta ameaça dê o effeito desejado. A justiça confessa a sua impotencia. O grande jury do condado—a quem pertence o votar as querellas—não póde proceder, porque ninguem tem a coragem de ir depor contra os Holbrock, incorrendo na sua vingança. Estes ultimos mandaram pôr pelas arvores da estrada real uns avisos declarando que, quem quer que intervenha no assumpto Underwood, terá que arrepender-se.

Leilões.—Segunda-feira devem realisar-se os seguintes:

Pelo agente Pinto, ás 11 horas, no trapiche Angelo, no caes da Companhia Pernambucana, de 200 barricas com farinha de trigo.

Missas funebres—Serão celebradas:

— *Hoje*: ás 7 horas, na igreja da Ordem Terceira de S. Francisco, pela alma de João Antonio Nepomuceno; ás 8 horas, na matriz de Santo Antonio, pela alma de José Agapito de Costa Valente.

— *Segunda-feira*: ás 7 horas, na igreja da Ordem Terceira de S. Francisco, pela Alma de Joaquim da Costa Ribeiro; ás 7 horas, na igreja da Conceição dos Militares, pela alma do Dr. Theogenes Dario de Cantalice; das 6 horas ás 11 horas, na igreja da Soledade, pela alma de D. Isabel Carolina Virães Lobo; as 7 horas, na igreja da Santa Cruz, pela alma de Luiz Alves da Porciuncula; ás 8 horas, na igreja da Madre de Deus, pela alma alma de D. Anna Joaquina Ferreira.

Vapores.—São esperados os seguintes:

Ceará	do norte	hoje.
Pará	do sul	hoje.
Ptolemy	da Europa	amanhã.
Cotopaxi	da Europa	a 29.
Mondego	do sul	a 31.
	Janeiro de 1880	
Escurial	da Europa	a 4.
Espirito Santo	do norte	a 4
Senegal	da Europa	a 5
Ville de Rio de Janeiro	da Europa	a 7
Pernambuco	do sul	a 7
Britannia	do sul	a 9
City of Rio de Janeiro	do sul	a 10

Loteria do Rio de Janeiro. — Por telegramma recebido da côrte, sabe-se que corre segunda-feira (29 do corrente), a loteria 74.ª, a beneficio da matriz de N. Sra. da Gloria, da côrte.

Loteria da provincia. — Terça-feira, 30 do corrente, se extrahirá a loteria 331ª em beneficio da Santa Casa de Misericordia do Recife.

Acham-se á venda na respectiva thesouraria, á rua do Cabugá n 16, loja, os inteiros bilhetes, meios e quartos, pelos preços estipulados de 3$000, 1$500 e 750 rs.

Passageiros—Vindos do norte no vapor *Giquiá*:

Antonio Mendes da Costa, José da Silva Rodrigues, João Domingos Ramos Filho, João Alves Barbosa.

— Vindos dos portos do norte no vapor inglez *Neva*:

Shaldem e uma filha, Maria E. Teixeira, João V. Teixeira, Albino G. Alves, João Gomes, Antonio J. da Cunha, Antonio G. de Mendonça, José Paes, Gonçalo A. Alves Pereira.

Proclamas de casamentos.—Leram-se no dia 25 do corrente, na matriz de S. José, os seguintes:

Primeira denunciação.

Bacharel José Domingues da Costa com Enedina Marques Mello Accioly.

José Antonio da Silva Oliveira com Olegaria Alexandrina Camargo Pegado.

José Pereira de Carvalho com Adelina Agripina de Queiroz.

Segunda denunciação.

Antonio Francisco de Sales Dutra com Jovina Raymunda Caminha.

Manoel Mariano da Silva com Guilhermina Germana Bezerra.

Tolis Alvares da Silva com Maria Joaquina da Costa.

Luiz de França C. da Silva com Manoela do Nascimento Costa.

Terceira denunciação.

Affonso Fernandes de Castro Oliveira com Josepha da Costa Campello.

Emygdio Joaquim de Castro Medeiros com Emilia de Oliveira Barroca.

Eliodoro Nunes Pereira, viuvo, com Julia Rocha.

Francisco Antonio Caldas da Silva com Claudina Candida de Lemos.

Luiz da Veiga Pessoa, viuvo, com Raymunda Ursulina dos Santos Almeida.

Casa de Detenção—Movimento dos presos no dia 25 de dezembro:

Existiam presos 411, entraram 4, sahiram 1, existem 414, a saber: nacionaes 352, mulheres 10, estrangeiros 23, escravos 29—Total 414.

Arraçoados 332, sendo: — Bons 320, doentes 12.

Cemiterio publico.—Obituario do dia 19 dezembro:

José A. de Castro Valente, branco, Pará, 23 annos, solteiro, Boa-Vista; bexigas.

Helena da Conceição Reis, preta, Maranhão, 96 annos, solteira, S. José; cachexia senil.

Francisco Pereira da Silva, pardo, Pernambuco, 38 annos, casado, Pôço; hypertrophia do coração.

Manoel, pardo, Pernambuco, 1 dia, Recife; convulsões.

Estevão Soares, branco, Hespanha 68 annos, solteiro, asylo; hepatite.

Hermogenes L. de Oliveira, branco, Pernambuco, 22 annos, solteiro, Boa-Vista; tuberculos pulmonares.

Luiz Bernardo da Silva, pardo, Ceará, 36 annos, enfermaria militar; tuberculos pulmonares.

Thereza, escrava, preta, Pernambuco, 27 annos, solteira, Santo Antonio; tuberculos pulmonares.

Maria Francisca de Paula, parda, Pernambuco, 25 annos, casada, hospital Pedro II; tuberculos pulmonares.

Theodosio B. Rego, pardo, Pernambuco, 28 annos, viuvo; hospital Pedro II; hemophysia.

Remettido pelo subdelegado da Boa-Vista:

Anna Francisca de Jesus, Pernambuco, 40 annos, viuva; congestão.

— 20 —

João Muscarel. Italia, 23 annos, solteiro, Boa Vista; febre biliosa.

João E. Nunes, pardo, Pernambuco, 65 annos, casado S. José; cystite.

João Antonio Nepomuceno, branco, Ceará, 80 annos, viuvo, Santo Antonio; cachexia.

Anna Maria da Conceição, branca, Pernambuco, 37 annos, viuva, hospital Pedro II; tuberculos pulmonares.

Fimino L. do Nascimento, pardo, Pernambuco. 32 annos, casado, hospital Pedro II; tuberculos pulmonares.

Paulo Cardoso Alves, preto, Pernambuco, 50 annos, solteiro, hospital Pedro II; bronchite.

José Felix Carneiro, pardo, Pernambuco. 39 annos, casado, hospital Pedro II; hepatite.

Severino José Lourenço, pardo, Parahyba, 19 annos, solteiro, hospital Pedro II; ulceras gangrenosas.

Maria Merencia P. Bispo, branca, Parahyba. 50 annos, solteira, hospital Pedro II; bexigas.

Maria, parda, Pernambuco, 15 dias, Santo Antonio; tetano.

INDICAÇOES UTEIS

Medicos

Dr. Lobo Moscozo, rua do Visconde de Albuquerque n. 39. Chamados por carta em que se declare a rua, o numero da casa e a assignatura. Consultas nos dias uteis das 10 ás 12 da manhã. *Especialidade*. Operações, partos, molestias de senhoras e de meninos. Os chamados que chegarem depois de meio dia, só pódem ser satisfeitos á noite.

O Dr. Barros Sobrinho, residencia á rua da Ponte Velha n. 8. Consultas das 9 ás 10 horas da manhã na rua estreita do Rosorio n 3, pharmacia, e das 12 ás 3 da tarde na rua do Vigario n. 4, 1.º andar.

Dr. Petro Souto-Maior, consulta das 7 ás 9 horas da manhã. Chamados a qualquer hora do dia ou da noite. Rua do Bom Jesus n. 16, 1.º andar.

Advógados

Dr. João Vieira, advogado, rua 1.º de Março, outr'ora do Crespo n. 4.

Dr. Tolentino de Carvalho, rua Primeiro de Março n. 2.

O bacharel Manoel Nicoláo Regueira Pinto de Souza, procurador fiscal do thesouro provincial, tem escriptorio de advocacia á rua 1.º de Março n. 12 Ahi póde ser procurado para os misteres de sua profissão das 10 horas ao meio dia e das 2 ás 3 da tarde, e fóra dessas horas no thesouro provincial, ou á rua do Barão de S. Borja n. 16.

O advogado Candido Freire abrio o seu escriptorio na cidade de Cabo, onde reside e póde ser procurado para encarregar-se de causas perante o fôro daquelle termo e de Ipojuca.

Solicitador

Lidio de Albuquerque, solicita causas commerciaes, cives e crimes, e encarrega-se de defezas perante o jury da capital e das comarcas do interior. Rua Duques de Caxias n. 28.

Bourgard & C.

Recife: rua do Marquez de Olinda n. 15; Santo Antonio, rua Primeiro de Março n. 3; Bôa-Vista, rua da Imperatriz n. 54.—Grande fabrica de cigarros a vapor. Especialidades: Cigarros, charutos de Havana e nacionaes, cachimbos, tabaco e objectos para fumantes. Livros de medicina dosimetrica e unico deposito da farinha latea de Nestle, para os meninos de peito

Medico homœopatha

Pharmacia

Francisco Manoel da Silva & C., depositario de todas as especialidades pharmaceuticas, tintas, drogas, productos chimicos e medicamentos homeopathicos, rua do Merquez de Olinda n. 23.

Pharmacia e drogaria

Ferreira Maia & C., rua Duque de Caxias n. 57.

Preservativo da Erysipela do Bacharel M. de Siqueira C.

Approvado pelo Governo Imperial

Remedio efficaz para curar ERYSIPELA e impedir o seu reapparecimento De igual efficacia para curar a VARIOLA (bexigas) O remedio é acompanhado por instrucções para seu uso, attestados de medicos e pessôas notaveis. DEPOSITOS UNICOS: Livraria Economica, rua do Crespo n 2, e, casa do autor, rua Formosa n. 33.

Instrucção publica

Livraria Franceza, rua Primeiro de Março, completo sortimento de *livros de educação, medicina, litteratura, scienias-artes, poesia* em todos os idiomas, abatimentos importantes para as compras em porção. Livros em branco, papeis de todas as qualidades. Agencia de assignaturas para jornaes. PREÇOS MODERADISSIMOS.

Artigos de electro-plate

Vende-se finos serviços para chá e bandeijas, salvas, galheteiros, garfos e colheres e outros muitos artigos proprios para uso domestico, assim como lindos objectos proprios para prestentes, por preços baratissimos, garanrindo-se a qualidade dos mesmos: á rua do Marquez de Olinda n. 42, 1.º andar.

Nova agencia de moveis

Nova agencia de moveis, á rua do Barão da Victoria n. 54, completo sortimento de pianos e moveis, novos e usados e muitos outros objectos.

[illegible]

Brilhantes, Joseph Krause & C., convidam os apreciadores de pedras preciosas a visitarem seu estabelecimento á rua do Cabugá n. 4, onde encontrarão uma grande e lindissima collecção de brilhantes soltos de todos os tamanhos, ao par da modicidade nos preços e sinceridade dos donos.

Assucar turbinado

De todas as qualidades, fabricado no engenho Mameluco; em grosso e a retalho. Rua do Barão da Victoria n. 50, Manoel Cruz & C.

Fazendas e modas

Antonio Correia de Vasconcellos, rua Primeiro de Março n. 13.

PUBLICAÇÕES A PEDIDO

Um facto monstruosissimo de obstetricia ou o Sr. Dr. Carneiro Monteiro scientifica e moralmente julgado.

No nosso ultimo artigo referimos o facto relativo á parturiente Candida conforme nos foi elle relatado por pessoa conceituada e conhecedora de todos os pormenores; porém admittimos por hypothese, e por hypothese sómente, que, o que narrou o Sr. Dr. Carneiro Monteiro, seja a verdade; ainda nesse caso affirmamos que *a infeliz Candida foi e morreu sacrificada á mais leviana imprudencia, á mais grosseira ignorancia e á mais brutal impericia.*

O Sr. Dr. Carneiro Monteiro, parteiro *por selecção natural*, errou e errou grosseiramente na parte da medicina, em que se diz especialista.

Em primeiro lugar não póde ser desculpado ao Sr. Dr. Carneiro Monteiro, se de facto existiam as difficuldades que S. S. diz ter encontrado, o não ter-se abstido de qualquer manobra antes de poder ser ajudado por um ou mais collegas intelligentes e praticos, que o esclarecessem com seus conselhos e o auxiliassem na execução dos actos operatorios difficeis, que o caso, no seu entender, exigia.

A mais vulgar prudencia o aconselhava a exigir o auxilio de outro collega, e desde que S. S. dispensou esse auxilio necessario, obrou liviana e imprudentemente.

A circumstancia da distancia, e muito menos ainda a estulta presumpção *de ter o Sr. Dr. Carneiro Monteiro certeza do que havia e de ter opinião firme dos recursos a que podia lançar mão* não o póde absolver da grave falta commettida, principalmente sabendo-se que S. S. tinha sciencia de se achar no Monteiro o Sr. Dr. Pitanga.

Porém deixemos de lado essa grave falta, filha exclusiva da illimitada e morbida presumpção de que é dotado o *verbiculo da sciencia*, o *parteiro por selecção natural*, e examinemos o facto á luz dos principios e preceitos da sciencia.

Eis a descripção que nos fornece o Sr. Dr. Carneiro Monteiro:

« O collo uterino dilatado permittia que *sem esforço* a mão penetrasse na capacidade do utero; um tumor resistente, porém, occupava o *estreito* superior.

« A porção anterior e lateral esquerda do collo uterino era espessa e resistente, ajuizei degenerecencia fibrosa, a qual se estendia a certa altura das partes correspondentes do corpo do utero.

« A dilatação do collo se houvera effectuado á custa da parte sã.

« O fœto se apresentava pela extremidade cephalica, estando a cabeça encalhada na fossa iliaca esquerda, embaraçada á se dirigir para a area do estreito superior, em virtude do obstaculo que lhe offerecia o tumor fibroso.

« As aguas amnioticas eram esgotadas; o fœto immovel e insensivel. »

Esta descripção por si só mostra a difficuldade em que se achou o Sr. Dr. Carneiro Monteiro para phantasiar circumstancias que attenuassem ao menos os seus graves erros. Para ella chamo a attenção dos entendidos, e elles que julguem.

Um tumor resistente occupava o estreito superior! Quanto laconismo na descripção da causa da dystocia, ponto principal da questão!!

Mais adiante o Sr. Dr. Carneiro Monteiro designa a natureza do tumor, porém guarda completo silencio sobre seu tamanho, sobre sua mobilidade ou fixidez, e sobre muitas outras circumstancias dignas de serem apreciadas.

Tudo isso revela bem as difficuldades em que se vio o Sr. Dr. Carneiro Monteiro para encobrir os erros que por impericia e imprudencia commettera.

Na descripção que fez o Sr. Dr. Carneiro Monteiro dizendo que o tumor era fibroso, esqueceu-se de dizer se era sub peritoneal, intersticial ou sub-mucoso, sessil ou pediculado, e todas estas circumstancias muito actuando sobre a maior ou menor gravidade da dystocia, influem, como factores importantes, na escolha dos meios á empregar-se.

Os tumores fibrosos do segmento superior do corpo do utero pouco influem mecanicamente sobre a marcha do trabalho, excepto se pediculados, ao passo que os tumores do collo ou do segmento inferior do corpo do utero podem constituir obstaculos serios a parturição.

Eis o que sobre esse ponto nos ensina Tarnier nos importantes additamentos, que fez á obra de Cazeaux:

« Os tumores fibrosos, diz Tarnier, se observam assás commumente durante a prenhez; podem occupar todos os pontos do utero, porém são mais graves quando occupam o segmento inferior, porque então se acham em relação com a pequena bacia, na excavação da qual descem algumas vezes profundamente.

« Elles demais se distinguem em sub-mucosos, intersticias, e sub-peritoneaes. Estes ultimos são, ora sessis, ora pediculados, e, neste ultimo caso, descem algumas vezes no fundo de sacco recto-uterino, e podem immobilisar-se pela formação de adherencias. » [P. Cazeaux —Accouchemente— 9.ª edição —Pag. 727].

« Os corpos fibrosos do segmento superior, diz ainda Tarnier, são tanto mais graves quanto mais allongados são os seus pediculos. Com effeito, os corpos fibrosos não pediculados, occupando o fundo do utero, não teem nenhuma tendencia em se esinuarem na escavação da bacia por baixo da cabeça do feto, ao passo que os polypos fixados por um longo pediculo no fundo do orgão podem, quando sua extremidade inferior se insinua por baixo da cabeça do feto, constituir um obstaculo serio. Neste ultimo caso a unica conducta á ter-se é cortar o pediculo e extirpar o tumor. » [P. Cazeaux—Ob. cit. Pag. 744].

Deixemos, porém, a descripção incompleta feita pelo Sr. Dr. Carneiro Monteiro, que sobretudo se esforçou em involver em densa obscuridade os seus graves erros, como depois da degollação do feto se preoccupou sobre tudo em fazel-o inhumar para subtrahil-o ás vistas dos que poderiam accusal-o, e vejamos como procedeu o parteiro por selecção natural, todo presumpção, que tinha *certeza de que havia* e que tinha *opinião firme dos recursos á que podia lançar mão.*

Nas condições descriptas o Sr. Dr. Carneiro Monteiro não tendo podido applicar os ramos do *forceps* nem os do *cephalotribo* recorreu á *versão podalica.*

Em primeiro lugar, é pouco crivel que não sendo possivel applicarem-se os ramos do *forceps*, e estando esgotadas as aguas amnioticas, tenha sido possivel introduzir-se a mão atravez do obstaculo e praticar-se a *versão podalica*. Este simples facto nos leva á acreditar que o Sr. Dr. Carneiro Monteiro não conseguio applicar o *forceps*, por impericia e por ignorancia.

O que pretendia o Sr. Dr. Carneiro Monteiro praticando a *versão podalica?*

Na hypothese a *versão* era uma operação *inutil e prejudicial.*

Inutil, porque com ella o Sr Dr. Carneiro Monteiro não poderia terminar o parto em vista da disproporção notavel entre as dimensões dos diametros do estreito superior e a cabeça do feto, e prejudicial porque ella viria apenas difficultar a situação creando novos embaraços, como era facil de prever se, e como o facto posteriormente se encarregou de demonstrar.

De facto se é difficil apprehender com o *forceps* ou com o *cephalotribo* uma cabeça, que se acha acima do estreito superior, quando é ella que vem em primeiro lugar, muito mais difficil é ainda quando é ella que vem em ultimo lugar; é isto o que nos ensinam os mestres, e isto o que se realisa na pratica.

Nos casos de estreitamentos da bacia, quando a apresentação é de vertice, a maioria dos parteiros francezes condemnam em absoluto a *versão podalica*, e preferem sempre o *forceps*; Cazeaux e outros parteiros, preferindo em geral o *forceps*, em certas e determinadas condições, estreitamentos obliquos ovalares de Nœgele, e estreitamentos antero posteriores do estreito inferior que se complicam de uma estreiteza consideravel da arcada supra pubiana, julgam, nestes casos e nestes casos sómente, a *versão preferivel á applicação do forceps.*

O Sr. Dr. Carneiro Monteiro foi, pois, infiel e inexacto, dizendo que Cazeaux prefere a *versão* ao *forceps*, nos casos de diminuição dos diametros do estreito superior todas as vezes que a cabeça está acima do mesmo estreito. Para Cazeaux, pelo contrario, a regra é o *forceps*, a versão constitue a excepção.

Para demonstrar que o Sr. Dr. Carneiro Monteiro citou FALSAMENTE a opinião de Cazeaux, que o *verbiculo da sciencia* quiz EXCAMOPAR o publico, eis o que se lê na obra classica de Cazeaux:

« Quando a bacia é estreita, a maior parte dos parteiros francezes *proscrevem a versão podalica*. Esta prescripção que haviamos adoptado de um modo absoluto, me parece dever ser reservada aos casos, em que a bacia é estreitada em todos os seus diametros, ou áquelles em que o estreitamento, sendo de diametro sacropubiano, é excessivamente pronunciada. Um exame mais attento desta questão, me convenceu que a Sra. Lachapelle, o Sr. Simpson (de Manchester) *tem razão em alguns casos* de crer a versão preferivel á applicação do *forceps.*

« No capitulo seguinte discutiremos este ponto importante de pratica; porém cremos poder dizer, desde já, que *a versão nos parece poder ser empregada com vantagem*: 1º nos estreitamentos obliquos ovalares de Nœgele; 2º nos estreitamentos antero-posteriores do estreito inferior que se complicam de uma estreiteza consideravel da arcada supra-pubiana. » (Cazeaux, obr. cit. pag. 974.)

Em outro lugar escreve ainda Cazeaux, tratando da applicação do forceps nas posições de vertice, quando a cabeça está movel acima do estreito superior.

« Quando a cabeça está ainda acima do estreito superior, varias circumstancias podem tornar necessaria a intervenção da arte; e, como a natureza destas causas de dystocia influe sobre o processo operatorio a empregar para terminar o parto, devemos nesta occasião consideral-as.

« A intervenção da arte póde se tornar necessaria *por um accidente* que ameace os dias da mãi ou a vida do feto, como hemorrhagia, convulsões, queda do cordão, etc., ou ainda por um obstaculo devido a um estreitamento da bacia ou ao volume excessivo da cabeça.

« No ultimo caso, a applicação do forceps póde ser conveniente, comtanto que a desproporção que exista entre as dimensões da bacia e as da cabeça não seja demasiado consideravel. Vimos, com effeito, que todas as vezes que a bacia tinha pelo menos 8 centimetros em seu menor diametro, podia-se esperar terminar o parto com o auxilio do forceps. Porém, quando a bacia, sendo bem conformada, um accidente torna urgente a terminação do trabalho, é á versão ou a á applicação do forceps, á que se deve recorrer? Não hesitamos neste caso em preferir a versão e, como esta opinião não é admittida por todos, cremos dever tomar emprestados á Sra. Lachapelle os motivos de nossa preferencia. » (Cazeaux, obr. cit., pag. 1,016.

Pelas citações que acabamos de fazer, vê-se clara e positivamente que o Sr. Dr. Carneiro Monteiro, á procura de evasivas para seus graves erros, citou infiel e falsamente a opinião de Cazeaux.

Mas no caso ou antes na hypothese figurada havendo notavel desproporção entre o volume da cabeça e os diametros do estreito superior, reduzidos pela presença do *tumor fibroso*, e estando o feto morto, não se devia cogitar nem de applicação de forceps, e nem de versão; *as operações indicadas, deixando de lado a operação cezariana, eram a craniotomia e a cephalotripsia.*

E quem está resolvido a praticar a craneotomia e a cephalotripsia, como estava o Sr. Dr. Carneiro Monteiro, tanto que tentara, antes de fazer a versão, applicar os ramos do cephalotribo, não se lembra, sendo a apresentação cephalica, de fazer a *versão podalica*. Só se lembraria de semelhante expediente o Sr. Dr. Carneiro Monteiro, o parteiro por selecção natural.

Certamente o Sr. Dr. Carneiro Monteiro não podia pretender, nem pretendia terminar o parto com a versão podalica, e fazendo-a, quando teria de fazer posteriormente a *craneotomia* e a *cephalotripsia*, praticou, isto é inegavel, uma operação inutil e prejudicial, não só em relação ás manobras operatorias futuras, como tambem á vida da infeliz parturiente, principalmente se ella se achava nas condições em que diz tel-a encontrado o Sr. Dr. Carneiro Monteiro.

Praticando, pois, o Sr. Dr. Carneiro Monteiro a *versão podalica*, operação inutil e prejudicial, sacrificou por grande impericia e por grosseira ignorancia a vida da infeliz Candida.

Proseguiremos.

Recife, 18 de dezembro de 1879.

Dr. Malaquias.

Não é verdade

Um bravo *leão*, que se diz ser de procedencia *piauhyense*, aggredio de um modo insolito ao nosso respeitavel amigo e correligionario prestante o Sr. Barão de Nazareth, no *Jornal do Recife* de 25!

Que significação tem, alem da intriga, a pergunta do Dr. *Morphina se é exacto que o Barão de Nazareth se retirara do almoço offerecido* ao Dr. José Mariano, *porque se ia levantar um brinde* ao Exm. Sr. presidente do conselho?

Não sabe esse *leão* que o Sr. Nazareth tem a coragem de sustentar seus actos, e tanto que sem ser homem de letras bateu immediatamente na assembléa e com immensa vantagem o Dr. Malaquias, quando elle terminou o seu celebre discurso contra o mesmo presidente do conselho, discurso que o autor não teve ainda a coragem de publicar?

O nosso amigo Sr. de Nazareth não é capaz de indelicadeza arguida, e é falsa essa arguição, destinada a fazer fortuna pela intriga.

O que é para notar, e de certo extraordinario, é a facilidade com que a folha *neutra* recebe tudo quanto se quer publicar contra esse distincto cidadão. que tem conquistado em sua provincia uma posição elevada, sem ter pedido licença aos potentados de todas as situações, e porque é o trabalho á sua força!

Como se conciliram os *escrupulos* do Sr. José de Vasconcelles recusando-se a continuar a inserção da *Missellanea politica*, composta de *gracejos innocentes*, ao passo que aceita contra o noso amigo uma injuriosa insinuação?

Que liberalismo e esse da folha *neutra*, que exclue o espirito de igualdade?

Porque mereceu o pequeno artigo, a que respondemos, o primeiro lugar na secção respectiva?

Porque o *Jornal do Recife* mal desfarça o seu odio contra o Barão de Nazareth?

Qual a causa desse *velho odio* que não é *odio de frade*?

Um liberal.

O vigario de Alagôa de Baixo

Por amor á verdade, queixas e soffrimentos de uma duração indefinida dos habitantes da inditosa freguezia de Alagôa de Baixo, não póde o homem, que ainda não se acha prostrado pelo peso do marasmo e desalento que dormita o espirito publico nesta ultima parte do nosso seculo, deixar passar em silencio uma publicação no *Diario de Pernambuco* n. 266, onde se contesta a veracidade de uma outra no mesmo *Diario* todas de novembro ultimo.

No 1.º se disse que o vigario de Alagôa de Baixo, desde fevereiro ultimo abandonou a matriz, e ausentou-se para o lugar Caiçara, deseseis leguas de distancia da mesma matriz, e que lá reside sem a menor satisfação, faltando com o cumprimento dos mais sagrados deveres; deixando as crianças morrerem sem baptismo e os adultos sem os ultimos sacramentos!

Infelizmente, Exm. Sr. vigario capitular, tudo quanto disse o *Diario* de 18, com relação ao vigario da freguezia de Alagôa de Baixo, é uma verdade incontestavel? E sobre isso respondam os parochianos do mesmo vigario, Antão Alves de Sant'Anna, José Bezerra da Costa, e os filhos do finado Bernardo, morador no lugar Conceição, etc., etc

Um ministro de Christo, *moralisado* como o vigario de Alagôa de Baixo, é um verdadeiro flagello, para uma freguezia habitada por povos que professam do fundo d'alma os principios da religião da Cruz! Disse o autor da publicação de 19, que a accusação feita ao vigario de Alagôa de Baixo, era emfim dada, porque aquelle parocho, apezar de sua avançada idade, e das molestias que ultimamente soffre, nunca se negou a qualquer serviço de seu ministerio! Que escandalo, em tão poucas palavras?! Como se falta assim á verdade?! Quem não conhece o vigario de Alagôa de Baixo, o parocho mais rebelde ao cumprimento dos seus deveres?! Como é que um parocho, que, arbitrariamente ausenta-se deseseis leguas da matriz, póde administrar á tempos os sacramentos?! Dirá, porém o autor daquella publicação, como disse, que esta ausencia não merece censura, visto ter sido ella autorisada pela licença de tres mezes que aquella parocho, obteve do Exm. Sr. vigario capitular, para poder medicar se convenientemente! Ha defezas, que importam accusação: e essa é uma! O vigario de Alagôa de Baixo, ausentou-se para o lugar Caiçára desde fevereiro, e ainda lá está e continuará, se o Exm. vigario capitular não tomar serias e energicas providencias a respeito!

Essa licença, além *de ser de tres mezes* (de fevereiro até hoje correram dez mezes) *chegou ha poucos dias*: e assim, em vez de servir de prova de defeza do vigario, servirá antes para provar que fôra ella solicitada *propositalmente*, como uma escapatoria que calará no espirito de um imbecil, e não no do Exm. Sr. vigario capitular, em cujo espirito aquella escapatoria produzirá effeito diametralmente opposto, visto como elle deve pezar com madureza o fundamento das cousas!

Quanto ao vigario de Alagôa de Baixo estar soffrendo da saude a ponto de medicar-se, foi depois da publicação que ouvimos fallar nisso, e nem aqui ha quem saiba de tal, a excepção do autor da publicação, que, morando nessa praça, sabe do que se passa no interior da provincia, e d'ahi só se o vigario adquerio esse incommodo, quando foi fazer um casamento na villa de Matta-Grande, da provincia das Alagôas, onde demorou-se mais de um mez, sem deixar outro padre em seu lugar.

D'ahi vê-se que o autor da publicação referida está mal informado, ou é uma dessas almas, que não levam em conta os soffrimentos do povo de uma freguezia inteira, levantando brados em busca do pão do espirito!

Ahi vem a festa do Natal e ficaremos sem missas na matriz, se o Exm. Sr. vigario capitular não tomar em consideração o parocho de Alagôa de Baixo!

Não inventamos factos para com elles accusar a quem quer que seja, e muito menos ao nosso parocho, de quem antes pelo o contrario omittimos muitas: dizemos a verdade pura e escarrada, cumprindo um dever de cidadão para com os habitantes desta freguezia, flagellados por aquelle, que devia ser o seu psalmo consolador! Acho mais prudente que o autor daquella publicação, em vez de animar o crime do vigario de Alagôa de Baixo, com suas defezas —sui genesis— o aconselhe para largar a casa da *comadre* e vir para sua matriz, pois com isso tudo terá termo, o que não succederá se elle continuar na mesma norma de conducta, pois assim iremos longe com esse negocio, e afinal terão termo um dia os soffrimentos do povo da freguezia de Alagôa de Baixo, cuja paciencia acha-se esgotada!

Esperamos que o Exm. Sr. vigario capitular, em cujo coração gitam outros sentimentos differentes dos do vigario de Alagôa de Baixo, tomará na devida consideração o procedimento do vigario referido, obrigando-o quando menos a rezidir na matriz, ou deixar outro em seu lugar, nos termos da licença dita.

Basta por esta vez, aguardando-nos entretanto para outra, se ainda formos chamado.

Alagôa de Baixo, 10 de dezembro de 1879.

O Compadre.

Escola particular

Rua da Alegria n. 38

A abaixo assignada resolveu admittir em sua escola de instrucção primaria e secundaria, cujas aulas começarão a funccionar no dia 12 de janeiro, alumnas internas e meio pensionistas. As matriculas acham-se desde já abertas. Recife, 26 de dezembro de 1879.

A professora,

Maria Josephina dos Santos.

Ao publico

O abaixo assignado, thesoureiro da festa de N. S. da Conceição, que teve lugar na igreja da Santa Cruz, freguezia da Boa-Vista, no dia 21 do corrente mez, julga nada dever relativamente á mesma festividade, porém se alguem julga-se credor, digne-se apresentar a sua conta na rua da Ponte Velha n. 112, afim de ser incontinente pago. Recife, 23 de dezembro de 1879.

Simplicio de Barros.

COLLEGIO SUISSO

PARA

educação de meninas

Rua do Marquez do Herval n. 37

Neste novo estabelecimento ensina se não só as principaes materias do paiz, como estrangeiras, sendo:

Leitura, arithmetica, grammatica portugueza, historia sagrada e doutrina christã, geographia, botanica, desenho, bordados de todas as especies inclusive de ouro e prata. Lingua franceza e allemã, sendo a grammatica, a traducção, e a conversação.

Musica vocal e piano.

A lingua pratica no collegio é a franceza.

As condições são as mais commodas possiveis para os pais de familias e podem ser examinadas em casa de morada.

Recebe pensionistas, meio ensionistas e externas.

Collegio Americano

PARA

Educação de meninas

49—RUA DO IMPERADOR—49

Directora, Maria Candida Bandeira de Magalhães, auxiliada por sua irmã Anna Pinto Bandeira de Magalhães.

O grão de instrucção consta:—leitura, calligraphia, lingua nacional, arithmetica, metrologia, historia sagrada e doutrina christã, geographia, toda a sorte de trabalhos de agulha, bordados de todas as especies, inclusive de ouro e prata, flores de differentes generos, linguas franceza, ingleza, italiana e hespanhola, dança, desenho, pintura, musica vocal e piano.

O ensino da grammatica portugueza, arithmetica e geographia, está a cargo do muito digno e illustrado Sr. major Salvador Henrique de Albuquerque.

Francez, italiano, hespanhol, desenho e pintura, é leccionado pela distincta professora hespanhola D. Maria Luiza.

Musica vocal e piano, pelo Sr. Claudio Leal.

As primeiras lettras, educação moral e religiosa e todas as prendas de agulha, estão ao cargo das directoras.

O novo systema de ensino adoptado, (o americano) e, sobre tudo a longa pratica que teem as directoras de magisterio sempre nesta capital, é a mais firme garantia de darem uma educação solida e completa ás suas alumnas.

Recebe pensionistas, meio-pensionistas e externas.

Ensino particular

N. 37 Rua Duque de Caxias N. 37

2º andar

O professor Salvador Henrique de Albuquerque, continúa durante as ferias, no ensino das seguintes disciplinas:

Grammatica portugueza.

Arithmetica e geometria.

Historia Universal, especialmente do Brasil.

Geographia geral e do imperio do Brasil com especialidade desta provincia.

Tambem continúa a ensinar por casas particulares.

As pessoas que se quizerem utilisar do seu prestimo, podem dirigir-se á residencia acima, ou avisal-o com indicação escripta da casa rua e numero, afim de que possam ser procuradas pelo mesmo professor.

A moda illustrada

Jornal das familias, escripto em portuguez, contendo 12 paginas de gravuras e litteratura, um figurino colorido, e uma folha grande de moldes; publica-se duas vezes por mez: preço 12$, por anno. Distribue-se gratiso prospecto. Assigna-se na casa da empreza litteraria á rua do Cabugá n 2 C.

Collegio de Nossa Senhora da Penha

Estabelecido á rua do Cabugá n. 7, 2º andar

Esta casa de educação para o sexo feminino, começa os seus trabalhos do futuro anno lectivo á 7 de janeiro.

Admitte internas, meio-pensionistas e externas.

COMMERCIO

Junta dos correctores

PRAÇA DO RECIFE, 26 DE DEZEMBRO

cotações officiaes

As tres horas da tarde

Cambio sobre o Rio de Janeiro, 8 d/v. com 1/2 0/0 de desconto.

Dito sobre dito, 8 d/v. ao par, do banco.

Cambio sobre Santos, 60 d/v. com 1 1/2 0/0 de desconto.

Cambio sobre Pará, 15 d/v. com 1/2 0/0 de desconto.

Cambio sobre Londres, 90 d/v. 23 1/4 por 1$000, do banco.

Cambio sobre Paris, á vista, 415 rs. o franco, do banco.

Cambio sobre Hamburgo, 3 d/v. 514 rs. por R. M., bancario.

Cambio sobre o Porto, á vista, 132 0/0 de premio, do banco.

F. J. Pinto,
Presidente.

M. J. da Motta,
Secretario.

ALFANDEGA

Rendimento do dia 1 a 24	793:892$987
Idem do dia 26	27:093$245
	820:985$232

Importação

Vapor nacional *Giquiá*, entrado dos portos do sul em 25 do corrente e consignado á companhia pernambucana de navegação costeira, por vapor, manifestou:

Café 45 saccos a Beltrão Junior e Rezende. Couros salgados seccos 97 a José Rodrigues Guimarães.

Feijão 72 saccos a Beltrão Junior & Rezende.

Milho 760 saccos aos mesmos, 749 a Silva Guimarães & C., 200 a Domingos Alves Matheus, 200 a Luiz G. da Silva & Pinto, 100 á ordem, 84 a Alberto Vaz & C. Moenda de ferro 1 á ordem.

Vapor inglez *Neva*, entrado des portos da Europa na mesma data e consignado a Adanson Howie & C., manifestou;

Amostras 56 volumes a diversos.

Biscoutos 8 caixas a Fernandes & Irmão.

Cha 7 caixas a Browns & C. Chapéos 11 caixas a Parente Vianna & C., 4 a Gonçalves, Irmão & C., 3 a João C., 1 a Rego Medeiros, 1 a Maia & Irmão, 1 a ordem.

Doces 1 caixa a Rosa & Queiroz

Ferragens 4 volumes a Oliveira Bastos & C, 2 a Gonçalves Irmão & C., 2 a Otto Bohres & Successores, 2 a Faria & Maia, 1 a Bourgard & C., 2 a José T. Leite Bastos. Fitas 1 caixa ao mesmo. Formas para assucar 42 gigas aos herdeiros Bowmann. Folhas de zinco 7 volumes á ordem.

Impressos 1 volume a L. A Grillo.

Mercadorias diversas 3 volumes a José A. B. Guimarães, 2 á ordem, 1 a José T. Leite Bastos, 1 a J. C. Freates, 1 a Albino Amorim & C., 1 a Browns & C., 3 a R. I Shalders, 1 a H. Nuesch & C., 1 a Oliveira Bastos & C., 1 a Guimarães, Irmãos & C. 1 a Luiz Antonio Siqueira.

Objectos para escriptorio 1 caixa a J. E. Fenn, 1 a The Great Western of Brasil Railway Company Limited.

Papel 2 caixas a Oliveira, Bastos & C. Pimenta 30 saccos a Souza Bastos, Loureiro & C. Pianos 1 caixa a R. I Shalders. Presuntos 10 barricas a Wilson Sons & C. Limited.

Queijos 78 caixas á ordem, 25 a Fernandes da Costa & C., 21 a Rosa e Queiroz, 12 a Fernandes & Irmão, 12 a Costa Silva & C., 11 a Domingos Ferre a da Silva & C., 3 a Wilson Sons & C.

Limited, 12 a Antonio Alberto de Souza Aguiar.

Sherry 1 barril a J. A. Thon.

Tecidos diversos 147 volumes aos consignatarios, 118 a Bernet & C., 117 a Cramer Frey & C., 86 a Monbard, Mettler & C., 82 a Luiz Antonio Siqueira, 58 a Braga Sons & C., 81 a Gonçalves, Irmão & C., 43 a Machado & Pereira, 26 á ordem, 1 a Oliveira, Bastos & C., 1 a Albino Amorim & C , 4 a Faria & Maia, 24 a Antonio de Oliveira Maia, 17 a Severino & Irmão, 16 a João Narciso & C., 25 á Fernandes Carvalho & C., 29 a Souza Moutinho & C., 7 a A. Vieira & C., 6 a Agostinho Santos & C., 13 a Olinto, Jardim & C., 2 a H. Burle & C., 1 a Francisco de Azevedo & C., 1 a Francisco G. de Amaral, 1 a Oliveira & Irmão.

Tapetes 1 caixa a Francisco de Azevede & C, Tinta 1 volume a Otto Bohres & Successores.

Vidros 1 caixa a H. Nuesch & C.

Hiate nacional *Flor do Jardim*, entrado de Macáo em 26 do corrente e consignado a João José da Cunha Lages, manifestou:

Sal 450 alqueires ou 57,500 litros á ordem.

DESPACHOS DE EXPORTAÇÃO NO DIA 24 DE DEZEMBRO

Portos do exterior

— Na barca allemã *Auae*, carregaram:

Para Liverpool, Borstelmann & C. 345 saccas com 31,098 kil s de algodão.

— Na sumaca hespanhola *J. Adella*, carregaram:

Para Barcellona, Amorim Irmãos & C. 59 saccas com 5,592 kilos de algodão,

— Na barca sueca *Bore*, carregou:

Para o Canal. A. Fradique 2,0 0 saccos com 150,000 kilos de assucar mascavado.

— No lúgar inglez *Towy*, carregaram:

Para o Canal, J. S. Loyo & Filho 2,000 saccos com 150,000 kilos de assucar mascavado.

— Na barca ingleza *Voluna*, carregaram:

Para o Canal. F. Cascão & Filho 293 saccos com 21,975 kilos de assucar mascavado.

— No brigue americano *Kossak*, carregaram:

Para New York, H. Forster & C. 2,000 saccos com 150 000 kilos de assucar mascavado.

— No lúgar inglez *Leander*, carregou:

Para Greenock, C. R. do Passo 627 saccos com 47,950 kilos de assucar mascavado.

— No patacho norueguense *Fram*, carregou:

Para o Havre, A. Labille 13 couros salgados com 156 kilos.

Portos do interior

— No brigue nacional *Adolpho*, carregaram:

Para o Rio Grande do Sul, J. S. Loyo & Filho 300 barricas com 17,857 kilos de assucar branco e 80 ditas com 8,847 ditos de dito mascavado.

— No brigue portuguez *Pensamento*, carregou:

Para o Rio Grande do Sul, A. R. P. de Lima Filho 175 barricas com 15,545 kilos de assucar branco.

— No vapor inglez *Neva*, carregaram:

Para o Rio de Janeiro, C. Frey & C. 3 barricas com 30 abacaxis.

Para a Bahia, C. Frey & C. 1 barrica com 10 abacaxis.

— No vapor francez *Belgrano*, carregou:

Para Bahia, S. Mauricéa 1 barrica com 18 abacaxis.

— No vapor nacional *Ceará*, carregaram:

Para Bahia, D A. Matheus 50 barricas com 5,761 kilos de assucar branco.

Para Victoria, D. A. Matheus 15 saccos com 1,125 kilos de assucar branco.

— No vapor nacional *Pará*, carregou:

Para o Pará, Dr. C. Bittencourt 5 caixas preparados de jurubeba.

— Na barcaça *Silvina*, carregou:

Para o Natal, M. da Cunha Beltrão 10 saccos com 750 kilos de assucar refinado.

RECEBEDORIA DE RENDAS INTERNAS GERAES DE PERNAMBUCO

Rendimento do dia 1 a 24	62:315$281
Idem do dia 26	3:390$754
	65:706$035

CONSULADO PROVINCIAL

Rendimento do dia 1 a 24	240:445$826
Idem do dia 26	11:300$180
	251:746$012

RECIFE DRAINAGE

Rendimento do dia 1 a 24	7:957$682
Idem do dia 26	115$688
	8:073$370

MOVIMENTO DO PORTO

Navios entrados no dia 25

Southampton—16 dias, vapor inglez *Neva*, de 1,892 toneladas, commandante Gelles, equipagem 100, carga varios generos; A, Howie & C.

Portos do sul—6 dias, vapor brasileiro *Giquiá*, de 343 toneladas, commandante Mafra, equipagem 20, carga varios generos; a Companhia Pernambucana.

Porto Elisabet—32 dias, barca sueca *Johan*, de 351 toneladas, capitão G. Lundquest, equipagem 10, em lastro; á ordem.

Navios entrados no dia 26

Bahia—10 dias, barca ingleza *Freuchny*, de 327 toneladas, capitão Alexander, equipagem 10, em lastro; a Wilson Son & C.

Rio de Janeiro—40 dias, lugar inglez *Nay*, de 291 toneladas, capitão A. E. Antreren, equipagem 7, em lastro; á ordem.

Terra Nova—37 dias, patacho inglez *Jane Wheaten*, de 186 toneladas, capitão W. W. Vawel, equipagem 7, carga bacalhão; a Saunders Brothers & C.

Navios sahidos no mesmo dia

Havre — Patacho norueguense *Fran*, carga couros.

Rio Grande do Sul—Patacho brasileiro *Subtil*, de 204 toneladas, capitão M. B. Soutino, carga assucar.

Pará—Barca portugueza *Nova Vencedora*, de 319 toneladas capitão Joaquim G. Guimarães, carga varios generos.

Idem—Patacho allemão *Alwine*, de 215 toneladas, capitão J. Gevekoth, carga varios generos.

Portos do sul—Vapor inglez *Neva*, de 1,892 toneladas commandante Gelles, carga varios generos.

Observação

Suspendeu do lamarão para o Rio Grande do Norte o lugar inglez *Lucy*, de 192 toneladas, capitão John M. Askel, em lastro.

EDITAES

Consulado provincial

O administrador do consulado provincial

avisa aos senhores contribuintes que o pagamento á bocca do cofre do imposto da decima urbana e dos impostos sobre bens de raiz pertencentes á corporação de mão-morta e consumo de aguardente, relativos ao primeiro semestre do exercicio de 1879 a 1880, deve começar no 1º de dezembro proximo vindouro e findar improrogavelmente no dia 31 do mesmo mez, conforme a determinação expressa do art. 7 § 3 da lei provincial n. 1,470.

Consulado provincial de Pernambuco, 22 de novembro de 1879.

Francisco Amynthas de C. Moura.

DECLARAÇÕES

OBRAS PUBLICAS.—De ordem do Illm. Sr. engenheiro chefe da repartição das obras publicas, se declara que, em vista das reclamações de alguns proprietarios sobre a falta que ha no mercado de lagedo, para a construcção dos passeios, resolveu prorogar o prazo marcado para esse fim, até o mez de maio proximo vindouro. Outro sim, avisa-se aos mesmos proprietarios que antes de construirem os passeios de seus predios, deverão previamente entender-se nesta repartição a respeito da cordeação e nivelamento dos mesmos, sob pena de serem reconstruidos por esta repartição na forma do art. 61 da lei provincial n 1,141. Secretaria das obras publicas, 5 de dezembro de 1879.—O official, *João Joaquim de Siqueira Varejão.*

Arsenal de guerra de Pernambuco

De ordem do Illm. Sr. coronel director faço publico que até o dia 27 do corrente, as costureiras de ns. 188 á 204 podem vir receber neste estabelecimento peças de fardamento para serem costuradas.

Secretaria do arsenal de guerra de Pernambuco, 23 de dezembro de 1879.

O secretario,
Felicissimo de Azevedo Mello.

Estrada de ferro do Recife a S. Francisco

AVISO

Do 1º de janeiro de 1880 em diante, em virtude do decreto n. 7,565 de 13 de dezembro do corrente anno, os passageiros que viajarem nos trens desta estrada de ferro, terão de pagar, juntamente com a importancia de suas passagens, a taxa de transportes mandada cobrar pelo mesmo decreto, e de accordo com o art. 2 º abaixo transcripto:

Art. 2.º O imposto sobre os bilhetes das estradas de ferro será cobrado na seguinte proporção:

20 rs.	se as passagem custarem até				2 0 rs.
40	»	»	»	»	400 rs.
60	»	»	»	»	600 rs.
80	»	»	»	»	800 rs.
100	»	»	»	»	1$000
200	»	»	»	»	2$000
300	»	»	»	»	3$000
400	»	»	»	»	4$000
500	»	»	»	»	5$000
600	»	»	»	»	6$000
700	»	»	»	»	7$000
800	»	»	»	»	8$000
900	»	»	»	»	9$000
1$000	» se as passagens custarem mais de				9$000

Cabo, 22 de dezembro de 1879.

Welles Hood,
Superintendente

Consulado provincial

O administrador do consulado provincial, em virtude do que dispõe o art. 45 do regulamento de 4 de julho do corrente anno, avisa aos contribuintes que deixaram de pagar impostos anlçados, que esta repartição continua a proceder á cobrança dos mesmos impostos com a multa de 9 % até o ultimo do corrente mez; sendo remettido para juizo a conta daquelles que não satisfizerem seus debitos relativos ao exercicio de 1878 a 1879.

Consulado provincial, 9 de dezembro de 1879.—*Francisco Amynthas de Carvalho Moura*

Caixa economica e monte de soccorro da provincia de Pernambuco

Rua do Commercio n. 48

O MONTE DE SOCCORRO faz emprestimos de quantias de 5$000 até a que for convencionada, sobre penhores de prata, ouro e diamantes, a juros de 1 % ao mez sob as seguintes condições:

1.ª Pagar a respectiva quantia com o premio de 1 % ao mez que se vencer durante o prazo que se convencionar, que será contado da data da operação

2.ª Ser vendido em leilão o penhor, se vencido o tempo não for resgatado, ou prorogado o prazo do emprestimo.

3.ª Prescrever o saldo de mesmo penhor, se, não for procurado durante o prazo de 5 annos, contados da data do leilão.

4.ª Se acontecer que o penhor se extravie neste estabelecimento e não possa ser restituido ao mutuario, será o thesoureiro obrigado a pagal-e pelo preço da avaliação e mais 25 % de indemnisação.

O mutuario poderá resgatar o penhor antes do prazo estipulado, pagando a quantia emprestada e os juros vencidos.

Recife 12 de novembro de 1879.

O gerente,
Francisco Joaquim Pereira Pinto.

Recebedoria de rendas

Imposto predial

O administrador da recebedoria faz publico, que é no corrente mez e no de dezembro proximo futuro, que se paga o imposto predial decima addicional dos predios de mão morta) relativo ao 1º semestre do corrente exercicio de 1879-1880, findo os quaes será dito imposto cobrado com a multa de 6 0/0.

Recebedoria de Pernambuco, 27 de novembro 1897.

A. de Souza Pereira do Carmo.

Junta Commercial

A secretaria da junta commercial do Recife faz publico que em virtude do despacho de 18 do corrente foi registrada a escriptura ante-nupcial e de dote celebrada entre Agostinho José da Costa e D. Philomena Rodrigues Tavares de Mello, com assistencia do seu pai Joaquim Rodrigues Tavares de Mello, tendo por base o seguinte:

1.º Que não haverá communhão dos bens com que a esposa entra para o casal, com os quaes se dota, na importancia de 19:257$242, havidos por sua legitima materna na partilha da meiação de sua finada mãi D. Carolina Ursulina dos Santos Mello, julgado por sentença do juizo de orphãos deste termo, escrivão Dr. Pontes.

2.º Que metade dos rendimentos deste dote será applicada aos encargos do matrimonio, e a outra metade convertida em immovees ou em apolices da divida publica na proporção que forem occumulados taes rendimentos; sendo que esses immoveis ou apolices serão addicionados ao dote, como dotaes.

3.º Que esses bens, assim como o dote ficam desobrigados de quaesquer compromissos do esposo, anteriores ou posteriores, ao consorcio, e portanto no caso de transtorno commercial do esposo, recebel-os-ha a esposa precipua e e integralmente.

4.º Que os demais bens havidos pelos esposos na constancia do matrimonio serão communicaveis, segundo as leis do paiz, excepto os que a esposa houver de adquirir por sua legitima parterna, os quaes ficarão excluidos da communhão, regulando-se o seu dominio e gozo pelas regras e clausulas estabelecidas nesta escriptura.

5.º Que fallecendo a esposa com prole, a esta passarão exclusivamente os bens dotaes, mais não deixando prole reverterão os bens dotaes a seus ascendentes, e não existindo ascendentes irão taes bens á quem de direito for.

6.º Que por morte do esposo havendo prole, a esta será dada ametade de todos os bens da esposa no respectivo inventario a que então se proceder.

7.º Finalmente que em qualquer, hypothese fica a qualquer dos conjuges o direito salvo de dispor de sua terça por testamento, conforme a legislação em vigor.

Secretaria da junta commercial do Recife, 24 de dezembro de 1879.

O secretario,
Julio Grimarães.

Companhia Pernambucana de navegação costeira por vapor

Os Srs. passageiros que viajarem nos vapores d'esta companhia do dia 1.º de janeiro proximo em diante, pagarão, além do valor de suas passagens, a taxa sobre transportes, marcada pelo decreto n. 7.565 de 13 do corrente mez, sendo:

20 réis por uma passagem do valor de	2$000
40	4$000
60	6$000
80	8$000
100	10$000
200	20$000
300	30$000
400	40$000
500	50$000
600	60$000
700	70$000
800	80$000
900	90$000
1$000 pela passagem maior de. . .	90$000

As passagens concedidas por conta do Estado estão isentas do imposto.

Escriptorio da Companhia Pernambucana de navegação costeira por vapor, 24 de dezembro de 1879.

O gerente,
Francisco Romano Stepple da Silva.

Arsenal de guerra de Pernambuco

Conselho economico

De ordem do Illm. Sr. coronel director faço publico que este conselho precisa comprar para o fardamento dos aprendizes artifices o seguinte:

Algodãozinho, metros 380.
Algodão azul, metros 118.
Brim pardo trançado, metros 595,50.
Bonets de brim pardo, 100.
Botões grandes de metal amarello, 1,000.
Ditos pequenos, 800.
Ditos pretos de osso, pequenos, 640.
Ditos brancos idem idem, 1,200.
Ditos pretos, grandes, 800.
Ditos ditos pequenos, 800.
Bacias de ferro, forradas de louça, 7.
Bramante de linho com 4 larguras, metros 20.
Casemira encarnada, entestada, metros 5.
Cordão encarnado, metros 150.
Cinturões de sola envernisada, 57.
Colchetes pretos, pares, 100.
Cobertas de chita, 100.
Gravatas de couro envernisado, 100.
Hollanda de ferro, metros 150.
Panno azul para fardas, metros 198.
Sapatões de bezerro, pares 100.

Rancho

Algodãozinho para toalhas, metros 40.
Chicaras de ferro, forradas de porcellana, casaes 100.
Cassarolas, idem, idem, diversos tamanhos, 6.
Colheres de páo, diversos tamanhos, 12.
Conchas 2.
Fogareiros de ferro 2.
Oleado com 5 palmos de largura, cavados, 30.
Talheres de cabo de osso, cravados. duzia 10.

Enfermaria

Cobertas de chita 55.
Camisolas de bramante de linho 50.
Lençóes de dito de algodão 50.
Seroulas idem idem 50.
Cobertores de lã encarnada 25.
Chinellos de couro branco, pares 25.
Fronhas de bramante de linho 50.
Travesseiros de flor de canna 50.
Ourinós com tampa 17.

O mesmo conselho contrata para o 1º semestre de 1880 o fornecimento de carne verde, córtes de cabellos, lavagem e engommado de blusas e calças de brim, lavagem e concerto de calças, camisas, seroulas, lençóes, cobertas, cobertores, pares de meias, camisolas, fronhas, toalhas de mesa e de rosto, e carapuças.

As propostas serão aceitas até 11 horas da manhã de 29 do corrente, seguindo-se a mesma ordem dos conselhos anteriores.

Secretaria do arsenal de guerra de Pernambuco, 24 de dezembro de 1879.

O secretario,
Felicissimo de Azevedo Mello.

MARITIMOS

Companhia de Navegação a Vapor Bahiana, limitada

Maceió, Penedo, Aracajú, Estancia e Bahia

O vapor

Principe do Grão Pará

Commandante Teixeira

E' esperado dos portos acima até o dia 2 de janeiro, e seguirá para os mesmos, depois da demora do costume.

Para carga, passagens, encommendas e dinheiro a frete, trata-se na agencia

7—Rua do Vigario—7

DOMINGOS ALVES MATHEUS

Linha de Glasgow

O vapor

Escurial

Commandante Adair

Espera-se do porto de Glasgow com escala por Lisbôa, até o dia 4 de janeiro proximo, que depois da indispensavel demora seguirá viagem para os portos da Bahia, Rio de Janeiro e Santos.

Para informações sobre fretes, passagens, etc, trata-se com os

CONSIGNATARIOS
ADAMSON, HOWIE & C.

U.S. & Brazil Mail Steamship Line

O MAGNIFICO VAPOR AMERICANO

City of Rio de Janeiro

E' esperado dos portos do sul até o dia 10 de janeiro, seguindo depois da demora necessaria para New-York, tocando no Pará e S. Thomaz, para onde recebe passageiros, encommendas, carga e dinheiro a frete.

Consignatarios
Wilson Sons & C. Limited.
14—Rua do Commercio—14

Companhia Brasileira de Navegação a vapor

PORTOS DO NORTE

O VAPOR

Parà

Commandante 1º tenente Carlos A. Gomes

E' esperado dos portos do sul até o dia 27 do corrente e depois da demora do costume, seguirá para os portos do norte.

Para carga, passagens, encommendas e dinheiro a frete, trata-se na agencia

Bernardino Pontual
44—Rua do Commercio—44

Pacific Steam Navigation Company

ROYAL MAIL STEAMER

Cotopaxi

E' esperado da Europa até o dia 28 de dezembro, seguindo depois da indispensavel demora, para Montevidéo e Buenos-Ayres pela Bahia e Rio de Janeiro, para onde recebe carga passageiros, encommendas e dinheiro a frete.

Consignatarios
Wilson Sons & C. Limited
14—Rua do Commercio—14

Companhia des Messageries Maritimes

LINHA MENSAL

O PAQUETE

Senegal

Commandante Baule

E' esperado da Europa até o dia 5 de janeiro, seguindo depois da necessaria demora para Buenos-Ayres, tocando na

Bahia, Rio de Janeiro e Montevidéo.

Para passageiros, encommendas. etc., a tratar com o

Agente
Auguste Labille
9—Rua do Commercio—9

COMPANHIA PERNAMBUCANA DE

Navegação costeira por vapor

PORTOS DO NORTE

Parahyba, Natal, Macáo, Mossoró Aracaty e Ceará

Commandante Rino

Segue no dia 5 do janeiro o vapor *Pirapama*, ás 5 horas da tarde.

Recebe carga até o dia 3, encommendas, passagens e dinheiro a frete até ás 3 horas da tarde do dia da sahida.

Escriptorio

Rua da Companhia Pernambucana n. 12

Royal Mail Steam Packet Company

Grande reducção nos preços das passagens

O PAQUETE A VAPOR

Mondego

Commandante Hart Dyke

E' esperado dos portes do sul até dia 31 de janeiro, seguindo depois da necessaria demora para Antuerpia, tocando nos portos de Lisbôa e Southampton.

Preço das passagens

	CLASSES 1.ª	2.ª	3.ª
Para Lisbôa e Vigo. .	£ 25—20	15	9
— Southampton, Havre e Antuerpia. .	£ 35—30	20	13
Bahia.	50$	25$	15$
— Rio de Janeiro. .	100$	50$	30$
— Santos. . . .	125$	42$	

Os vapores que partem d'aqui nos dias 14 de cada mez tocarão em S. Vicente, Lisbôa, Southampton e Havre, e os do dia 29 em Lisboa, Southampton e Antuerpia.

Os bilhetes de ida e volta teem um abatimento de 25 por cento, com o prazo de 12 mezes para os portos da Europa e de 6 mezes para os do sul.

Nas passagens de ida sómente para a Europa faz-se o abatimento de uma sexta parte á familias de quatro pessoas adultas, que tomar a taxa mais alta da 1ª classe.

ATTENÇÃO

Em consequencia das quarentenas impostas nos portos de Montevidéo e Buenos-Ayres aos vapores procedentes do Brasil, os directores desta companhia resolveram inaugurar um serviço directo com o Rio da Prata, tendo para tal fim feito sahir de Southampthon no dia 30 de outubro, o primeiro vapor, ao qual seguirão em continuação outros a partir no mesmo dia de cada mez, tocando nos portos de Cherbourg, Carril, Vigo e Lisboa.

Os vapores, porém, que partem de Southampton nos dias 9 e 24 de cada mez, como de costume, continuam a fazer escala até o Rio de Janeiro, donde seguirão para Santos, terminando ahi sua viagem, tocando em sua volta no Rio de Janeiro, donde partirão nos dias 9 e 24 de cada mez, com escala pela Bahia, Rio de Janeiro, Lisboa, etc., ficando assim sem alteração o primitivo detalhe.

Os vapores que sahem de Southampton no dia 24 de cada mez, tocarão em Maceió na ida para o sul. Os vapores em regresso para Europa, sahidos do Rio de Janeiro em data de 24, tambem tocarão no porto de Maceió no dia 28 de cada mez.

Estas alterações vigorarão até ulterior deliberação, que no caso de ter, será devidamente publicada.

Para passagens, fretes, etc., trata-se com os CONSIGNATARIOS

Adamson Howie & C.

Rua do Marquez de Olinda n. 37

Entrada para o escriptorio pela rua do Bispo Sardinha n. 37.

LEILOES

LEILAO

De 200 barricas com farinha de trigo marca SSSF, *Non plus ultra.*

Segunda-feira 29 do corrente

A'S 11 HORAS

No trapiche Angelo, caes da Companhia Pernanbucana n. 10.

POR INTERVENÇÃO DO AGENTE PINTO

AVISOS DIVERSOS

ROUBO

Um mulato, de 18 a 20 annos, que dizia ser livre, roubou hontem da casa do bilhar dos Arcos, no caes 22 de Novembro, um sobre-casaco de panno ainda novo e que traz na parte interior da golla o nome de Keil. O casaco estava embrulhado em um *Diario de Pernambuco*. Roga-se a policia, ou a alguem, caso seja encontrado, a entrega na mesma casa.

— Precisa-se de uma ama para comprar e cozinhar, e mais serviço de casa de pouca familia: no largo da matriz de Santo Antonio n. 4, 1º andar.

— Aluga-se as casas ns. 17 e 19 no largo de Apipucos; a casa n. 36 á rua da Ventura, na Capunga; a casa com sotão corrida e com commodos para grande familia, na segunda travessa da rua do Principe; o 2º andar com sotão do sobrado n. 27, no largo do Terço; o 2º e 3º andares do sobrado n. 3 á rua da Penha; e as lojas dos sobrados ns. 27 da rua de Aguas-Verdes, e 25 de Santa Rita: a tratar no 1º andar n. 42 da rua do Imperador.

— ALUGA-SE as casas ns. 45, 47 e 49 á rua de S. João, freguezia de S. José; e a de n. 32 na rua de S. Gonçalo, freguezia da Boa-Vista; a tratar em Fóra de Portas, rua de S. Jorge, n. 153, 2º andar.

— Aluga-se o sobrado da rua Imperial n. 1, canto da travessa do Lima, proximo ao chafariz, em lugar muito bom para ter taverna na loja e habitar-se no primeiro andar: quem pretender, entenda-se com o proprietario conselheiro Caetano Santiago, á rua do Hospicio numero 35.

— Quem precisar alugar uma escrava boa cozinheira e engommadeira, dirija-se á rua do Hospicio n. 20.

— Aluga-se a 30$ mensaes a parte do lado do caes Vinte Dous de Novembro, do sobrado n. 79, á rua do Imperador, muito proprio para advogados por ser a sala espaçosa, com mais tres quartos, drainage que pertence aos dous lados do andar: a tratar na rua do Cabugá n. 16, thesouraria das loterias.

— Aluga-se o 2º e 3º andares do sobrado da rua da Imperatriz n. 35, e a casa terrea da rua do Corredor do Bispo n. 6: a tratar na rua da Soledade n. 29.

— O Sr. Antonio Milburges Saraiva Galvão, empregado no thesouro provincial, queira apparecer á rua do Marquez do Herval n. 159.

— Aluga se as casas terreas na rua da Palma n. 59. rua da Paz n. 26, rua do Coronel Suassuna n. 238: a tratar na rua Duque de Caxias n. 37.

— Quem precisar de uma escrava para vender taboleiro na rua, dirija-se á rua do Hospicio n. 20.

— Precisa-se de um socio com o capital de 2:000$000 para um commercio [industria] de grande vantagem: na rua do Barão da Victoria n. 65, loja, se dirá.

— Offerece-se uma senhora, que já não é creança, para fazer companhia á qualquer senhora que precise, ou para governante de casa de homem solteiro ou viuvo: á tratar na rua das Calçadas n. 50.

— VERDADEIRA cerveja Bass, engarrafada por Burke.

VERDADEIRA cerveja preta Guinness, engarrafada por Burke, nova e melhor qualidade que existe, a preços commodos.

VINHOS E LICORES de todas as qualidades, a preços commodos.

No armazem n. 18, á rua da Cruz

— Aluga-se por 50$ mensaes o 2º andar do sobrado á rua do Imperador n. 79: a tratar na thesouraria das loterias á rua do Cabugá numero 16.

— Aluga-se a casa n. 50 á rua do Fogo, com 3 quartos, 2 salas, cozinha fóra, quintal, onde existe o drainage, a 23$ mensaes: a tratar na rua do Cabugá n. 16, thesouraria das loterias.

— Aluga-se a 18$ mensaes a casa terrea na travessa dos Quarteis n. 19 (vulgo rua do Bom Jesus das Creoulas): a tratar na thesouraria das loterias á rua do Cabugá n. 16.

— Aluga-se por 10$ mensaes o sobrado sito á rua do Amparo n. 43, na cidade de Olinda: a tratar no Recife, rua Duque de Caxias numero n. 53.

— Aluga-se por 20$ mensaes a casa terrea nova, da rua do Marquez do Herval n. 2 3: a tratar na rua Duque de Caxias n. 53.

— Aluga se ou vende-se por preço muito modico um bom e grande sobrado no Poço da Panella, rua Real n. 30: a tratar com o Sr. Juvino Bandeira, em seu escriptorio do pateo do Collegio, ou no seu sitio no Poço da Panella.

— Aluga-se uma escrava que sabe cozinhar, engommar e ensaboar, tudo com perfeição: a tratar na rua do Imperador n. 51.

— Aluga-se a 8$ as mei'aguas com repartimentos, na travessa das Barreiras (becco do Aquino): a tratar na rua do Cotovello n. 25.

Aluga-se a casa n. 4, no Corredor do Bispo; e n. 59 á rua dos Guararapes, a casa da rua da Alegria n. 13, e o 3.º andar da casa n. 55 da rua da Cruz: a tratar na rua do Commercio n. 34, 2º andar.

AMA Precisa-se para lavar e engommar: defronte do portão do gazometro.

100,000 rs.

A quem apprehender o escravo de nome Miguel, cabra, idade 30 annos, sem um olho, cégo prateado, cabello carápinho, dentes limados, sem barba, alto, bom corpo, pés grandes, sabe ler, casado com mulher forra, e tem quatro filhos; fugio em junho do anno proximo passado, levando comsigo dous animaes e 42$ que á minha ordem foi a Mamauguape comprar farinha: quem o pegar, dirija-se aqui á casa de Andrade Maia & C., ou o conduza á Serra da Raiz, em casa de Brasiliano José da Costa, que será indemnisado e será paga a viagem.

Mobilias de Vienna d'Austria

Tem para vender no armazem á rua do Marquez de Olinda n. 54, cadeiras envergadas, brancas e pretas, para sala, ditas de balanço para dita, ditas altas para meninos comer á mesa, ditas pequenas para meninos de escola, e ditas de vime, de balanço, para meninos.

Boas e baratas

Aluga-se por 12$ as casas ns. 6, 10 e 12 do becco da Palma; por 15$ a loja n. 117 da rua Marcilio Dias, e por 25$000 a de n. 16 de Dias Cardoso: a tratar na thesouraria das loterias.

Ao grande S. Mauricio

Tinturaria franceza

Madame Catharina Burgmuler avisa a seus numerosos freguezes que mudou seu estabelecimento de tinturaria para a mesma rua n. 58 ao pé da ponte da Boa-Vista.

Joaquim da Costa Ribeiro

D. Rosa da Conceição Mendes da Cunha Ribeiro, D. Maria do Carmo Mendes Ribeiro, D. Rosa Amelia Mendes Ribeiro, conego João José da Costa Ribeiro, Dr. Antonio José da Costa Ribeiro. D. Joaquina Francisca da Costa Ribeiro, Dr. João Manoel Mendes da Cunha Azevedo (ausente) e D. Francelina da Costa Ribeiro, esposa, filhas, irmãos e cunhados do sempre chorado Joaquim da Costa Ribeiro, rogam aos seus parentes e amigos a assistirem á uma missa que mandam celebrar pelo seu eterno repouso, na ordem terceira de S. Francisco, ás 8 horas da manhã de 29 do corrente, trigesimo dia do seu passamento, que por tão caridoso obsequio se confessam eternamente agradecidos.

Dr. Theogenes Dario de Cantalici

Felix Venancio de Cantalici, Theodorica Aprigia de Cantalici, Claudina Nativa dos Santos, Thereza Florentina de Cantalici, Francisco Flaviano de Cantalici, Amancio Concesso de Cantalici, Heruclio Colombo de Cantalici (ausente), pais, tia e irmãos do Dr. Theogenes Dario de Cantalici, agradecem do intimo d'alma a todos os amigos que se dignaram acompanhar á sua ultima morada os restos mortaes do seu sempre pranteado filho, sobrinho e irmão; e de novo os convidam a prestarem o caridoso obsequio de assistirem ás missas que hão de ser celebradas pelo seu eterno repouso, na igreja da Conceição dos Militares, ás 7 horas da manhã do dia 29 do corrente, setimo do seu passamento, pelo que antecipam seu eterno reconhecimento.

D. Isabel Carolina Virães Lobo

O major Candido Emygdio Pereira Lobo, bacharel C. E. Pereira Lobo Junior (ausente), Francisco E. de G. Lobo, D. Maria Lobo Ferreira, Manoel T. P. Lobo, Filomila Lobo Maia, Themistocles P. Lobo, Andronico P. Lobo, Aristarcho P. Lobo, D. Malfrida I. P. Lobo, Dagoberto P. Lobo, J. F. Borges Ferreira e D. Maria Magdalena Lobo agradecem cordialmente aos parentes e amigos que se dignaram acompanhar ao cemiterio o corpo de sua prezadissima esposa, mãi e sogra D. Isabel Carolina Virães Lobo, e os convidam a ir ouvir as missas que por alma da mesma finada mandam celebrar na igreja de N. S. da Soledade, entre 6 e 7 horas da manhã de 29 do corrente, pelo que antecipam seus agradecimentos aos que prestarem sua assistencia a esse acto de piedade e religião.

Anna Joaquina Ferreira

Antonio da Silva Campos, Bellarmina da Silva Campos, Maria da Conceição Ferreira de Araujo, Guilhermina dos Santos Ferreira, cordialmente agradecem ás pessoas que acompanharam ao cemiterio o cadaver de sua sogra e mãi, e de novo convidam a seus parentes e amigos para assistirem á missa do setimo dia, que terá lugar na igreja da Madre de Deus, ás 8 horas da manhã do dia 29 do corrente, e desde já agradecem ás pessoas que comparecerem a este acto religioso.

Luiz Alves da Porciuncula

Umbelina Duarte da Porciuncula, Anna Constança da C. Porciuncula e Adelaide C. de Menezes Porciuncula, esposa e filhas do sempre chorado Luiz Alves da Porciuncula, rogam aos seus parentes e amigos a assistirem a uma missa que mandam celebrar pelo seu eterno repouso, na igreja da Santa Cruz, ás 7 horas da manhã do dia 29 do corrente, setimo dia do seu passamento, pelo que desde já se confessam agradecidas ás pessoas que com sua presença satisfizerem este dever de caridade christã.

A viuva de Candido João Antonio Lopes e seus filhos agradecem cordialmente a todas as sociedades e pessoas particulares que se dignaram acompanhar ao cemiterio publico seu marido e pai, e convidam a todos os amigos do finado a comparecerem á missa do setimo dia, que se ha de celebrar no convento de S. Francisco, no dia 29 do corrente, ás 6 horas da manhã; e agradecem desde já esse grande obsequio.

A Botina Maravilhosa

Vianna, Christiani & C. participam ao respeitavel publico, e especialmente aos seus freguezes que, compraram o estabelecimento de calçados **Botina Maravilhosa**, á rua Primeiro de Março n, 19, onde será encontrado um completo e variado sortimento de calçados, dos melhores fabricantes, para homens, senhoras e crianças

Tende na compra da **Botina Maravilhosa** sido incluidas as dividas activas, pedem aos devedores desse estabelecimento o favor de saldarem seus debitos

MODAS

MADAME POTELLERET

á rua da Imperatriz n. 13

avisa a suas freguezas e ás excellentissimas familias que acaba de receber da Europa pelo ultimo vapor

um magnifico sortimento de CHAPÉOS PARA SENHORAS E MENINAS.

Flores, fitas e completo sortimento de objectos para enfeite de vestidos, franjas, galões, baleias, etc., etc.

Riquissima escolha de de leques de madreperola e outros, proprios PARA PRESENTES

na rua da Imperatriz n. 13, 1º andar

Attenção

Fugio do engenho—Pitimbú—na comarca do Cabo, no dia 21 de novembro, o escravo de nome Cesario, com os seguintes signaes: mulato cabra de 28 a 30 annos, cabellos carapinhos, boa estatura e corpulento, falla arrastada, muitos signaes de boubas e pucha muito por um dos lados quando anda. Gratifica-se a quem quer que o leve ao seu senhor, no supradito engenho, ou na Torre, rua do Rio n. 3.

— Aluga-se a casa dos leões na rua dos Prazeres n. 46, com bastantes commodos para familia: a tratar na mesma n. 50.

CASA DA FORTUNA

Aos 4:000$000

BILHETES GARANTIDOS

A' RUA PRIMEIRO DE MARÇO (OUTR'ORA RUA DO CRESPO N. 23 E CASAS DO COSTUME.

O abaixo assignado, tendo vendido nos seus felizes bilhetes dous quartos n. 1324 com a sorte de 100$000 dous meios n. 3507 com a sorte de 100$000 e outras sortes de 32$000, 16$ e 8$, da loteria que se acabou de extrahir (330.ª), convida aos possuidores a virem receber, na conformidade do costume, sem desconto algum.

Acham-se á venda os felizes bilhetes garantidos da 44.ª parte das loterias a beneficio da santa casa de misericordia do Recife (331.ª), que se extrahirá na terça-feira, 30 do corrente.

PREÇOS

Bilhete inteiro	4$000
Meio bilhete	2$000
Quarto	1$000

Em porção de 100$ para cima

Bilhete inteiro	3$500
Meio bilhete	1$750
Quarto	875

Manoel Martins Fiuza.

NOVA CASA DA FORTUNA

61—Rua do Imperador—61

Aos 4:000$000

Bilhetes garantidos

Os abaixo assignados, entre os seus felizes bilhetes garantidos, venderam um quarto n. 699, premiado com 800$000, além de outras sortes de 32$000, 16$000 e 8$000 da loteria 331ª, extrahida no dia 24, pelo que convidam a quem possuir esse quarto a vir receber a garantia e munir-se de novos bilhetes da 44ª parte das loterias do Santa Casa de Misericordia do Recife, a qual segundo o annuncio do respectivo thesoureiro deverá ser extrahida a 30 do expirante mez.

Preços

Bilhete inteiro	4$000
Meio bilhete	2$000
Quarto	1$000

Em porção de 100$000 para cima

Bilhete inteiro	3$500
Meio bilhete	1$750
Quarto	$875

Brandão & Ca

CASA DO OURO

Aos 4:000$000

Bilhetes garantidos

Rua do Barão da Victoria n. 40 e casas do costume

O abaixo assignado acaba de vender, nos seus muito felizes bilhetes um quarto de n. 3380 com a sorte de 4:000$, um quarto de n. 699 com a sorte de 800$000. um quarto n. 1695 com a sorte de 200$000, um dito de n. 2324 com a sorte de 100$000. e um outro de n. 1320 com a sorte de 100$000, além de outras sortes menores de 32$ e 16$000, da loteria que se acabou de extrahir.

O mesmo abaixo assignado convida aos possuidores a virem receber, na conformidade do costume, sem desconto algum.

Acham-se á venda os felizes bilhetes garantidos da 44.ª parte da loteria (331ª), a beneficio da Santa Casa de Misericordia, que se extrahirá terça-feira, 30 docorrente.

PREÇOS

Bilhete inteiro	4$000
Meio	2$000
Quarto	1$000

Em porção de 100$000 para cima

Bilhete inteiro	3$500
Meio	1$750
Quarto	$875

João Joaquim da Costa Leite.

CASA FELIZ

Praça da Independencia ns. 35, 37 e 39

Aos 4:000$000

O abaixo assignado, entre os seus felizes bilhetes garantidos da 16ª parte das loterias a beneficio do hospital Pedro II, 330ª, vendeu dous quartos ns. 3380 com a sorte de 4:000$000 um dito n. 699 com a sorte de 800$000 um outro n. 1695 com a sorte de 200$ e um dito n. 1320 com a sorte de 100$000, além de outras de 16$, 32$ e 8$000.

Convida aos possuidores a virem receber sem desconto algum.

Acham-se expostos á venda os seus felizes bilhetes garantidos da 44ª parte das loterias a beneficio da Santa Casa de Misericordia 331ª, que tem de correr no dia 30 do corrente.

PREÇOS

Bilhetes inteiros	4$000
Meios	2$000
Quartos	1$000
De 100$000 para cima	
Bilhetes	3$500
Meios	1$750
Quartos	$875

Antonio Augusto dos Santos Porto.

Curso particular

Portuguez, arithmetica e geometria

Lydio de Albuquerque ensina portuguez, arithmetica e geometria aos alumnos que se quizerem preparar para exames na Faculdade de direito.

Explica com a maior clareza, e interessa-se o mais possivel pelo adiantamento dos alumnos.

Das 7 ás 9 horas da manhã e das 4 ás 6 da tarde

28 — Rua Duque de Caxias — 28

Segundo andar.

AMA Precisa-se de uma que saiba lavar e engommar: na rua Imperial n. 279.

ASSIGNATURAS DE JORNAES PARA 1880

PREÇOS MUITO BARATOS

Revista dos Dous Mundos

» de philosophia positiva

JORNAES DE MODAS

Ditos sobre sciencias, litteratura, direito, religião, educação, medicina, politica, artes e industrias. Bellas-artes, Revistas e finalmente todos os jornaes

NACIONAES E ESTRANGEIROS

As pessoas que assignarem jornaes na importancia superior de 18$ receberão como

BRINDE

no acto do pagamento das respectivas assignaturas um exemplar das poesias do festejado poeta José da Natividade Saldanha, 1 vol. contendo mais de 300 pags., nitidamente impresso, com retrato e acompanhado de um estudo historico biographico das revoluções de Pernambuco de 1817 e 1824.

Os jornaes são recebidos da Europa por todos os vapores. [Correios] e levados á casa dos assignantes, com toda a regularidade possivel.

PAGAMENTO ADIANTADO

Livraria Industrial de J. W. de Medeiros, rua Nova, ao lado da matriz de St. Antonio n. 7.

SOLUÇÃO COIRRE

AO CHLORHYDRO-PHOSPHATO DE CAL

O mais poderoso dos reconfortantes. — Remedio soberano empregado desde cinco annos pelos Medicos Francezes e adoptado por todos os Medicos da *Europa* na *Fraqueza geral*, na *Anemia*, na *Chlorosis*, na *Tisica*, nas *Cachexias*, nas *Escrofulosas*, no *Rachitismo*, nas *Doenças dos Ossos*, no *Crescimento difficil das crianças*, no *Fastio*, nas *Dyspepsias* e nas *Doenças nervosas*.

NOTA.— O remedio foi inscripto em 1877 no supplemento do Codice francez

COIRRE, Pharmaceutico, 79, rua do Cherche-Midi, em *Paris*.

Deposito em *Pernambuco*, em casa de ELIAS DE MOURA e Cª e nas principaes pharmacias.

ACADEMIA DE MEDICINA DE PARIS

OREZZA

Agua mineral Ferruginosa acidulada e a que contem mais *ferro* e mais *acido carbonico*

Esta AGUA é sem rival no tratamento das

GASTRALGIAS — FEBRES — CHLOROSIS — ANEMIA

e todas as doenças que teem por causa a

POBREZA DO SANGUE

SOCIEDADE CONCESSIONNARIA, nº 131, Boulevard Sébastopol, em PARIS.

Deposito em *Pernambuco*, em casa de ELIAS DE MOURA e Cª e nas principaes pharmacias.

OLEO DUCOUX

OLEO DE FIGADO de Bacalhau Iodo-Ferreo com Quina E CASCA DE LARANJA AMARGA

O apparecimento d'este oleo é devido ao estudo e ás numerosas experiencias feitas pelo Fr DUCOUX, durante longos annos afim de reunir n'um só producto, o *Oleo de figado de bacalhau*, o *Ferro*, a *Quina* e *Casca de laranja amarga*.

Deposito geral em Paris, 209, rue Saint-Denis.

O augmento progressivo do consumo d'este producto denota a sua grande voga

O OLEO DUCOUX

é um poderoso medicamento contra a Anemia, Chlorose, Doenças do peito, Bronchites, Defluxos, Catarrhos, Tisica, Diatesi estrumosa e Escrofulosa.

Em razão do emprego facil e economico e por não ter sabor nem cheiro desagradavel, os Medicos recommendão especialmente este Oleo.

Em Pernambuco:

Franco M. da SILVA e Cª

e nas principaes Pharmacias.

PARIS 1867 — LONDRES 1862

AVELUDADO da Pelle

SABÃO com SUCO de ALFACE SUPERIOR

ED. PINAUD Perfumista PARIS

VIENNE 1873 — PARIS 1867

FUNDA-HERNIARIA ELECTRO-MEDICAL

INVENÇÃO COM PRIVILEGIO POR 15 ANNOS

Dos Irmãos MARIE, medicos inventores para curar radicalmente as *Hernias*, mais ou menos caracterisados. Ate agora as fundas-herniarias teem sido apenas um simples meio para conter as hernias. Os Irmãos MARIE, resolverão o problema de conter e curar por meio da *Funda-herniaria electro-medical* que contrahe os nervos, fortifica-os sem abalo nem dôres e garante a cura radical em pouco tempo.

Paris, 46, rue de l'Arbre-Sec. — *Pernambuco*, A. CAORS, 22, rua da Cruz.

CARNE e QUINA

O alimento mais reparador, unido ao mais poderoso dos tonicos.

VINHO AROUD com QUINA

CARNE e QUINA, essa é a composição d'esses poderosos reparadores das forças, d'esses fortificantes por excellencia. « Muito agradaveis ao gosto, são de segura efficacidade contra: Anemia, Esgotamentos, Febres, Convalescencias, Diarrheas, Enfermidades do estomago e dos intestinos, etc. » (*Abeille médicale, Union médicale de Paris*)

« Para estimular o appetite, facilitar as digestões, reparar as forças, enriquecer o sangue, fortalecer os temperamentos, na chlorose, e na anemia profunda, nada mais precioso póde achar-se do que o Vinho Aroud com Quina. » Dr BERTULUS, prof.

XAROPE AROUD COM QUINA (mesmas propriedades) para as pessoas que não podem tomar o vinho.

EXIGIR o nome e a assignatura AROUD

Depositarios em *Pernambuco*: FRANco M. da SILVA e Cª.

VERMIFUGE-COLMET

Os UNICOS que obtiveram a **MEDALHA de OURO** nas Exposições de Paris.

CONFEITOS DE CHOCOLATE COM SANTONINA. — Estes Confeitos vermifugos, d'um sabor e apparencia muito agradaveis, empregam-se como o remedio o mais efficaz contra as Doenças verminosas tão perigosas para as crianças.

Deposito geral em PARIS: Pharmacia COLMET-DAAGE, 26, rue du Temple, e em [illegible]

EAU SALLES POUR LES CHEVEUX BLANCS

Com o uso d'esta agua maravilhosa qualquer pessoa, pode dar aos cabellos e á barba a sua côr natural e primitiva. Basta empregal-a duas vezes, não se precisa preparar nem lavar os cabellos. SUCCESSO GARANTIDO! — SALLES, chimico, rue Turbigo, 73, Paris. Em Pernambuco: FRANco M. da SILVA e Cª, e nos cabelleireiros e perfumadores.

VELOUTINE

É UMA ESPECIE DE

PÓ DE FLOR DE ARROZ

Especialmente preparado com BISMUTH e por consequencia d'uma acção saudavel sobre a pelle.

É ADHERENTE e totalmente INVISIVEL, dando á pelle uma frescura e aveludado naturaes.

Preço da Caixinha com borla, 5 fr.

Paris, Ch. FAY, 9, rue de la Paix.

Deposito em *Pernambuco*, FERREIRA MAIA e Cª, PHARMca DROGca, 37, rua Duque de Caxias.

Casa no Recife

Aluga-se o 2º andar e sotão da casa n. 33 da rua da Cadeia, que tem commodos para familia: a tratar na loja da dita casa.

— Aluga-se por 20$ mensaes a casa terrea n. 26, á rua do Forte: na thesouraria das loterias á rua do Cabugá n. 16.

BISMUTH ALBUMINOSO de Boille

Muito agradavel ao paladar, mais activo, menos irritante do que o Bismuth commum.

Contra as Doenças do estomago e dos intestinos (*Vomitos Diarrheas.*)

Deve-se exigir a assignatura.

Pharmaceutico, 22, rua de la Bruyère. PARIS

Em *Pernambuco*: FRANco M. da SILVA e Cª.

FUNDIÇÃO DO BOWMAN

RUA DO BRUM N. 52

PASSANDO O CHAFARIZ

NESTA FUNDIÇÃO, A MAIS ANTIGA DESTA PROVINCIA, VENDE-SE A PRAZO, OU A DINHEIRO COM DESCONTO.

MOENDAS.	COCHES.
VAPORES.	CANOS DE FERRO.
RODAS D'AGOA.	TORNEIRAS.
TAIXAS.	GUINDASTES.
SERRAS A VAPOR	BOMBAS.
RODETES.	GUINCHOS.
CRIVAÇOÊS,	PARAFUZOS.

FORMAS DE FERRO.
ALEMBIQUES, FERRO OU COBRE.
BOCCAS DE FORNALHA.
BOMBAS A MÃO, VAPOR, OU VENTO.
SERRARIAS DE ENGENHO.
FERRAGEMS PARA CARROS E TRILHOS.
MOTORES PARA DESCAROÇAR ALGODÃO.
E USTENCILIOS PARA ENGENHO.

INCUMBE-SE DE TODO O CONCERTO, QUÉR DE PEÇAS TRAZIDAS Á ELLA, QUÉR DE MACHINAS EM SEUS LUGARES. FAZ CONTRATO ANNUAL PARA TODOS OS CONCERTOS DE ENGENHO.

Offerece vantagens para as encommendas de caldeiras de vacuo, apparelhos de limpeza do caldo, evaporação, ou cozimento a vapor, etc., etc., pelas suas relações directas e pelo bom exito dos apparelhos já assentados por ella.

Tem ás ordens dos senhores de engenho alguns exemplos que provam quanto devem desconfiar-se dos conselheiros gratuitos e dos agentes que nada ganham.

A fundição contrata, quer por preço fixo, quer para mandar vir os apparelhos por conta do proprietaraio.

Garante, assenta e ensina o trabalho em qualquer dos casos.

FUNDIÇÃO DO BOWMAN

RUA DO BRUM N. 52

PASSANDO O CHAFARIZ

LINHA PARA COSER

A melhor linha do mundo. — Linha Coats, de 6 fios, em carreteis, com 200 jardas, rotulo encarnado e verde. Branca, preta e de todas as côres.

Seis fios em todos os numeros. — As pessoas que usam da linha de Alexandre laboram em erro, porquanto não é tão igual, nem tem a mesma resistencia da de Coats. Nos carreteis de Alexandre dizem ser a linha de 6 fios, mas só é nos numeros inferiores a 50, nos superiores é feita de 4 fios, como podem verificar facilmente.

Não usem mais linha de novello. — E' um engano manifesto usar linha de novello; a barateza do seu custo é puramente apparente, e a sua resistencia quasi nulla em face da linha Coats de 6 fios.

Experimentem linha Coats de 6 fios para bicos e rendas. — Esta linha é de uma alvura deslumbrante; apresenta uma perfeita igualdade de torçal em todos os pontos, e presta-se admiravelmente a toda especie de costura e ao fabrico de rendas e bicos.

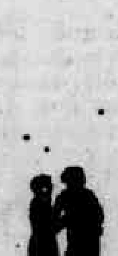
Nota. — Vende-se nas melhores lojas de miudezas e nos depositos de machinas para costura, a retalho a 120 rs. o carretel, em grosso a 1$200 a caixinha de duzia.

Cuidado. — Pede-se para a LINHA COATS de seis fios, rotulo encarnado e verde.

A melhor linha do mundo

(Revista do *Diario de Pernambuco* de 6 de outubro de 1879).

AOS DOUS MIL PALETOTS



LOJA DE FAZENDAS E ROUPAS FEITAS

DE PAREDES PORTO

Este estabelecimento é de ha muito conhecido do respeitavel publico, tanto em fazendas e muito principalmente em —**ROUPAS**— o seu proprietario, attendendo á grande quantidade de paletots e calças que tem, e ao mesmo tempo, tendo em consideração o estado das cousas, muito principalmente a falta de dinheiro tem resolvido fazer uma —**LIQUIDAÇÃO**— e para prova do que diz, cheguem á rua da Imperatriz

N. 59—LOJA DA PORTA LARGA—N. 59

Bandeira verde e amarella

Aos dous mil	A's cinco mil
Aos dous mil	A's cinco mil
Aos dous mil	A's cinco mil
Paletots	Calças
Paletots	Calças
Paletots	Calças

VICHY

ADMINISTRAÇÃO: PARIS, 22, Boulevard Montmartre, PARIS

PASTILHAS DIGESTIVAS fabricadas em Vichy com os *Saes extrahidos das Fontes*. São de gosto agradavel e a sua acção é certa contra a *Azia* e as *Digestões difficeis*.

SAES DE VICHY PARA BANHOS. Um rolo por um banho, para as pessoas que não podem ir a Vichy.

Para evitar as imitações exigir em todos os productos a

MARCA DO ESTADO FRANCEZ

Os productos [illegible] em *Pernambuco*, BARRENEY e LABILLE, 9, rua do Commercio.

Attenção

Perdeu-se do poder do abaixo assignado meio bilhete da loteria do Rio n. 4,600 da 73 loteria, extrahida na semana proxima passada, 24 de dezembro de 1879.

Cavallos roubados

Hontem, pela madrugada, roubaram da estribaria do engenho do abaixo assignado, dous cavallos, um de sella outro de carga, um grande, outro pequeno, ambos russos. tendo um o signal de uma bexiga no espinhaço, o outro marcas de feridas nas costas e marca de peitoral; quem os apprehender. queira leval-os ao engenho Castello, do Cabo, que será recompensado.

Joaquim Th. Cisneros de Albuquerque.

CONTRA A TOSSE — XAROPE PEITORAL JAMES

Unico legalmente auctorisado pelo Conselho de Saude Publica de Portugal, ensaiado e approvado nos hospitaes. Cada frasco está acompanhado de um impresso com as observações dos principaes medicos de Lisboa, reconhecidas pelos consules do Brazil.

CONTRA A DEBILIDADE

Farinha Peitoral Ferruginosa da pharmacia Franco

Reconhecida como precioso alimento reparador e excellente tonico reconstituinte, esta Farinha, a unica legalmente auctorisada e privilegiada em Portugal, onde é de uso geral ha muitos annos, applica-se com o mais reconhecido proveito em pessoas debeis, nas que padecem do peito, em convalescentes de qualquer doença, em crianças, anemicos, e em geral nas que carecem de forças no organismo.

Unico deposito em Pernambuco, a rua do Marquez de Olinda n. 23 pharmacia de Uruias Manoel da Silva & C.

Aos que se desejam curar sem comprometter a saude.

Nesta typographia e na rua de Cristovão Colombo n. 1, vende-se tinturas homeopathicas para suave cura das seguintes molestias: — Asthmatico, ainda mesmo bronquitico; erisypela; enxaquecas; intermittentes, sem emprego do fatal quinino; tosse convulsa: falta de mensruação; camaras de sangue; e vermifugos, manipuladas de hervas do paiz.

VERDADEIRO

RACAHOUT DOS ARABES

DE DELANGRENIER, DE PARIS.

Cura todas as Molestias do **Estomago** e dos **Intestinos**, restabelece os Convalescentes, fortifica as crianças e as pessoas delicadas doentes de *Anemia*, *Chlorose*, etc., e por suas propriedades estomachicas é um **preservativo contra a Febre amarella**, **Typhoide ou outras**, etc. — (*Cautela contra as falsificações*). — **Depositos** nas pharmacias acreditadas do **Brazil**.

PILULAS do Dor CRONIER DE IODURO DE FERRO E DE QUININA

O IODURO DE FERRO E O DE QUININA *por suas propriedades tonicas e depurativas*, é o remedio mais activo no tratamento da Chlorose, das Flores brancas, da Suspensão das regras, das Menstruações difficeis, das Dores de estomago e das Affecções escrofulosas. Estas PILULAS, *preparadas com esmero*, e que se *conservam indefinidamente*, restituem ao sangue sua força, e fortificam pouco a pouco as Constituições lymphaticas, debeis e gastas.

Deposito geral, rua de Grenelle-St-Germain, 9, em PARIS.

Em *Pernambuco*, em casa de ELIAS DE MOURA e Cª, e nas principaes pharmacias.

PARA EVITAR AS IMITAÇÕES DO OLEO DE FIGADO DE BACALHAU

EXIGIR O ROTULO DE 4 Cores DE DEROCQUE

AS PILULAS DO DOUTOR DEHAUT DE PARIS

São o melhor, o mais seguro e o mais agradavel dos purgantes, porque, tomadas com bons alimentos e bebidas fortificantes, não causam repugnancia e são perfeitamente toleradas.

Pillulas Catharticas de Ayer.

Para todos os effeitos de um remedio laxante.

Não ha seguramente, um remedio tam universalmente procurado como um cathartico ou purgante, e nenhum outro tem sido tão usado em todos os paizes e por todas as classes, como estas *PILLULAS*, suaves mas efficazes. A razão é evidente, — formão um remedio muito mais certo e efficaz que nenhum outro.

Aquelles que os teem ensaiado sabem que se teem curado pelo seu uso, os que não os ensaiárão sabem que seus amigos e visinhos se teem curado, e todos conhecem que o resultado tirado uma vez, se tirará todas as vezes, e que as *PILLULAS* nunca falhão por consequencia de erro ou negligencia na sua composição.

Temos milhares sobre milhares de certificados referentes as distinctas curas que hão effectuado estas pillulas, nas molestias que em seguida mencionamos, porém sendo taes curas conhecidas em toda a parte aonde teem penetrado, das necessario é publica-los aqui. Adaptadas á todas as idades e á todas as condições, em todas as climas, não contendo calomelano nem outra qualquer droga deleteria, ellas podem ser tomadas por qualquer pessoa com toda segurança. Sua capa d'assucar as conserva sempre frescas, e as torna gostosas ao palladar, sendo tambem puramente vegetaes, não podem resultar effeitos prejudiciaes se por acaso forem tomadas em gozo desmasiado. O papel que serve de coberta para cada vidro leva direcções minuciosas com relação as seguintes molestias que as *PILLULAS CATHARTICAS* rapidamente curão. Para a *Dyspepsia ou Indigestão*, *Displicencia*, *Languidez*, *Falta de Appetite*, devem ser tomadas em dose moderada a fim de estimular o estomago e restabelecer suas funcções saudaveis.

Para as *Doenças do Figado* e suas diversas symptomas *Enxaquecas Biliosas*, *Dor de Cabeça*, *Ictericia*, *Colica Biliosa*, e *Febres Biliosas*, devem se tomar tambem moderadamente em cada caso, para corregir a acção viciada ou remover o obstaculos que a causão.

Para a *Dysenteria ou Diarrhea*, é geralmente bastante uma dose pequena.

Para *Rheumatismo*, *Gotta*, *Arreias*, *Palpitação do Coração*, *Dores nas ilhargas ou costas*, devem ser tomadas continuadamente, até alterar a acção dos orgãos disregulados, de sorte que a molestia disappareça.

Para a *Hydropesia* e *Inchações Hydropicas*, é preciso toma-l-as frequentemente e em porções assaz grandes para produzir o effeito de um purgativo drastico. Como *Digestivo* para o *jantar* ou comida, tome-se uma ou duas para promover a digestão e ajudar o estomago. Uma ou duas tadas de vez em quando, estimulão ou estomago á obrar suavemente.

Qualquer que se acha regularmente bem, tomando uma ou duas d'estas pillulas se achará, muitas vezes, decididamente melhor, por razão que ellas purificam e restaurão o apparelho digestivo.

PREPARADAS POR

J. C. Ayer & Co., Lowell, Mass., E. U.

VENDEM-SE POR

FUNDIÇÃO DE FERRO
Rua do Brum ns. 100 a 104
Deposito— Rua do Apollo ns. 2 e B

DE

CARDOZO & IRMÃO

Têm em deposito e continuam a receber da Europa todos as machinas e ferragens precisas a agricultura desta provincia, vendem a prazo ou a dinheiro a preços resumidos, julgão desnecessario encarecer a boa qualidade de suas machinas, pois que até hoje não ha quem se queixe de qualquer machinismo aqui comprado, têm moendas que um só tambor pesa por dous de igual tamanho de alguns que ha no mercado.

Vapores de 4 a 10 cav.
Tachas fundidas e batidas.
Crivações modernas.
Rodetes grandes e pequenos.
Fornos para farinha.
Canos de ferro.
Guindastes.
Alambiques.
Moendas de 10 a 40 P.
Paróes de diversos tamanhos.
Guinchos atè 3 toneladas.
Rodas angulares.
Moinhos para mandioca.
Torneiras de bronze e ferro.
Bombas patentes.
Parafusos diversos.

RODAS D'AGUA
Inglezas e feitas aqui pelo systema e risco do distincto agricultor Leandro Cavalcante da Silva Guimarães.

FORMAS PARA ASSUCAR
Pintadas, galvanisadas, grandes e pequenas.

ENCOMMENDAS
Mandam vir por encommenda qualquer machinismo, mandam sental-o e se responsabilisam pelo bom trabalho do mesmo, para o que se correspondem com uma respeitavel casa de Londres e com um dos melhores engenheiros de Inglaterra.

CONCERTOS
Concertam com promptidão qualquer machinismo; para esse fim teem sua fabrica bem montada com grande e bom pessoal.

Rua do Brum ns. 100 a 104
CARDOZO & IRMÃO

O MUSEU DE JOIAS
A' rua do Cabugá n. 4

Aos nossos numerosos freguezes e amigos communicamos que, como sempre, encontrarão no nosso acreditado estabelecimento um rico e variado sortimento de joias de ouro e brilhantes, que rivalisam pela sua magnificencia e gosto com as das maiores casas da Europa, para o que recebemos por to os vdosapores as ultimas novidades neste genero.

Temos constantemente um variado sortimento de obras de prata, assim como uma rica escolha de relogios de ouro para senhoras e homens, dos mais afamados fabricantes europeus.

Preços mais baratos do que em outra parte.

Compramos ouro e prata velha, assim como brilhantes e moedas de ouro, pagando bem.

Recife, 22 de outubro de 1879.

Joseph Krause & C.

GRANDE FABRICA DE ROUPA
DE
ARRUDA LUSTOSA & C.
N. 41—Rua do Barão da Victoria—N. 41

Neste acreditadissimo estabelecimento se encontra sempre um completo sortimento de casimiras de todos os padrões e os mais novos, panno preto, azul e côr de café; brins brancos e de côr, pardo trançado e liso, camisas, ceroulas, gravatas, lenços, meias brancas e de côres, collarinhos e punhos, etc.

Podemos vender mais barato as nossas fazendas, visto que recebemos em conta propria por todos os vapores da Europa.

Prepara-se costumes para luto em 24 horas.

A nossa officina sempre conta perfeitos artistas, que por sua promptidão e perfeição nada mais se pode desejar.

ARRUDA LUSTOSA & C.

Rua do Barão da Victoria n. 41

Aos fumantes

A proprietaria da antiga e acreditada fabrica de cigarros do Caboclo, á rua do Vigario Tenorio n. 20, previne a seus freguezes desta provincia e visinhas que continúa a fabricar os bons cigarros dos mais escolhidos fumos que vem a esta praça. Os cigarros são conhecidos pelos nomes Serpentinos, Catraio, Apraziveis, Sociaes, P...rio, Barrigudos e Quebra-Bilos—; usando nos rotulos o busto do caboclo e assignatura do finado marido Antonio José de Araujo Braga.

Continúa na gerencia da fabrica o Illm. Sr. Antonio Martins da Cunha, que occupa esse lugar ha 16 annos a contento dos freguezes.

Protesta a proprieteria usar de todo o rigor das leis contra os falsificadores de suas marcas regularmente registradas na meritissima junta commercial

Viuva de Araujo Braga.

PHARMACIA ESPECIAL HOMEOPATHICA
DO
DR. SABINO
VERDADEIRA HOMEOPATHIA
RES NON VERBA
43—Rua do Barão da Victoria—43
(ANTIGA RUA NOVA)
PERNAMBUCO

Para presentes

Aproxima-se o tempo em que quasi todos desejam fazer seus presentes: o noivo á sua futura, o amante á sua bella, o que recebeu finezas, dar uma prova de gratidão, finalmente todos que desejam agradar a outrem; pois bem: a NOVA ESPERANÇA, á rua Duque de Caxias n. 63, acaba de receber diversos artigos de luxo, phantasia e alta novidade, apropriados para tal fim.

Descrever a elegancia e perfeição, seria [fallando sério] bem difficil; assim pois, a NOVA ESPERANÇA limita-se a convidar aos amantes do bom e especialmente ao sexo amavel apreciador de chique, por excellencia, a virem visital-a, e desta forma aquilatar até onde chega o primor d'arte e o capricho da phantasia.

Vestidos de senhoras

Madame Alice, unica tintureira franceza aqui residente, tinge com muita perfeição e pelo systema de Mr. Joli, acreditado tintureiro em Paris, vestidos de gorgorão, lã e seda a preços commodos.

Previne ás suas numerosas freguezas, que devem mandar as suas encommendas á tinturaria no largo de S. Pedro n. 6, unica em que trabalha.

Garante não variar a côr que for escolhida.

O Dr. Casanova

de volta da sua viagem á Europa, e restabelecido dos seus incommodos, póde ser procurado em seu consultorio homeopatico, no largo do Conselheiro Saldanha Marinho n. 2, tambem tem um completo sortimento de medicamentos homeopathicos, os mais novos e bem preparados.

Advogado
SOAEES BRANDÃO
Rua do Imperador n. 77

Feitor

No engenho Paulista se precisa de um bom feitor.

Attenção

O Visconde de Suassuna avisa que ninguem faça transacção alguma com as seguintes letras: seis de dous contos de réis, sacadas a 27 de fevereiro de 1878 e aceitas por Americo de Sá e Albuquerque, para pagamento das rendas do engenho Pitangeira, a vencer em 27 de maio de 1880, 1881, 1882, 1883, 1884 e 1885; seis letras de um conto e seiscentos mil réis cada uma, sacadas em 31 de agosto de 1878 e aceitas por João Francisco Corrêa de Araujo, para pagamento das rendas do engenho Santa Rita, a vencer em 1 de maio de 1880, 1881, 1882, 1883, 1884 e 1885; duas letras de tres contos de réis cada uma e tres de tres contos e quinhentos mil réis, sacadas em 15 de março de 1879 e aceitas por Lourenço de Sá e Albuquerque, para pagamento das rendas do engenho Maciape, a vencer em 15 de maio de 1882, 1883, 1884, 1885 e 1886; tres letras de dous contos de réis cada uma, sacadas em 20 de maio de 1879 e aceitas por Francisco Xavier Gonçalves da Rocha, para pagamento das rendas do engenho Fortaleza, a vencer em 31 de maio de 1881, 1882 e 1883, as quaes letras todas no valor de 44:100$000 desencaminharam-se do seu poder, e como ditas letras constam das respectivas escripturas de arrendamento dos referidos engenhos e judicialmente se dá sciencia aos rendeiros aceitantes, previne-se pelo presente aos terceiros e aos mesmos aceitantes para que não façam transacção alguma com as referidas letras, pena de se não valerem da ignorancia. Recife, 23 de dezembro de 1879. — Advogado, *Rodigues Vianna*.

Tranças para a festa

Tranças todas de cabellos naturaes e muito baratas.

Vendem-se á rua do Marquez de Olinda n. 21, 1º andar.

Ama de leite

Precisa-se de uma ama de leite que seja sadia e tenha bastante leite: na rua Primeiro de Março n. 20 A, loja.

O ADVOGADO
Dr. J. Ambrozio ... Lima
e o bacharel
J. ... da Silva Mello
MUDARAM SEU ESCRIPTORIO
para
A rua do Imperador n. 49

Escravo fugido

No dia 8 do corrente mez, do engenho Piabas de Baixo, da freguezia de S. Gonçalo de Una, fugio o escravo Antonio, mulato, com idade de 22 annos, pouco mais ou menos, corpo e altura regulares, côr alaranjada, olhos grandes e agateados, rosto largo e cheio de espinhas, pés grandes e largos na frente, tem marca de chicote nas costas; levou vestido calça e camisa de algodão da Bahia; quando foge intitula-se forro e com o nome de Manoel Moreira: roga-se a quem o apprehender, que o conduza ao engenho acima, pertencente ao abaixo assignado, ou no Recife, em casa dos Srs. Cunha Irmãos & C., que será bem recompensado. Piabas de Baixo, 14 de outubro de 1879.—João Baptista Castanha.

São festas!!

Por estarmos proximos do balanço, resolvemos vender nossas fazendas 50 por cento menos do valor!

59 — RUA DUQUE DE CAXIAS — 59

Venham ver para crer

Rico atoalhado bordado a 1$600 a dita.

Pannos para mesa de todas os preços.

Brim pardo o melhor que tem vindo a 440 rs. o covado.

Dito de linho, de côres fixas, a 400 e 440 rs. o dito,

Linhos para vestidoc a 140 rs. o dito! Aproveitem.

Lã preta fina e merinó preto, proprio para vestidos, a 400 rs. e 1$600 o dito. Mandem ver.

Gorgroões Pekin, fazenda de lã pura e seda a 500 rs. o dito! E' muito largo, sempre se vendeu a 800 rs.

Lãs finas, com listras de seda, a 320 rs. o dito!

Alpacas lisas, as melhoras, a 400 rs. E' para liquidar.

Mariposas de côres a 320 rs. o dito.

Cretones finos, claros e escuros, a 240 rs. o dito.

Chales modernos a 1$200 e de casimira, grandes a 3$.

Fustões brancos bordados a 460 rs. o covado.

Peças de cambraia transparentes fina, a 3$, com 10 yards.

Ditas de madapolão francez superior a 3$.

Ditas de dito inglezas muito bom, de 24 yards a 4$000.

Baeta muito bôa, de côres, para banho, a 600 rs.

Grande sortimento de casimiras pretas a 1$800 o covado, panno preto de Sedan a 3$ o dito.

Peças de bretanha de algodão, com 30 varas por 1$000!

Ditas de esguião, a 3$500; é pechincha.

Batistes lisas, de todas as côres, a 240 rs. o covado!

Fustões pardos, acolchoadas, para vestidos, (novidade) a 500 rs. idem.

Fichus de seda, ultimo gosto, a 2$500; aproveitem.

Ceroulas de bramante, finas, a 18$000 a duzia.

Lenços brancos, bordados, a 600 rs. um.

CARNEIRO DA CUNHA & C.

N. 59—Rua Duque de Caxias—N. 59

Por baixo do bilhar.

Mofina

A nada disto o bruto se movia

CAMÕES.

Ha seis annos que se roga ao Sr. Ignacio Vieira de Mello, escrivão na cidade de Nazareth, ha seis annos que se pede quasi pelo amor de Deus que venha á rua Duque de Caxias n. 36 e não vem, nem manda!

E' muita dureza de coração!

Pois devia vir, ou mandar.

E se mandasse *aquillo* que motiva as saudades que S. S. tem causado, não daria lugar a que se esteja compondo uma *chula* para ser cantada, á viola a qual logo será publicada.

Consultorio medico cirurgico do Dr. Adrião

Consultas em sua residencia, á rua Nova n. 59, 1º andar, das 7 ás 9 horas da manhã e das 12 ás 2 horas da tarde, no *Posto Medico*, á rua larga do Rosario n. 22, 1º andar.

Chamados por escripto, a qualquer hora do dia ou da noite, que deverão ser entregues em sua residencia, ou na pharmacia Bartholomeu & C.

Alerta Srs. capitães de campo

No dia 16 de novembro passado, fugiram do engenho Ronda, comarca da Victoria, os dous escravos Gabriel e Joanna, aquelle, cabra, 30 annos (pouco mais ou menos) de idade, dito, bom corpo, olhos grandes, pescoço comprido e rosto, pouca barba, cabellos já pintando; costuma andar bem filhota, fallas mansas, tocador de viola e divertido, pelo que pode passar por forro; esta, crioula, 50 annos de idade, (mais ou menos) baixa do corpo, olhos pequenos embaciados, muito falladeira, pés grossos e feios e tambem as mãos; presume-se que estejam acoitados aqui no Recife. Roga-se ás autoridades publicas e capitães de campo a apprehensão de ditos escravos e entregal-os no Recife, pateo do Carmo n. 1, a Souza, Pinheiro & C., e no predito engenho Ronda, a seu senhor M9uoel da Camara Pimentel, que será bem recompensado.

300$000

Fugio de bordo do patacho *Alliança*, em 11 de março passado, o molato Jacintho, escravo do Barão de S. José do Norte, do Rio Grande do Sul, tendo os signaes seguintes: idade 26 annos, pouco mais ou menos, estatura regular, rosto comprido e pouca barba: quem o capturar e leval-o ao Largo do Corpo Santo n. 19, 1º andar, será recompensado com a quantia acima.

Precisa-se

alugar um moleque de pouca idade para o serviço de vendagem, porém que seja diligente e obediente; a tratar na rua do Marquez do Herval n. 96, fabrica Venus.

Progresso do Bom Jesus

Beltrão & C., estabelecidos ha mais de 30 annos com armazem de molhados no largo do Corpo Santo, e depois na rua do Commercio, tiveram ultimamente de mudarem-se para a rua do Bom Jesus ns. 11 e 13, onde teem estabelecido o seu novo armazem, com a denominação—PROGRESSO DO BOM JESUS—e para o qual pedem attenciosamente á protecção do respeitavel publico, pois sempre encontrará em seu armazem, generos superiores, e que venderão á preços modicos.

Ainda agora acabam de receber de Lisboa pelo vapor *Cordova*, as seguintes mercadorias:

Azeite doce em latas de 1, 2 e 5 galões.

Conservas em lata, sendo:
Ervilhas.
Feijão verde.
Feijão carrapáto.

Fructs seccas em lindas bocetas, sendo:
Ameixas.
Alperce.
Marmellada em quartos.
Pecego.
Ditas em calda, de diversas qualidades.

Lombo de porco, preparado, em latas de 1 libra.

Linguiça fina, preparada, em lata de 1 libra.

Dita, fina, em latas de 2, 4 e 6 libras.

Licôres finos de diversas qualidades.

Marmellada em latas de 1 e 2 libras.

Presuntos inglezes.
Salpicões em latas.
Vinhos engarrafados.
Collares.
Carcavellos.
Malvasia.
Moscatel de Setubal.
Palmello (tinto.)

Tem mais o seguinte:

Carne salgada, de porco e vacca, em 1/2 barris, inteiros e a retalho.

Doces finos de goiaba, em latas.

Doce superior, de cajú, em lindas bocetas, proprio para embarque.

Abacaxis tem constantemente em quantidade, para embarque, encaregando-se de embarcal-os.

E muitos outros artigos que por tornar-se enfadonho, deixaam de ser mencionados.

Boa habitação

Arrenda-se ou vende-se um excellente sitio com bôa casa de vivenda, quartos para criados, estribaria, plantação de roça e capim e muitos arvoredos de fructo, diversas latadas, está todo cercado: á tratar na rua do Barão da Victoria n. 65.

PARA AS FESTAS

A afamada cerveja da imperial fabrica de Petropoles (Rio de Janeiro), acha-se no Café Suisso, rua da Florentina n. 10, vende-se em grosso e a retalho.

Attenção

Dá-se 3:000$ a premio sob hypotheca em predio: na rua de Hortas n. 86.

AMA Precisa-se para lavar e engommar; defronte do porião do gazometro.

Attenção

Retalha-se a contento o sitio dos herdeiros do finado Damião Gonçalves Rodrigues França, no Arraial, com a frente para a estrada de ferro, contendo muito bom terreno, e todas as proporções para se fazerem optimas casas de moradia, com 300 palmos de fundo, preço de 5$000 a 2$000. Tambem se vende tres casas de taipa no mesmo lugar, muito saudavel e recreativo: trata-se com Manoel de Moura Esteves, rua do Imperador n. 32, 1º andar, ou n. 50, 3º andar, e aos domingos no mesmo sitio.

Caixeiro

Precisa-se de um caixeiro com pratica de taverna, que dê fiador á sua conducta: na rua dos Pires junto á estação.

Vende-se

a fabrica de cigarros n. 1, na rua Direita: a tratar na mesma.

Escravo fugido

Fugio do engenho Bosque, da freguezia da Escada, no dia 8 do corrente o escravo Cassiano, com os signaes seguintes: alto, secco, meio fula, idade de 23 annos, olhos razos, dentes podres da frente, sem barba, falla descançada, ar tristonho, pés bastante seccos; levou camisa de cretone, calça de algodão mesclado, chapéo de feltro preto de copa baixa; foi comprado em Santo Antão, ha dous annos passados, é natural de S. José do Rio Grande do Norte: quem o apprehender leve-o ao dito engenho ou á rua do Bom Jesus n. 1, que será generosamente recompensado.

COMPRAS

— Compra-se uma escrava que seja sadia, preta, de meia idade, e que saiba cozinhar: na rua do Imperapor n. 29, pavimento terreo.

— Compra-se dous escravos pretos, sadios, e de bonita figura, devendo um ter 16 annos, mais ou menos, e o outro 18 a 20 annos. Tambem se compra um preto de meia idade, que seja robusto e sirva para o serviço do campo: a tratar no largo do Corpo Santo n. 19, escriptorio.

Compra se e vende-se trastes novos e usados: no armazem da rua do Duque de Caxias n. 37.

OURO E PRATA

Compra se toda e qualquer porção de ouro e prata velha: na loja de joias denominada Annel de Ouro, sita á rua larga do Rosario, esquina da do Cabugá n. 24.

OURO E PRATA

Compra-se na Nova Esperança á rua Duque de Caxias n. 63.

Fabrica de vinagre em Bemfica (Passagem)

Compra-se ahi mel em porção, todo o anno, assim como precisa-se aluger um moleque moço até 18 annos: a tratar na mesma.

VENDAS

TINTURA CHINEZA

Para tornar os cabellos rapidamente pretos sem offender a cutis

PREPARADA POR

A. R. RAMALHO

Rua do Marquez de Olinda n. 21, 1.º andar

SALÃO DE CABELLEIREIRO

Esta preparação, tendo sido feita de accôrdo com o clima deste paiz, torna-se até hoje a melhor, porque nem só faz o effeito rapido, sem offender a cutis, como se o fizerem bem, só bastará retocar de quinze em quinze dias.

A cada frasco acompanharão as instrucções precisas

Preço de cada caixinha com 3 frascos 3$000

Vende-se em grosso e a retalho, com o devido desconto de 10 a 15 %.

N. B.—E' muito preciso explicações aos portadores, para melhor acertarem, que esta tintura se vende só na rua do Marquez de Olinda n. 21, 1.º andar, e não sendo lá comprada, é falsa.

(SALÃO DE CABELLEIREIRO.)

Grande sortimento

de batistes lisas, com as mais lindas côres, pelo diminutissimo preço de 240 rs. o covado: é pechincha! na Fragata Amazonas, rua Duque de Caxias n. 47.

A 400 rs

Grande e variadissimo sortimento de alpacas lisas, de boa qualidade, que se liquida pelo baratissimo preço de 400 rs. o covado: na Fragata Amazonas, á rua Duque de Caxias numero 47.

Cal nova

Ultimamente chegada de Lisboa, vende-se na praça do Corpo Santo n. 15, escriptorio de Tavares de Mello, Genro & C.

Quem deixará de comprar?

Chapéos para senhoras e crianças vende-se a 1$500, 2$000 e 3$000, de muito gosto, que valem 6$ e 8$000, no armazem á rua Duque de Caxias n. 41.

Tambem ha grande quantidade de formas do gosto mais chique que tem vindo ao mercado e que os Srs. chapeleiros e as Sras. modistas poderão aproveitar a occasião, pois vende-se barato.

Objectos para presentes

O Bazar Victoria acaba de receber um completo sortimento de objectos proprios para fazer-se presentes, os quaes são: porta-relogio, porta-joia, porta-luvas, lenços, grampos, etc., etc.; assim como cabo de madreperola para crochet, dedaes de madreperola, etc., etc.: vende-se na rua Nova n. 2.

Vinhos do Douro

Garantidos

Figueira superior em quintos.
Pasto em quintos e decimos.
Porto em quintos e decimos.
Porto em caixas de duzia.
Idem para presentes.

Cunha Irmãos & C.
34 — Madre de Deus — 34

— Vende-se uma casa em Olinda, á rua do Amparo n. 51, com 3 quartos, 2 salas, agua encanada e gaz, e um terreno no Fundão, rua do Progresso, tendo 100 palmos de frente e 800 a 900 de fundo, tendo coqueiros e outras arvores fructiferas: a tratar na rua do Imperador n. 18, loja.

Para principiante

Vende-se uma excellente armação e utensilios de taverna, tendo a casa commodos para pequena familia, sita á rua Vidal de Negreiros (Cinco Pontas): a tratar na mesma rua numero 156.

LIQUIDAÇÃO
DE
FAZENDAS
Rua Duque de Caxias
O 43

Linho pardo para vestido, a 160 rs. o covado.

Fustão branco e de côres, a 500 rs., vale 800 rs. o covado.

Batistes lisas, a 240 rs. o covado.

Ditas de côres e escuras, padrões bonitos, a 200 rs. o covado.

Lãs escuras, fazenda boa, a 240 e 280 rs. o covado.

Popelines a 240 e 280 rs. o covado.

Mariposa branca com listras assetinapas, a 300 rs. o covado.

Chales de casemira a 2$500 e 3$ um, valem 6$.

Chales para escravos, a 1$.

Merinó de côres para vestidos, a 500 rs., vale 800 rs. o covado.

Chitas de côres e escuras, a 200, 240 e 280 rs. o covado.

Cretones verdadeiros para vestidos, a 360 rs. o covado.

Cambraia Victoria e transparante, a a 3$ e 3 500 a peça.

Oxfords, fazenda propria para vestidos, a 200 rs. o covado.

Maripozas de côres, padrões bonitos, a 240 e 280 rs.

Cortinados bordados, a 7$ e 8$, um par.

Camizas brancas, a .$ e 2$500 uma.

Camisas para escravos a 1$ uma.

Córtes de casemira a 4$.

Madapolão francez, a 4$, 4$500 e 5$ a peça.

Algodão, a 3$000 a peça.

Lãsinhas, a 100 rs. o covado

Madapolão enfestado, francez, a 2$500 a peça.

Brim pardo trançado, a 280 rs. o covado.

E muitos outros artigos por menos de seu valor: dão-se amostras com penhor.

Sem rival

O 43.

FAZENDAS MODERNAS
NA
Fragata Amazonas
Rua do Duque de Caxias n. 47.

Alpacas lisas, de côres modernas, a 500 rs. o covado.

Gorgorão de lã, diversas côres, a 800 rs. o covado.

Popelines de linho e seda a 600 rs o covado.

Ditas de lã, o que póde haver de mais lindo, a 1$200 e 1$500.

Setins de côres e preto a 1$, a 2$000.

Grosdenaple de seda, preto, a 1$200 a 2$000 o covado.

Gorgorão de seda, preto, a 3$, 3$500 e 4$000. E' pechincha.

Espartilhos a 3$500, 4$ e 5$000.

Fustão branco a 500 rs. o covado.

Dito dito bordado a 1$000 o covado.

Mariposas brancas e de côres, arrendadas, a 400 rs. o covado.

Gravatas de seda a 500 rs. e 1$000

Batistes finas a 200 e 240 rs.

Percales, côres claras, a 320 e 360 rs o covado.

Cretones superiores, lindos padrões a 400 rs. o covado.

Saias bordadas a 2$, 4$ e 8 $00.

Chapéos de palhinha primorosamente enfeitados a 8$, 10$ e 15$000.

Cantão preto a 700 e 800 rs. o covado

Bombazinas pretas, muito finas, a 1$ e 1$200 o covado.

Lã preta a 400 e 500 rs. o covado.

Merinó de duas larguras a 1$ e 1$200 o covado.

Cretone com barra a 320 rs. o covado.

Penteadores bordados a 5$000.

Leques a 2$, 3$, 4$ e 5$000.

Bordados e entremeios de diversos preços.

Cambraias brancas, diversas qualidades.

Chales de casemira a 2$, 3$ e 5$000.

Bramante com quatro larguras a 1$300 e 1$400 o metro.

Lenços abainhados a 1$500 e 1$800 a duzia.

Vestuarios para baptisados a 6$, 8$ e 10$000.

Cortinados bordados a 7$ e 8$000 o par.

Dão-se amostras e manda-se levar em casa dos pretendentes.

Novidade!

A Fragata Amazonas, rua Duque de Caxias n. 47, recebeu um variadissimo sortimento de vestidos tissu en coton mi-confectionnés de lindissimos padrões, proprios para a estação, que vende por preços modicos.

Chapéos para meninas

Sortimento completo de chapéos de palhinha de Italia, para senhoras e meninas, preços muito razoaveis. Fragata Amazonas, rua do Duque de Caxias n. 47.

Flores

Lindissimas flores, em ramos de 35 e 50 centimetros de comprimento, das cores mais modernas, vende o Bazar Victoria, rua Nova n. 2.

A Rosa dos Alpes
32 rua do Barão da Victoria 32

A Rosa dos Alpes recebeu completo e variado sortimento dos seguintes artigos de alta novidade, como sejam:

Franjas de lã, padrões modernos e de côres especiaes.

Franjas de lã e seda, o que ha de mais apurado gosto, e de côres as mais apropriadas para fazendas, hoje mais em moda.

Franjas de seda preta, o que ha de melhor neste genero.

Franjas de seda de varias côres.

Bico de Guipeur, branco e preto.

Bico de seda, preto e branco.

Dito de lã, preto com e sem vidrilho.

Fitas de gorgorão de todas as larguras e de côres especiaes.

Fitas de sarja, velludo, escocezas e de setim, grande variedade.

Luvas de pellica, de côres, brancas e pretas, para homes e senhoras.

Chapeozinhos, toucas e sapatinhos de setim e merinó, bordados, o que ha de mais gosto para baptisados.

Flores artificiaes, escolhido e variado sortimento.

Plumas de todas as côres para chapéos.

Collarinhos, punhos e lenços para homens.

Gollinhas bord... senhoras.

Collarinhos e p... ...ordados e lisos para senhoras.

Porta-cauda de ve...

Preparos para flôres

Mignardize para trabalho de crochet.

Guarnições de tres pentes, de Celluloid, para cocó e marrafa.

Brincos, pulseiras, caçoletas, cintos e rosetinhas de tarracha; tudo de Celluloid.

Pulseiras pretas com enfeites de Celluloid.

Ditas á imitação de tartaruga.

Ditas pretas, grande variedade.

Espartilhos, cintura regente, os mais elegantes até hoje conhecidos.

Espartilhos couraça e outras qualidades.

Perfumarias dos melhores fabricantes inglezes e francezes.

Caixinhas com perfumarias proprias para presentes.

Guarnições de pentes á imitação de tartaruga, para cocó e marrafa, gostos modernos.

Capellas com véos para noivas.

Ramos de flôres de larangeiras para vestidos de noiva.

Leques de osso e seda, brancos, para noivas.

Ditos de côres e preto, com plumas e sem ellas,

Bolas de borracha para creanças.

Pentes de Celluloid para regaço de cabellos.

Bordados em cambraia Victoria e transparente, grande sortimento.

Botões dourados e prateados para vestidos.

Coques á imitação de cabello.

Variedade de bonecas para meninos.

32 rua do Barão da Victoria 32

— Vende-se uma excellente casa na Boa-Viagem: a tratar na rua de Santa Thereza numero [illegible].

FESTAS! FESTAS!

O mais rico e variadissimo sortimento em pulseiras, caçoletas, broches, brincos, etc., etc., etc., tirado hontem da alfandega.

No Bazar da Moda
50---Rua Nova---50
A saber:

Caçoletas de onix, celluloid, metal e outras qualidades.

Brincos de tarracha, celluloid, dourados, variedade em modelos.

Pulseiras de tartaruga, celluloide, douradas, prateadas e muitas outras qualidades.

Pulseiras atartarugadas e douradas, com nomes, Sinhazinha, Marocas, Yayá, Mocinha, etc., etc.

Pulseiras douradas, com nomes Maria, Joanna, Conceição, Elisa, Amelia, etc., etc.

Coques modernos com variadissimos enfeites.

Caixinhas de vime com preparos para costura.

Porta-luvas e porta-lenços.

Cadeias de celluloid para relogios de senhoras e homens.

Pentes de celluloid para coques e marrafas.

Pentes diademas de celluloid.

Coletes de setim, bordados, (alta novidade.)

Plumas para chapéos [variadas côres.]

Franja de lã e seda (côres especiaes).

Leques para luto, baile, passeio e theatro.

Fitas de setim, sarja, gorgurão velludo e duas côres.

Orizalina vegetal para tingir o cabello, preparado do celebre chimico James Schniston.

Broxe com nome amisade e outros modelos.

Voltas de celluloid encarnado e preto

Guarnições de celluloid, para camisa de homem.

Perfumarias finissimas.

Flôres artificiaes.

Manuaes para missa.

Feixús de tuquim, lisos e bordados.

Leques chinezes.

Collarinhos e punhos para senhoras, lisos, bordados, brancos e de côres.

Toucas e sapatinhos de setim, bordados, e bom sortimento em artigo de miudezas.

50-RUA DO BARAO DA VICTORIA-50

Bazar da Moda

Prateia os metaes

A Nova Esperança, á rua Duque de Caxias n. 63, acaba de receber este excellente preparado, e vende-o a 1$000 o frasco.

Amacia as mãos

Sabão de areia, recebeu a Nova Esperança, á rua Duque de Cexias n. 63.

Brinquedos para crianças

Vendem-se de diversas qualidades, na Nova Esperança, á rua Duque de Caxias n. 36.

Canna de Massangana

O *unico deposito* desta acreditada aguardente de canna continúa em casa de *Braga Gomes & C., rua do Marquez de Olinda n 50*, onde se vende em garrafas lacradas, com rotulos registrados no tribunal do commercio. *Toda garrafa com a verdadeira canna leva por cima do lacre da rolha um rotulo com as armas do fabricante, Paulino Pires Falcão, sem o que devem consideral-a falsificada.* Os falcificadores serão processados na forma da lei Nenhum outro titulo usa o fabricante na sua aguardente.

Esta excellente bebida é fabricada com todo o capricho e especialidade de canna escolhida. Seus effeitos sobre o organismo são variados: aquece quando se tem frio e refrigera quando se sente calor, porque ora excita a circulação, ora augmenta a transpiração cutanea. Quando se traz o corpo em transpiração pela agitação, um trago da boa Massangana evita a suppressão da transpiração cutanea, excitando a circulação e repartindo igualmente o calor animal.

Para evitar o resfriamento causado pelos banhos frios é esta bebida de uma reconhecida utilidade, porque excita a circulação cutanea, activando a transmissão do sangue dos orgãos centraes para a peripheria:—e tem demais a vantagem de limpar bem a pelle das impurezas, que nella adherem dos productos da transpiração, e entreter deste modo, neste orgão de secreção tão importante, maior perfeição em seu trabalho.

Desta forma, e sendo de uma composição simples e conhecida, e não contendo ingredientes nocivos, como acontece com grande numero de preparados estrangeiros, a Massangana deve ser preferida para o uso dos banhos das toilettes.

Seu uso é de grande auxilio para as funcções do estomago, augmentando a secreção dos succos indispensaveis para uma boa chimificação dos alimentos.

Emfim: use-se com regularidade da verdadeira Massangana, com exclusão absoluta das bebidas e preparações estrangeiras, que todos hão de sentir seus beneficos resultados em vista da saúde e vigor que hão de experimentar

Na Torre
Baratissimo

Vende-se ou aluga-se um sitio com grande casa de pedra e cal, com 800 palmos de terra propria, diversas fructeiras, perto do banho; a tratar na rua Vidal de Negreiros n. 143.

Telhas de zinco

Vende-se telhas de zinco muito baratas, com alguma ferrugem: no armazem da bola amarella, rua do Imperador.

Contra as caspas

Oleo phano (sabão) apropriado para limpar a cabeça e extinguir as caspas. Quem não sofrerá deste mal? Todos, por tanto, dirijam-se á Nova Esperança, á rua Duque de Caxias n. 63, e encontrarão o inimigo das capas, venham, que a quantidade é pequena, e se acabará logo.

Composição Berger

Colla para collar vidros, porcelana, marmore, etc., etc.; preparação já bem conhecida; vende o Bazar Victoria, rua nova n. 2.

Leques

De seda com varetas de madeira, de osso, com e sem plumas, brancos, pretos para luto e de côres, a Pampadour, ultima moda franceza.

Lindas costureiras, port-joias de velludo e couro da Russia, proprios para presentes.

Completo sortimento de papel de seda com sombras de côres, para flores.

Calices, arame coberto e tudo mais que se procura para fazer as flores; acaba de receber da Europa pelo ultimo vapor o Bazar Victoria, e vende por preços commodos: na rua Nova n. 2.

Crepe de saúde

O Bazar Victoria acaba de receber da Europa, camisas de homem para o interior, d'um tecido especial, denominado Crepe de Saúde, a sua duração e commodidade no nosso clima as faz recommendadas: vende-se na rua Nova n. 2.

Cha verde e preto

De muito boa qualidade: vende o Bazar Victoria, rua Nova n. 2.

Mova fabrica de gelo
14 — Caes de Capibaribe — 14

Potelleret e Fouquau, proprietarios deste estabelecimeto, teem a honra de avisar seus freguezes e ás excellentissimas familias, que acabam de montar nelle uma nova machina para o fabrico do gelo, do autor Carré, igual áquella que já possuiam, porém inteiramente transformada, e conetruida especialmente para os paizes quentes.

Esta machina foi construida sobre os planos daquella que figurou na exposição universal de Paris, e que fabricara 500 kilos de gelo por hora, hoje funccionando no isthme de Suuez.

Os constructores, por este novo progresso, receberam em recompensa a condecoração da Legião de Honra; elles autorisaram nos a annunciar que fomos os primeiros que teem recebido esta machina tanto na Europa como na America.

Podemos fabricar pedaços de gelo quadrados pesando meia arroba, e juntando dous, tres ou quatro pedaços pelo effeito da regelação obtem-se pedaços de duas a seis arrobas e mais, podendo conservar-se sem perda sensivel de seis a dez dias, conforme a grossura.

Chamamos, pois, a attenção das excellentissimas familias, dos senhores de engenho, capitães de navios desta provincia e das do norte do imperio sobre este melhoramento, esperando que nos honrem com as suas ordens, que serão cumpridas com a maior regularidade.

20
20—Rua 1º de Março—20
ARTIGOS PARA HOMENS

Cortes de casemira finas, a 3$ e 4$ um.

Casemiras de côres para paletot, a 2$500 e 3$ o covado.

Brim branco, fino, de linho a 1$500 a vara.

Camisas brancas, a 30$ a duzia ou 2$500 uma.

Ditas de cretone, verdadeiras, a 30$ a duzia ou 2$500 uma.

Gravatas, lenços, meias, ceroulas e muitas outras fazendas, tudo por preços que admira.

Rua 1º de Março n. 20.

Arthur Augusto de Almeida
N. 20
20-Rua 1.º de Março-20
Até á festa
Arthur Augusto de Almeida

Qnerendo acabar o grande sortimento de fazendas que tem em seu estabelecimento, resolveu fazer uma grande reducção nos preços.

Popelines com listras e quadros de seda, a 400 rs. o covado.

Ditas com listras e quadros de linho, a 200 e 320 rs.

Jaynes côres lisas, fazenda moderna, a 500 rs. idem.

Alpacas lisas de todas as côres, a 500 rs. idem.

Caxemiras para vestidos de senhora, a 280 rs. idem.

Espartilhos couraça, a 7$500 um.

Porta vestidos, a 2$500 um.

Chales modernos, pelle de onça, a 10$ um.

Meias de côres para senhora, a 8$000 a duzia.

Grande sortimento de todas as fazendas proprias para a festa, manda levar todas as fazendas em casa das Exmas. familias, e dá amostras com penhor.

20—Rua 1.º de Março—20
ARTHUR AUGUSTO DE ALMEIDA

Grandes espelhos

O Bazar Victoria acaba de receber elegantes espelhos ovaes moldura dourada e vidro faceado (em biseau) proprios para sofá; vende-se na rua do Barão da Victoria n. 2.

FOGO DO AR

Vende-ss fogo do ar a 1$200 a duzia, garante-se a qualidade; na mesma bola amarella, ru do Imperador.

Paletots de casemira
A 6$500 e 8$500

Só na rua da Imperatriz esquina do becco dos Ferreiros se vendem paletots de superiores casemiras claras e escuras, de feitio inteiramente moderno, sendo de traspasso pelo baratissimo preço de 8$500 cada um, e ditos das mesmas casemiras, forrados, a 8$500; é grande pechincha, assim como ditos de casemira preta, adagonal, muito bem feitos e forrados, a 12$, e um grande sortimento de ditos de alpaca, tanto forrados como sem forro, que se vendem por preço muito em conta: na loja dos barateiros da Bôa-Vista Alheiro & Silva.

CALÇAS DE CASEMIRA
A 5$500

Os Barateiros da Boa-Vista á rua da Imperatriz n. 40, vendem:

Superiores calças de casemira, tanto de côres claras como escuras, sendo de feitio inteiramente moderno, pelo barato preço de 5$500, devido este preço a ter-se feito uma grande compra de casemiras muito baratas: na loja da esquina do becco dos Ferreiros, de Alheiro & Silva.

CASEMIRAS CASEMIRAS
A 2$000 o covado

Só Alheiro & Silva vendem superiores casemiras de duas larguras, tendo côres claras e escuras lisas e acolchoadas, proprjas para roupa de homens e meninos, pelo baratissimo preço de 2$ o covado, por se ter feito uma grande compra em leilão: isto na rua da Imperatriz n. 40, esquina do becco dos Ferreiros, loja dos barateiros da Bôa-Vista.

CAMISAS BRANCAS
A 2$500

Na loja da rua da Imperatriz n. 40, vendem camisas brancas para homens, sendo fazenda que vale mais dinheiro, e liquida-se a 2$500, e ditas de côres, fazenda superior, a 2$; assim como ceroulas de cregnella, muito bem feitas, a 1$600, e um grande sortimento de meias cruas para homens, que se vendem muito baratas: na esquina do becco dos Ferreiros, loja dos Barateiros da Boa-Vista.

ARGENTINA E BATISTES
A 280, 200 e 240 rs. o covado

Chegou para a loja á rua da Imperatriz n. 40, um grande sortimento de argentinas de côres para vestidos, que se vendem a 160 rs. o covado, assim como um grande sortimento das mais modernas batistes, com lindas côres, a 200 rs, e ditas a 240 rs.; assim como um bonito sortimento de mariposas, que se vendem a 320 rs.: isto na esquina do becco dos Ferreiros, loja dos barateiros da Boa-Vista Alheiro & Silva.

BRAMANTES PARA LENÇOES
A 1$400, 2$ e 2$500

Na loja da rua da Imperatriz, n 40, esquina do becco dos Ferreiros, vende-se superiores bramantes de algodão, com 4 larguras a 1$400 a vara, ditos de linho com a mesma largura a 2$ e a 2$500, sendo preciso apenas desta fazenda comprar 1 e 1|4, vara, para um lençol, ou vara e meia, sendo para cama de casal.

ALGODÃO FRANCEZ ENFESTADO PARA LENÇOL
A 900 rs. e 1$200

Na loja da rua da Imperatriz n. 40, esquina do becco dos Ferreiros, vendese superiores algodãozinhos francezes, com 8 palmos de largura, proprios para lençoes e toalhas, pelo baratissimo preço de 900 rs. a vara e dito trançado, muito encorpado, com a mesma largura, a 1$200 a vara; é barato.

CORTINADOS PARA CAMAS E JANELLAS
A 8$ e 10$000

Na loja da rua da Imperatriz n. 40, esquina do becco dos Ferreiros, vendese ricos cortinados bordados, proprios para camas e janellas, pelos baratos preços de 8$ e 10$, porque seriam para muito mais dinheiro, a não ser uma grande compra que se fez desta fazenda; approveitem a pechincha.

RRIM PARDO
A 320

Na loja da esquina do becco dos Ferreiros á rua da Imperatriz n. 40, vende-se superior brim pardo, encorpado, proprio para calças e roupas de meninos, pelo barato preço de uma pataca o covado, isto por ter um leve toque de mofo, que larga logo que lave-se; assim como superiores brins de Angola com bonitos padrões, proprios para roupa de homens e meninos, a 320 rs. o covado; é grande pechincha.

Popelines de seda
A 400 e 800 rs.

Na rua da Imperatriz, loja da esquina do becco dos Ferreiros n. 40, vende-se as mais lindas popelines de verdadeiro linho e seda, fazenda que sempre se vendeu a 2$; liquida-se a 800 rs. o covado; assim como ditas, padrões miudinhos. a 400 rs.; é pechincba para quem quer bom vestido para a festa.

Madapolão francez enfestado
A 3$500 e 4$000

Na loja da rua da Imperatriz n. 40, esquina do becco dos Ferreiros, vendese peças de superior madapolão, verdadeiro francez, com 11 metros, e sendo fezenda muito encorpada, propria para camisas, a 3$500 e 4$000; é grande pechincha pela qualidade.

GRANDE SORTIMENTO DE CHALES

Na loja n. 40 á rua da Imperatriz encontra-se um grande sortimento de chales de lã, merinó, e casimira que se vende de 1$ até 7$, sendo neste genero os melhores gostos que tem vindo.

ROUPA PARA HOMENS
Grande Sortimento

Na loja da rua da Imperatriz n. 40, esquina do becco dos Ferreiros, encontrará o respeitavel publico um grande sortimento de roupas de panno, casemira, brins, etc., proprias para homens, assim como um grande sortimento das mesmas fazendas, de que se encarregam de mandar fazer qualquer obra por medida, á vontade do freguez e com a maior promptidão e asseio, por preços muito rozoaveis; não se enganem, é na loja dos barateiros da Bôa-Vista—Alheiro & Silva.

LENÇOS BRANCOS
A 1$, 1$800 e 2$000 réis

Na laja da rua da Imperatriz n. 40, esquina do becco dos Ferreiros, vende-se lenços brancos chine es com barras a 1$000 rs. a duzia, ditos brancos abainhados a 1$800 e 2$000.

AO PUBLICO
O Museu Elegante

Mudou-se da rua estreita do Rosario, para a rua do Barão da Victoria n. 12, outr'ora rua Nova d'onde se dirige ao illustrado publico, com especialidade as Exmas. familias, agradecendo-lhes a confiança que sempre lhes despensaram; e confiado na benevolencia de todos, vem offerecer ás Exmas. Sras. e ao publico em geral o seu novo estabelecimento, o qual acaba de prover-se de objectos de primeira qualidade e de mais moderno em Paris.

Como sejam: leques a Pompadour, leques de madreperola para noiva, leques de fantasia alta moda, lindo sortimento de fitas de duas faces, sendo gorgurão e outra setim, fitas de gorgurão finas, fitas de alta novidade (sombreada) plisse de diversos gostos, bicos de blond, bico valencienne, bico de crochet, sipós de flôres de larangeiras, flôres mudas, flôres e frutas para enfeite de chapéos, plumas, grande sortimento de entremeios e babado bordado, fitas de velludo de todas as larguras, franjas de lã para a fazenda moderna Pompadour, artigos para fabrico de flôres, cutelarias finas em canivetes, tesouras e navalhas de lamenas finas, talheres, colheres e trinchantes, variado sortimento de botões de metal, setim e gorgurão, enfiadores de seda e de algodão para espartilhos colarinhos modernos a Sultana, Paquetá, Crossette e Elvira, para senhoras, lenços de linho com barra de seda, alfinetes de familia em caixa de 250 gramas, bolças de cgagrin e de couro da russia para senhoras, perfumarias finas de Lubin, Piver e Condray, leite virginal e de roza para amaciar a pelle e tirar as manchas do rosto, cadeias americas de platina e ouro com medalhão a imitação couza que nada deve ás verdadeiras, ricas bengalas e chicotes, enxoval para baptisado, chapéos para crianças, bonecas, bengalas para meninos, grande sortimento de meias, luvas, bonecas para poz de arroz, uma infenidade de objectos proprios para presente de festa.

Tudo por preços modicos e manda-se em casa das Exmas. familias.

MUSEU ELEGANTE
N. 12—Rua do Barão da Victoria—N. 12
Salustiano Martins & C.

LOJA DE JOIAS
DE
JULIO FUERSTENBERG
JOALHEIRO DA CASA IMPERIAL

Acaba de chegar a este bem conhecido estabelecimento um rico e variado sortimento de joias dos melhores gostos e qualidades, escolhidas na Europa a capricho pelo socio desta casa o Sr. A. Birlé. Riquissimas joias para casamentos, baptisados e para festas, de todos os preços, gostos e qualidades, como não póde haver competencia. Convidam-se os numerosos freguezes deste estabelecimento e as Exm.as familias a virem prover-se do que ha de mais elegante e modico em preços. Compra-se ouro e prata em obras velhas, assim como brilhantes e moedas.

— Rua do Imperador n. 32. —

PALACIO DE INDUSTRIA
N. 45—Rua do Barão da Victoria—. 45

CASA de CONFIANÇA

PREÇOS muito RAZOAVEIS

Neste elegante e bem conhecido estabelecimento, os seus amiges fregueses encontrarão sempre um variadissimo sortimento de roupas para homens e meninos de todas as idades, as quaes são importadas das principaes fabricas de Paris, que pela sua elegancia e perfeição nada deixão a desejar. O fim principal dos proprietarios do Palacio de Indrustria é vender muito barato e merecer plena confiança de todos, para o que desde já garantem fallar com franqueza e sisudez e assim procedendo, chegarão com toda a certeza alcançar o seu desejado desideratum. A vista do que podem os Srs. fazendeiros, Srs. de engenhos, magistrados ou outra qualquer pessoa que morarem no centro, mandar qualquer portador com as medidas e explicações, as quaes serão estrictamente observadas. Neste grande estabelecimento tambem se fabrica qualquer roupa para homem e meninos, para o que tem um habil mestre de alfaiate, quem está entregue a direcção da officna.

PALACIO DE INDUSTRIA Á RUA DO BARÃO DA VICTORIA N.º 45

GRANDE E NOVA
LOJA DE JOIAS
A' RUA PRIMEIRO DE MARÇO N. 6
Esquina da rua do Imperador
DE
JOSEPH KRAUSE & C.
SUCCESSORES
DE LEHMANN ERERES

Neste elegante e rico estabelecimento, recentemente aberto á concurrencia publica, offerecemos ás Exmas. familias e a todas as pessoas que desejam prover-se de uma JOIA DE GOSTO, o mais importante e variado sortimento em riquissimas OBRAS DE BRILHANTE, OURO COM PEDRAS FINAS E OBRAS DE PRATA, assim moco DE PEROLAS, ONIX, ROSALINA, CORAL, etc., etc. etc., do mais modico preço até o mais subido valor.

RELOGIOS DE OURO, americanos, inglezes e suissos dos mais afamados fabricantes.

PREÇOS RESUMIDOS E FIXOS

Compra-se ouro eprata velha.

LITTERATURA

A batalha dos Guararapes, quadro historico por Victor Meirelles

(*Ao artista da forma, á Oscar d'Álva*)

Todos os escriptores que tem tratado da obra de Victor Meirelles procederam mal comparando a obra deste á obra do Dr. Pedro Americo. Proceder por meio de comparação em materia de arte não é, como diz Theophilo Gautier bom methodo, porque a arte tem diversas manifestações, que todas podem levar á gloria.

O Dr. Pedro Americo será o nosso Vernet e Victor Meirelles nosso Delacroix. Como concepção artistico a *Batalha de Avahy* é superior ao quadro de Victor Meirelles. Porém como quadro historico Victor Meirelles excede ao Dr Pedro Americo. Nunca perdoaremos ao pintor da *Batalha de Avahy* de não ter posto as *nuances* da America no seu quadro. Entretanto que neste ponto a *Batalha dos Guararapes* é perfeita. Pedro Americo pintando um facto da actualidade teve immensa vantagem; teve, portanto neste ponto tudo a favor.

O autor da *Batalha dos Guararapes* teve de lutar com o tempo, que corroe os documentos pinturando um feito guerreiro, que tem seculos.

Nenhuma difficuldade maior encontrou Victor Meirelles do que executar sua obra no Brasil.

Nos paizes artistas da velha Europa os modelos, homens ou mulheres, são tão abundantes como os alfaiates e os cabelleireiros.

« No Brasil, já disse alguem, ou por amor diminuto pela arte ou por excessivo sentimento de pudor não ha meio de obter modelos, e, esses se apparecem são de uma carnação de formas problematicas e no fim de um quarto de hora de *posse* transtornam a posição» e, accrescentaremos nós, fazem taes tregeitos, que parecem ter *bicho carpinteiro*.

Em outros paizes abundam muzeos historicos e ahi os artistas encontram immenso subsidio de modelos de qualquer época

No Brasil, exceptuando algumas settas, arcos e outros instrumentos bellicos de nossos selvagens que se encontram no muzeo nacional e os anachronicos recursos do guarda-roupa do theatro lyrico, nada mais temos.

Em armas notaveis só temos a legendaria lança do general Osorio e a bengala cheia de nós do barão de Caiapó.

Não temos os retratos verdadeiros de André Vidal de Negreiros, João Fernandes Vieira e Henrique Dias.

Eis que elementos tem o Sr. Victor Meirelles para pintar a *Batalha de Guararapes*.

Agora, pergunto eu, poderá alguem exigir neste quadro: exactidão na parecença dos principaes personagens, verdade absoluta nos accessorios e correcção minuciosa no desenho do nú, quando o artista não teve á disposição nem retratos, nem modelos?

Em vista destas considerações a se veridade da critica seria soberanamente injusta e até ridicula nos pequenos senões que tem o quadro.

Quanto á composição, os mais exigentes ficaram satisfeitos E' irreprehensivel. As linhas geraes, um notavel critico o disse, são de peregrina belleza, sendo especialmente bellas as do grupo do tambor; só lhes comparamos as graciosas composições de Leopoldo Robert.

As figuras notaveis do quadro conservam as verdadeiras proporções e os *tours de force* anatemicos conservam a altura da merecimento geral.

Encontrou e fixou a expressão geral dos figuras e a quietação na elevação geral do quadro,

O colorido é explendido, mas simples, sem ser monotono. A côr do arco-iris nos trages dos soldados pernambucanos e hollandezes é de um effeito admiravel.

Vejamos agora a idéa que presidio á composição desse quadro, fazendo sobresahir os sentimentos que guiaram o autor na concepção de sua obra.

A idéa do quadro conservou-se á altura do feito patriotico.

A pintura de batalhas, como a comprehendia Horacio Vernet, tem um norte, a verdade, tem um fito, a justiça.

A justiça e a verdade eis o ideal seguido na *Batalha dos Guararapes*.

Prestar o genio, disse Gustavo Planche, que Deus na sua munificencia concedeu ao homem a perpetuar na tela, no marmore ou no livro um facto historico em que se quer fazer a apologia do despotismo, do direito da força ou de qualquer outra monstruosidade de que estão maculadas as paginas da historia, é prostituir o genio, essa scentelha divina, que faz-nos pairar n'uma esphera superior ás torpezas humanas.

O patriotismo póde ser incentivo para vibrar o genio do artista; mas é preciso que o feito patriotico seja justo. Kaulback, embora fosse o mais potente desenhador que tem existido e filho da raça allemã, não tinha direito de illustrar com seus lapis prodigioso o bombardeamento de Paris. Nem Pedro Americo, nem Victor Meirelles tem o direito de pintar os soldados paraguayos fugindo cobardemente para lisongear o amor proprio nacional.

Seria faltar á justiça, seria faltar á verdade.

Ora, felizmente para os nossos dous pintores e sobretudo para dignidade da historia do nosso paiz, as *Batalhas dos Gaurarapes* e de *Avahy*, são dous pintores d'armas justificados, um pela necessidade de sacudir o jugo estrangeiro, outro para desaffronta de um attentado contra a nossa dignidade nacional.

Victor Meirelles collocou apenas nos planos mais salientes, como prescrevem as leis mais elementares da esthetica, os heróes pernambucanos segundo sua hierarchia social, segundo sua importancia historica.

Vidal de Negreiros, Dias da Silva e Fernandes Vieira occupam com todo direito o centro da tela; Camarão á direita, Henrique Dias á esquerda, conservam um lugar relativameute secundario aos outros como a inflexivel hierarchia social bem ou mal determinou. O coronel hollandez Kever occupa, é verdade, a parte mais central da tela, mas é nisso exatamente que admiramos a intenção do pintor pelo contraste da figura epica de Vidal de Negreiros, soberba e magestosa com a posição inferior em que os azares da guerra colocaram o valente coronel hollandez.

E' este grupo a chave. não da composição, mas do assumpto, e por si determina o facto que motivou o quadro--a victoria.

A Batalha dos Guararapes não é imperecivel como o não é nem a *Transfiguração* de Raphael nem a *Communhão de S. Jeronymo* de Domenico Zampierro; é o quadro mais perfeito que se tem pintado até hoje; mas é um monumento artistico brasileiro, porque traduz uma gloria da patria, interpretada por um artista nacional, e ainda mais porque é um quadro feito no proprio paiz.

Côrte, março de 1879.

Isaias de Almeida.

Les Rois en exil por Alphonse Daudet

O novo livro do autor do *Nababo* não é um bom livro nem uma acção digna. *Les Rois en exil* não passa de uma das muitas injurias atiradas ao passado de uma raça gloriosa pelos romancistas modernos.

Não accusaremos o autor por ter introduzido na sua obra alguns personagens como o heroico rei de Napoles e outros; mas somente por tel-o feito de um modo falso, indigno, injurioso e diffamatorio para uma familia que sustenta o desterro e a ingratidão dos povos de um modo sobrehumanamente heroico.

Um escriptor tem incontestavelmente o direito de pintar n'um romance ou n'uma peça de theatro os vicios e ridiculos do seu tempo; póde, para dar mais relevo e interesse a seus quadros, esboçar os typos de personagens reaes que occuparam mais ou menos a opinião publica; mas se essas descripções são tão approximadas que não possam deixar duvida, o romancista não tem o direito de attribui-lhes vicios e ridiculos que os deshonram, principalmente sendo isso producto de pura imaginação.

Está justamente neste caso Alphonse Daudet a respeito dos principaes personagens de seu novo romance. Homens que representaram papeis importantes são no *Les Rois en exil*, assim como no *Nababo*, objecto de appreciação geral e falsa, com o fim manifesto de entregal-os ao escarneo da posteridade. Facto gravissimo, que muito pesará na balança dos costumes e da litteratura contemporanea.

Ha um conjuncto de revoltante injustiça na descripção de caracter dos personagens salientes neste romance. Que o autor procurasse um typo bestial, desses que existem muitos entre os descontentes da monarchias burgueza e da republica, póde-se admittir. Mas procurar o cavalleiresco rei de Napoles e o typo da honra, o Conde de Chambord, é uma injustiça indigna de um escriptor que se préza.

Os elogios são aqui inuteis, os factos fallam alta e eloquentemente para refutar as injurias do romancista, realista.

O ridiculo é meio de que lança mão neste romance como no *Nababo* Alphonse Daudet. No *Nababo*, vemos o Duque de Morny, um dos grandes estadistas da França, pintado como um boiano que não sabe dizer se não *chose* e *machines*. Não; um homem destes, cujas faculdades eram todas absorvidas pelas mulheres; um homem cuja actividade physica, cuja energia moral, de coragem calma e resoluta não póde, ser o homem que o autor nos pinta como producto de pilulas arsenicaes; não poderia ser o grande ministo do segundo imperio e cuja carreira politica só teve como igual a de Eugenio Rouher. Não, este homem effeminado não pode ser o ministro do interior de 2 de dezembro, nem o representante da França na coroação do Imperador da Russia e nem finalmente o presidente tão correcto do corpo legislativo nos dias de sessão, tão digno e eloquente nos dias de abertura e encerramento.

Como outro qualquer homem ainda mesmo mais elevados que elles, os personagens descriptos nestes romances pertencem á arte e ao romancista.

Alphonse Daudet tem bastante intelligencia para comprehender os intelligentes; por isso o valor e o merito de seus personagens não lhe terão escapado, principalmente a respeito do Duque de Morny cujo secretario intimo gaba-se de ter sido. O seu romance, porém, faz-nos ficar fazendo tristissima idéa de tal secretario, porque só nos pinta o estadista quando falla ao alfaiate, e ao cabellereiro e dahi conclue que o grande homem de Estado tinha a mesma linguagem para dirigir-se ao Imperador, á Imperatriz e ao corpo legislativo.

A escola chamada realista, que contou dias gloriosos na França com Balsac, que escreveu o primor de verdade que se chama *Eugenia Grandet*, tornou-se decadente e immoral com Gustavo Flaubert, antes do celebre romance *Madame Booary* e toca felizmente ao fim com os romances asquerosos e nogentos de Emilio Jola e com os ensaios de romances politico social do autor de *Les Rois en exil*. Falta a estas obras o cunho eterno e imperecivel daquillo que forma a grande essencia da humanidade, o eterno idéal acompanhado do *eterno feminino*, para nos mostrar alguma cousa alem da escabrosa realidade da vida.

Não vá o que deixamos dito com tom dogmatico, porque falta-nos competencia; mas repetiremos que o novo livro de Alphonse Daudet não é nem um bom livro e nem uma acção digna. Não nos agradam absolutamente livros que um homem serio e uma mulher honesta não possam ler sem corar; e neste caso está justamente o livro *Les Rois en exil* do celebre autor do *Nababo*.

Recife, dezembro de 1879.

Izaias de Almeida.

Reforma da orthographia portugueza.

(Conclusão)

Em summa, si os hespanhóes, si os italianos nenhum cabedal fazem do orthographia etymologica, porque não faremos outro tanto a respeito da nossa lingua? A orthographia phonetica teria para nós a grande vantagem de simplificar a arte de *pintar a palavra*, de tal sorte, que o menino, ao sahir da escola primaria, saberia escrever correctamente, entretanto que com o actual systema jamais o conseguimos tão perfeitamente que possamos dispensar a companhia de um diccionario, sem o que nos exporiamos a commetter erros a cada momento; e isso ha de acontecer emquanto a orthographia for a arte de escrever contrariamente ás regras da prosodia, e a prosodia a arte de pronunciar contrariamente ás regras da orthographia.

Eu me associaria de boamente a qualquer empreza que tivesse por objecto uma reforma no sentido da orthographia phonetica.

Todo o segredo do systema consiste em determinar o valor de cada lettra, e a não admittir nos vocabulos senão aquellas que são necessarias para os escrever e pronunciar.

Se neste assumpto divirjo das idéas do Sr. Pacheco Junior, nem por isso deixo de prestar homenagem á sua notavel erudição.

Em outro artigo me occuparei das que se referem ás palavras de origem tupica.

II

Foi só depois de terminado o meu primeiro artigo inserto na *Revista* de 15 de outubro ultimo que tive a occasião de ver a obra do Sr. Dr. Barbosa Leão—*Collecção de estudos e documentos a favor da reforma da orthographia em sentido sónico*.

Se em geral adopto as suas ideias e se admiro o talento com que as defende, nem sempre, porém, me acho de acôrdo com o systema orthographico por elle proposto. Julgo-o ainda nimiamente complicado, e longe do fim que pretende alcançar. Seria desejar que o illustre reformador não publicasse o seu *Vocabulario portuguez*, sinão depois de bem discutida a materia, sem o que arriscar-se-ia a que o achassem em contradição mais de uma vez. Cumpre pôr a orthographia em harmonia com a prosodia, de sorte que estas duas artes corram parallelamente entre si. Para o conseguir deve ser o principal cuidado determinar valor absoluto de cada lettra. Sem o preenchimento dessa condição nada se terá conseguido.

Não me posso dar ao trabalho de proceder á analyse completa do plano do Sr. Dr. Barbosa Leão. Falta-me tempo para o fazer desenvolvidamento. Limitar-me-ei portanto a ligeiros observações quanto ao volor de alguns caracteres do nosso alphabeto.

Nos *specimens* da sua orthographia vejo que o Sr. Barbasa Leão emprega o *c* com o duplo valor de *k* e de *s*, obrigando-o desta sorte a produzir dous sons differentes, como justamente acontece na orthographia etymologica, quando aliás seria de toda a conveniencia reduzil-o a um unico som, qualquer que fosse a vogal que se lhe seguisse.

O Sr. Abel Hovelacque na, sua obra *La Linhuistique*, faz observar que na lingua latina o *c* tinha o valor de *k*, quer estivesse anteposto ao *a, o, u*, quer ao *e* ou *i*. Para o provar diz elle que os godos, adoptando as palavras latinas *lucerna, cancer, acetum*, escreviam *lukarn, karkara, aikeits*. Da mesma sorte os gregos citavam sob a fórma de *patrikious kensor, kenturia* as palavras latinas *patricius, censor centuria*. Em contraposição os latinos representavam pelo seu *c* o *k* da lingua grega, como nas palavras *cerarus, Cimon, Cecrops* que os gregos escreviam *Kerasia, Kimon, Kekrops*. A prova é certamente decisiva, e della se deve inferir que os gregos, latinos e godos não eram etymologistas á laia dos etymologistas da escola moderna.

O que deveremos pois fazer para acabar com semelhante desordem em relação a lettra de que nos occupamos?

Conviria porventura restaurar o *c* latino com força de *k* em qualquer vogal sobre a qual ella houvesse de actuar? Sou o primeiro a reconhecer a difficuldade, senão impossibilidade de o conseguirmos. Conviria antes substituil-a por *k, q*, ou por algum novo caracter não sibilante? Creio que seria preferivel qualquer desses alvitres.

Além do *c*, ora explosivo, ora sibilante, adopta mais o Sr. Barboza Leão o *ç*, cujo som sempre sibilante poderia certamente em qualquer caso ser substituido pelo *s*. A falta da competente *cedilha*, o que aliás é facil de acontecer e acontece muitas vezes, no correr da penna, ou na composição typographica, póde induzir em erro o leitor Se na phrase as *nações americanas são oriundas da Europa* é facil reconhecer o erro, não assim acontecerá, nest'outra *autoridade publica para manter a ordem teve de usar da forca*, a qual póde dar lugar a interpretações. O inconveniente do *ç* é muito maior nos nomes estranhos á lingua. Ainda hoje figuram nos escriptos scientificos os nomes de *aracari, jacanan, curucuá*, etc., por se acharem assim escriptos por Pison, Marggraf e outros naturalistas em lugar de *araçari, jaçanan, çurucuá*, como os pronunciavam os aborigenes do Brazil. e ainda os pronunciamos nós outros brazileiros. Para prevenir esses desconcertos não conveira antes adoptar francamente o *s* com seu valor natural? Nas linguas italiana e castelhana nunca tem esta lettra o som de *z*, como acontece na lingua portugueza, não só no caso de estar ella comprehendida entre duas vogaes, como tambem algumas vezes quando se acha collocada entre uma consoante e uma vogal como nas palavras *obsequio, transito, intrinseco*. Se em *nação, nacional* substituimos por *ç*, *c* o *t* das palavras latinas *natio, nationalis*, porque não usaremos antes do *s*, escrevendo *nasão nasional*, pela mesma razão por que os italianos escrevem *nazione, nazionale*, sem se embaraçarem com a primitiva orthographia, e attendendo só e unicamente ás regras da sua prosodia? E, sem ultrapassar as raias da da nossa lingua, podemos citar muitas palavras em que o *s*, embora comprehendidido entre duas vogaes, nem por isso tem o som de *z*, por exemplo, *asymptota, asymdeton, resaca, resaibo, resalva, resalto* e outras que segundo as regras actuaes constituem um verdadeiro escandalo orthographico. Dir-me-hão que muitas dessas palavras, sendo compostas, não podem ser escriptas differentemente. Não ha tal. Para sermos logicos deveriamos proceder com os francezes, os quaes nesses casos dobram sempre o *s*, para evitar todo e qualquer equivoco.

Pelos motivos allegados não posso aceitar o *c* com o duplo valor que lhe conserva o Sr. Dr. Barbosa Leão, e muito menos o *ç*. No primeiro caso póde ser substituido pelo *k*, ou por outro caracter que se adopte, no segundo pelo *s*.

A lettra *g* está no mesmo caso que o *c*, quanto ao modo de actuar sobre as differentes vogaes. Ora é guttural como em *gago, gusa*, ora chiante como em *gente, giria*, A interposiçao do *u* nos casos em que tenha de exercer sobre *e, i* a mesma acção que exerce sobre *a, o, u* me parece um triste remedio, tanto mais que ora o *u* é liquido como em *guela*, ora mudo como em *guelra*. A não termos um *g* constantemente guttural como entre os latinos, eu preferiria a interposição do *h* como usam os italianos nos casos em que o *u* tem de ser mudo.

Para pôr termo a esta discussão sobre o valor das lettras, bem que o assumpto seja digno de interesse, direi finalmente que, se concordo com a suppressão do *y* como vogal, parece-mo porém que como consoante é ella indispensavel. Moraes aconselha nas palavras em que é manifesto o som duplo de *i*, como *mayo, saya*; e, salvo demonstração em contrario, lhe ache razão. Como inicial não sei que a possa substituir o *i* nas palavras *yapó, yoyó, yuca*, como tambem não admitto que possa ser empregada em lugar do *i* em *iódo*.

Tratemos agora da etymologia, conformemente á promessa que fiz no meu ultimo artigo.

Como historia da palavra, é certamente a etymologia digna do maior interesse litterario. Todavia, nas pesquizas que o devem conduzir ao conhecimento da origem de um vocabulo, cumpre que o philologo nunca ultrapasse os limites da grammatica. Se o contrario fizer, se, sem a mais leve noção de linguistica, e guiado apenas por meras apparencias, tiver o arrojo de attribuir a linguas estranhas a fonte daquelles termos vulgares, cuja procedencia procura estudar, cáe necessariamente no absurdo e illude desapiedadamente seus leitores.

E' esse justamente o defeito que em geral se observa nos diccionarios que por ahi correm, como autoridades de primeira plana. Assim é, por exemplo, que Moraes e outros lexicographos nos dizem que *alfarrabio* vem do arabe *alagrabo*, significando *livro roto, furado*, quando aliás o devia referir a Alfarabius, philosopho arabe, autor de muitas obras instructivas e, entre ellas, de uma encyclopedia que todos consultavam até que obras mais modernas a vieram derrocar. Tambem nos diz Constancio que a palavra *pirão* tem a sua origem no italiano *pilao*, nome de uma certa iguaria feita de arroz. Se, em vez de ir á Ausonia estudar a etymologia de um vocabulo brasileiro, elle se tivesse transportado ao Brasil, não teria certamente commettido tamanho dislate. Pretende Larousse que *boucan* procede ou de *bouc* ou do hespanhol *bocca* (sic). Se tivesse lido Jean de Léry, *Histoire d'un voyage fait en la terre du Brésil* (1556—1558), ter-se-hia convencido de que aquella palavra é de origem tupica, e designa uma especie de grelha feita de varas, de que ainda nos servimos com o nome de *moquem* para *moquear*, isto é, para encallir ou moxamar a carne ou peixe.

Não proseguirei nesta analyse, que aliás me offereceria vasto campo á critica. Meu fim é unicamente mostrar que a etymologia cultivada com tão pouco criterio é o predicado não mais de um philologo consciencioso, senão de um refinado charlatão.

Ninguem se apegue á mera identidade orthographica ou prosodica de certos termos para resolver questões da etymologia. O portuguez que, chegando ao Brasil, ouvisse pronunciar as palavras *capoeira, capão, candeia, carpir*, aliás muito usadas entre nós, pensaria á primeira vista que se trata de palavras portuguezas, estranhando entretanto que tenham aqui significação tão differente das do seu paiz. Elle diria: capoeira vem de capão, e capão do latim *capo*; candeia vem de *candela*, e carpir de *carpere*. Assim é realmente quanto áquellas palavras portuguezas, de que aliás usamos tambem no Brasil; mas a nossa *capoeira* é uma corrupção do tupy *co-puera*, roça velha; *capão* provém de *caá-paum* mato isolado; candeia vem de *candeá*, elegante; e do *caá-pair*, varrer, limpar a herva, fizemos *carpir*, que corresponde ao termo portuguez *mondar*. O verbo *carpir* é geralmente usado em S. Paulo e Mato-Grosso. No Rio de Janeiro e outras provincias dizem *capinar*, cuja origem é a mesma.

Muitas vezes tenho tido a occasião de lamentar que certos litteratos tanto nacionaes como estrangeiros, sem o menor estudo da lingua tupy, e guiados apenas por qualquer desses pessimos diccionarios que por ahi circulam, se julguem autorisados a compôr, decompôr e interpretar palavras daquella difficilima lingua. Desse erro resultam disparates que bem se podem comparar aos daquelles que, sem conhecimento algum da lingua latina, abrissem o *Magno Lexicon* e encontrassem na palavra *insignis* a etymologia de *insignificante*.

Tenho concluido.

H. de Beaurepaire Rohan.

(Da *Revista Brasileira*).

FOLHETIM

O ANJO DA GUARDA

POR

D. HENRIQUE PEREZ ESCRICH

VOLUME I

LIVRO V

A ULTIMA VONTADE DO FINADO

(Continuação do n. 296)

CAPITULO XI

Do meio dia a uma hora

O alferes Redondo ainda não tinha esquecido o toque d'alvorada, que converte o silencio mais profundo em ruido buliçoso e annuncia ao soldado que chegou a hora de occupar-se na limpeza da sua pessoa e das suas armas. E como as manhãs de junho são amenas e agradaveis, os dous esposos levantavam-se muito cedo e dirigiam-se para o Retiro, cuja vegetação fórma um estranho contraste com a triste aridez dos arrabaldes de Madrid; formoso passeio que parece um oásis no meio de um deserto.

Uma manhã, Francisco e Michaela estavam sentados em um banco de uma das alamedas mais solitarias do Retiro. Michaela pareceu-lhe notar uma ligeira nuvem no semblante de seu marido.

— Sabes, Francisco—disse Michaela—que observo em ti desde hontem alguma cousa que não é propria do teu caracter?

— E que é o que observas?

— Que fallas pouco e estás distrahido. Alguma cousa te succede.

— Pois bem, Michaela; o que me succede é que não nasci para ser paisano.

— Isso quer dizer que já estás cansado de estar em Madrid. Não gostas desta cidade?

— Gosto, mas havia de estar aqui o meu batalhão. Então seria feliz, porque repartiria o tempo entre os meus soldados e meu filho.

— Lembra te, porém do que promettemos ao capitão Alvarez.

— E porventura não o temos cumprido?

— Em parte. Não te esqueças que ainda conservo em meu poder o medalhão que me deu para sua filha.

— E como queres entregal-o, se ninguem sabe onde ella pára?

— Porém o nosso dever é procural-a.

— Isso não é difficil, o peior é encontral-a Temos feito tudo que estava ao nasso alcance, entregamos a carteira ao doutor, procuramos a creança, e portanto a nossa consciencia póde dormir tranquilla.

— E julgas que o doutor ignora o sitio em que está Margarida?

— Creio que sim

— Pois eu julgo o contrario. Ah! Se soubesse quem é a mãi de Margarida!...

— Ora! Quem é capaz de adivinhar esse mysterio? Eu sou de opinião que entreguemos o medalhão ao medico para elle o entregar depois á creança quando apparecer.

— Oh! Isso nunca! O medalhão não ha de sahir do meu poder em quanto eu mesma o não collocar ao pescoço de Margarida.

— Emfim, farei o que entenderes, porém não te afflijas por me veres de máo humor. Já te disse que não ando á minha vontade com este fato á paisana.

Como se approximava a hora em que tinham o costume de abandonar o passeio, os dous esposos levantaram-se e dirigiram-se para a hospedaria em que estavam alojados. Quando chegaram, a patrôa, ao abrir-lhes a porta, principiou a fazer-lhes uma multidão de extravagantes cumprimentos.

— Bons dias, senhor D. Francisco! Não sabia eu que tinha tão bons amigos em Madrid.

— E que quer dizer com isso, senhora D. Nicarona?—perguntou Redondo, dirigindo-se com sua mulher para o quarto.

— Quer ouvir-me um bocado?

— Não; o que queremos é almoçar—redarguio Michaela—porque o passeio abrio-nos o appetite.

— Bem, bem; vou arranjal-o; porém primeiro tenho a dizer que veio aqui um ajudante do ministro da guerra procurar o senhor D Francisco.

— Um ajudante do ministro da guerra?—repetio Redondo, detendo-se com bem sensivel assombro.

— Sim senhor; por signal que era um rapaz gentil e trazia um uniforme que parecia d'ouro.

— Com certeza esse official enganou-se.

— Quem sabe, Francisco?—ajuntou Michaela tomando parte na conversação.

E dirigindo a palavra á patrôa, proseguio:

— Explique-nos tudo, D. Nicarona.

— A's oito horas veio aqui o tal ajudante e perguntou-me se estava aqui hospedado com sua senhora um alferes do regimento de Vergara chamado D. Francisco Redondo, procedente da guarnição de Barcelona Os signaes não podiam ser mais claros, não é verdade, D. Michaela?

— Sim, sim, não ha duvida. E' a ti que procuravam, Francisco; porém continue, senhora.

— Disse-lhe que sim, porém que tinha sahido a dar um passeio; então o ajudante, tirando um bilhete da carteira, escreveu com um lapis algumas palavras e ao entregar-m'o ajuntou: « Tenha a bondade de dizer ao senhor Redondo que o ministro da guerra deseja fallar-lhe e que o espera do meio dia á uma hora. Neste cartão lhe digo o meu nome para perguntar por mim. »

— E o cartão?—perguntou Redondo.

D. Nicarona abrio a gaveta de uma mesa e apresentou o cartão ao seu hospede. Michaela, cheia de curiosidade, leu o seguinte em voz alta:

« Emilio Bellver, ajudante do ministro da guerra, supplica ao alferes D. Francisco Redondo que tenha a bondade de comparecer hoje do meio dia á uma hora na secretaria do ministerio, para tratar de um negocio que lhe interessa

A leitura deste cartão produzio um verdadeiro assombro ao alferes, que ficou olhando para sua mulher sem dizer uma palavra. Michaela comprehendeu o que se passava em seu marido; porém como a presença da patrôa a incommodava para fallar com toda a confiança. disse:

— Bem; quando fôr horas irás ao ministerio. E á senhora dar-nos-ha o almoço quando estiver prompto.

— Vou já por elle—respondeu a patrôa, dirigindo-se para a cosinha, em quanto Francisco e Michaela entravam para o seu quarto.

Francisco deixou-se cahir sobre uma cadeira. Depois de um momento de pausa, disse:

— Pois senhor, irei ver o ministro, e seja o que Deus quizer. Creio que nunca faltei aos meus deveres.

— Vamos! Já estás preoccupado e julgas que o ministro te vai mandar para alguma fortaleza.

— Eu não julgo nada, nem bom nem máo, porém admira-me sobremaneira que o ministro da guerra se occupe da minha humilde pessoa.

— Quem sabe se desde hoje principiará a brilhar para ti a hora da reparação e da fortuna!

— Pois bem, seja o que for; a verdade é que sentei praça no anno de 1833 e...

— Sim; e depois de te bateres mil vezes, de receberes uma porção de feridas, de fazeres uma immensidade de brutalidades...

— De vagar, Michaela! Essas brutalidades renderam-me duas cruzes de S. Fernando, e ter chegado de simples soldado á alferes, nada menos.

— Em quanto outros tem chegado a generaes.

— Porque serão mais valentes do que eu e terão feito outras acções mais notaveis.

— Sim; porque sabem mais do que tu, effectivamente.

— Emfim, seja o que for, não quero questionar sobre este ponto. já sabes que estou contente com a minha sorte.

— E' um predicado de todos os tolos.

— Michaela!—exclamou Redondo levantando a voz e franzindo as sobrancelhas.

— Vamos! Não nos zanguemos. Dá-me um beijo e toca a almoçar; quero logo vestir-te com mais esmero do que se fosses a um casamento. E' preciso que o ministro da guerra te encontre um militar aceiado e varonil e que veja em ti um homem que expoz o seu peito mais de cem vezes ás balas para defender o throno da sua rainha.

— Douda! Parece que ainda nos casamos hontem.

— Quando os senhores quizerem podem vir almoçar—disse a patrôa mettendo a cabeça por entre o porta.

— Lá vamos, D Nicarona.

O alferes Redondo comeu muito menos que o costume. A só idéa de que ia apresentar-se ao ministro tirava-lhe o appetite. Em vão Michaela o animava para que comesse. Francisco almoçou pouco e mal.

Os dous esposos voltaram para o seu quarto e Michaela principiou a vestir seu marido com o mesmo cuidado como se fosse uma creança de quatro annos Penteou-o, escovou-lhe o uniforme novo, em cujo peito se viam differentes medalhas, e entre ellas duas cruzes de S. Fernando, todas ganhas no campo da batalha; e ás onze e meia Michaela, abraçando seu marido, como para lhe transmittir o valor que lhe faltava, disse-lhe:

— São horas; vai e vê lá como te portas. Não te esqueças tambem que te estou aqui esperando com muita impaciencia.

Redondo sahio, pensando que lhe era mais facil tomar uma trincheira do que apresentar-se sem mais nem menos diante de um ministro. . .

(*Continuar-se-ha*)